Nos acontecimentos de S. Paulo, o Exercito Brasileiro não ficou com os despotas: preferiu ficar com o povo. Viva o Exercito!

Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 660 | Rio de Janeiro, Sabbado, 9 de Agosto de 1930 | Numero avulso 100 réis

POLICIA CANIBAL

A população desta cidade deve estar lembrada da attitude ameaçadora da policia militar, que guarnecia a avenida Central e suas immediações, por occasião das demonstrações populares na chegada do sr. Getulio Vargas, então candidato á presidencia da Republica.

Os cavallerjanos occupavam as calçadas, com os seus ginetes, arriscando-se a pisar a multidão comprimida na passagem do cortejo; troços de infantaria occupavam certos cruzamentos de rua, com armas emballadas, e todo esse apparato só não resultou num conflicto de imprevisiveis consequencias, graças ao bom humor carioca e ao ambiente de cordialidade criado por fluidos mysteriosos de sympathia entre a força armada e o enthusiasmo popular.

Hoje, estou seguramente informado do teor das instrucções do sr. Coriolano de Góes, aos officiaes commandantes dos piquetes e destacamentos da policia militar. Recebendo-os, no seu gabinete, o chefe da segurança publica recommendou friamente que a cavallaria subisse nas calçadas "— e como estou informado" dizia o sr. Coriolano,— "que os alliancistas pretendem promover desordens, a cavallaria deve pisar e apertar a multidão, tomando a iniciativa sem receio" — Um official objectou que dessa attitude resultaria fatalmente um conflicto e que da parte do publico poderia apparecer quem se servisse de armas contra a policia. "Nesse caso" recommendou o sr. Coriolano de Góes, "os senhores devem atirar no povo. Quem presidirá o inquerito, sobre quaesquer occurrencias, serei eu mesmo, e, portanto, podem ficar tranquillos.

Peçam os rabecões para transportar os cadaveres para o necroterio, eu me encarregarei do resto." Essas instrucções sceleradas não foram observadas e tenho a certeza que em muitas outras opportunidades o sangue do povo não correu, nas ruas da cidade, porque a policia militar não cumpre deliberadamente as ordens assassinas que recebe da policia civil.

A policia da Capital da Republica está hoje dominada pela mentalidade sanguinaria que ha muito tempo domina a policia paulista. Se não foi o sr. Washington Luis, quando secretario da Justiça do governo de São Paulo, quem introduziu na policia da Paulicéa, os methodos de violencia e de brutalidade que ahi dominam, seguramente foi o famoso "ministro da guerra do civilismo", o façanhudo inimigo do Exercito, quem lhes deu expansão, consagrando-os como o melhor instrumento de governar nesse grande e desventuroso Estado.

Na proporção que se vae aggravando o dissidio entre um governo incompetente e brutal e a população que elle explora e infelicita, mais duros, mais terriveis se vão tornando os seus processos policiaes. O governo paulista, que ora degrada o paiz, pratica os methodos de violencia que lhes são proprios; esse inqualificavel terrorismo se exerce calculadamente para reduzir a opinião pelo pavor, já que não a pode conquistar pela convicção.

Os acontecimentos de antehontem, aqui e em São Paulo, são mais uma amostra da ferocidade dos instinctos da policia criada pelo sr. Washington Luis. A cerimonia dolorosa de um enterro, ao qual havia de comparecer uma grande multidão, mas desse povo cordato e humilde, que é o carioca, deu logar a uma mobilização insolita, a tropa prevenida com munição de guerra. Eu assisti a distribuição de cartuchos para fuzil e pistola, pela tropa destacada para aguardar o desfilar de um cadaver.

Quando um não quer, dois não brigam. A policia recolheu a quarteis na paz do Senhor. Em São Paulo, a provocação affrontou a Faculdade de Direito e os estudantes, apoiados por uma força do Exercito, repelliram a bala a mashorca policial. Lá correu sangue, mas não o dos mandantes e responsaveis pela aggressão que soffreram moços que exerciam o direito sagrado, numa democracia, de commemorarem a morte de um grande brasileiro.

A revolta, e a condemnação, horrorizada, desses miseraveis processos de governo, vão subindo como a cheia de uma torrente que desce da montanha. Já não é o povo, já não é a classe culta do paiz, já não é a gente sensata que collabora com o governo. Os proprios instrumentos do poder, que são as forças armadas, começam a refugar contra a crueldade dos mandões que nem arriscam a vida na rua, nem assumem a responsabilidade moral das ordens que dão, no segredo de seus gabinetes.

O povo deve compreender os sacrificios que em certos momentos fazem as corporações militares, cujos componentes saidos do seu seio, sentem e pensam como elle — e precisa levantar as vistas para os verdadeiros responsaveis. O dia do ajuste de contas virá fatalmente e não é possivel que tarde muito.

J. E. DE MACEDO SOARES.

O SR. BORGES DE MEDEIROS HORRORIZADO COM A TRAGEDIA DE RECIFE

Os nossos collegas do "Diario Nacional", de S. Paulo, publicaram, hontem, o seguinte telegramma:

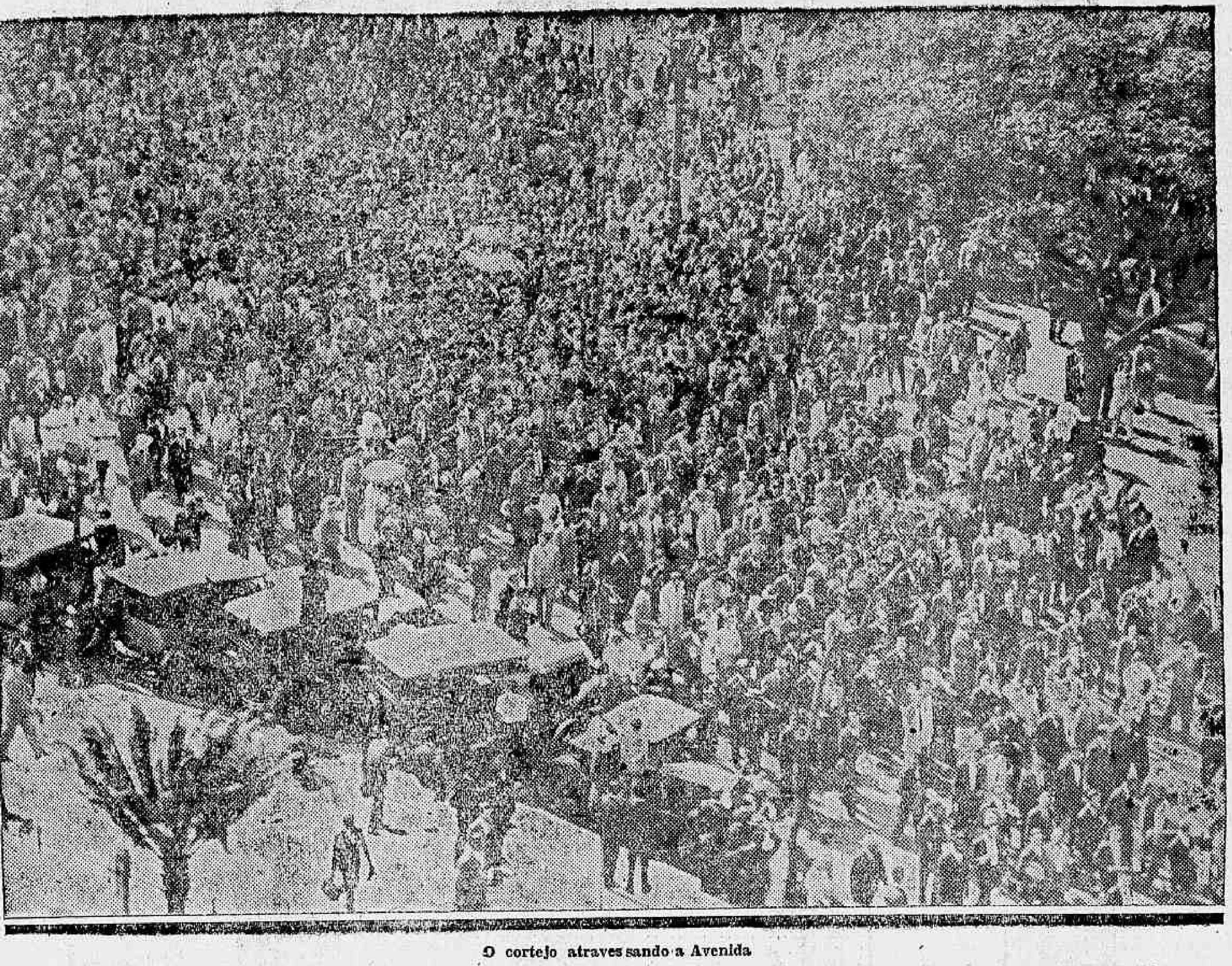
"Pelotas, 7 (Do correspondente do "Diario Nacional") — "O Libertador" affixou no seu "placard" o seguinte telegramma, procedente de Porto Alegre:

"Têm sido objecto de commentarios as declarações attribuidas ao sr. Borges de Medeiros pelo coronel Pedro Osorio. O sr. João Carlos Machado regressou de Irapuazinho ante-hontem, e trouxe impressões muito differentes, assim como a critica ás brutalidades do actual governo federal. Além disso, existe uma carta do sr. Borges de Medeiros para o sr. Getulio Vargas, em termos muito diversos dos que lhe attribue o sr. Pedro Osorio, cuja estada no Irapuazinho foi anterior ao assassinio do sr. João Pessôa. Sabe-se, ainda, que entre outras coisas, o sr. Borges de Medeiros disse ao director da "A Federação" que o Partido Republicano não poderia entrar em nenhuma composição com o sr. Washington Luis ou o sr. Julio Prestes.

O sr. Borges de Medeiros mostra-se horrorizado com a tragedia de Recife, e faz os maiores elogios ao sr. Oswaldo Aranha. Essa noticia, estampada no "placard" de "O Libertador" causou sensação".

JOÃO PESSÔA

NO SEPULTAMENTO DO GRANDE BRASILEIRO, IRMANARAM-SE A DOR E O PATRIOTISMO — O POVO ENTOAVA O HYMNO NACIONAL E ORAVA ... — OS DISCURSOS PROFERIDOS NO CEMITERIO SÃO JOÃO BAPTISTA — DIVERSAS NOTAS



O cortejo atravessando a Avenida

Effectuou-se, hontem, o enterramento do grande, do immorredouro presidente João Pessôa.

A nossa capital cobriu-se de luto nos dias em que permaneceu velando o corpo do inesquecivel presidente; e, hontem, em romaria, levou á necropole de S. João Baptista, sua eterna morada, os restos mortaes de um homem, a quem admirou, a quem rendeu preito, pela sua altivez, pelo seu caracter recto, pelo seu coração bonissimo — qualidades essas que tão bem se expressaram na personalidade forte do grande morto.

João Pessôa, a estas horas, dorme o seu ultimo somno de justo, na querida terra que tanto o amou e cuja população mostrou, durante esses dias, o quanto o estimava.

Se não bastasse a assistencia ininterrupta, o desfilar continuo ante a eça do extincto, do altivo povo da metropole, para evidenciar-se a grande consideração, a popularidade enorme, que grangeara o espectaculo de hontem, quando de seu enterramento, viria patentear o que affirmamos.

Foi devéras entristecedor o que se presenciou.

Desde a Cathedral até á necropole, uma ala, formada não pelos cordões da policia, mas sim, por fileiras de massa popular que triste, compungida, via passar o esquife do grande homem a quem, sentida, prestava a sua ultima homenagem, reverenciando-se, em attitude respeitosa.

E assim passou em demanda de sua eterna morada, o grande, o inesquecivel, o homem symbolo.

O povo, ordeiramente dispersava-se emquanto, ao longe, alçanuam aos ceos, as notas do nosso hymno, cantadas por quantos acompanharam á derradeira morada, a pessôa inanimada do forte, do justo, do probo, do bom que foi victima do odio acirrado pelo officialismo hypocrita e inimigo.

Uma scena pungente

A todos que estiveram na cathedral, durante os ultimos momentos em que ali permaneceu o esquife de João Pessôa, foi de grande dôr o espectaculo que se lhe deparou aos olhos.

A senhora viuva do extincto, amparada pelo deputado Candido Pessôa, seu cunhado, e rodeada de todos os membros da familia, dirigiu-se, em pranto, para a eça e ahi permaneceu abraçada ao esquife, a beijal-o, num desespero incontido, pronunciando phrases em que exteriorizava o grande soffrimento de que se achava possuida a sua soffredora alma.

Nem todos quantos ali se achavam áquelle momento, puderam conter as lagrimas.

Senhoras houve que se deixaram tomar de ataques, e os homens, com as faces compungidas abaixavam-n'as, para que se não vissem as lagrimas que as vinculavam...

Dentro e fóra do Templo

Desde as primeiras horas da manhã, em frente á cathedral, via-se uma enorme multidão; e, a proporções que as horas se escoavam, approximando-se a saida do feretro, mais se engrossava a molle humana que avida, esperava, pacientemente, o termino das cerimonias funebres que mas que os lustravam.

Por conveniencia da realização das ultimas cerimonias, foi impedida a entrada ao templo em que sómente se encontravam representantes de diversas associações, amigos intimos da familia e os membros da mesma.

Podemos assignalar, entre as pessoas que se achavam no templo, as seguintes:

O velho republicano J. J. Seabra, o marechal Dantas Barreto, o deputado José Bonifacio, o desembargador Colares Moreira, o coronel José Maranhão, os ex-deputados Raul Alves e Geraldo Vianna, o professor Alcebiades Diniz, o dr. Leão Velloso

(Continúa na 12ª pagina).

Gravissimos acontecimentos em São Paulo

DETALHES IMPORTANTES DO CONFLICTO ENTRE OS ESTUDANTES E A POLICIA — OS DISCURSOS DOS ORADORES DO COMICIO — PHRASES CANDENTES CONTRA A POLITICA DOS SENHORES WASHINGTON LUIS E JULIO PRESTES

Como os valorosos estudantes da Faculdade de Direito enfrentaram, em S. Paulo, a policia sanguinaria que pretendeu rechachal-os, por occasião da passeata civica que pretendiam realizar, em homenagem á memoria João Pessôa

Em continuação ao que hontem noticiámos relativamente ás desordens provocadas pela policia de São Paulo, que, deshumana, aggrediu a mocidade academica, no momento em que esta reverenciava a memoria do maior dos defensores do brio e da dignidade nacionaes — o grande presidente João Pessôa, damos o resumo das orações pronunciadas pelos moços de S. Paulo, que vieram patentear á nação que a honra e o civismo não foram ainda banidos do Brasil.

Das palavras pronunciadas pela mocidade da paulicéa, infere-se do desprestigio, do ridiculo e do odio que o povo da sua propria terra vota aos srs. Washington Luis e Julio Prestes.

O PRIMEIRO ORADOR

O primeiro orador que assomou á estatua de José Bonifacio, foi o academico José Dias de Menezes, que, em eloquente discurso, exaltou o vulto gigantesco de João Pessôa, ao mesmo tempo em que reduzia ás suas justas proporções, o despotismo do governo federal, salientando o que representa de humilhações e vergonha para o povo brasileiro, o deixar-se governar por essa camarilha que ahi está.

Não havia ainda esse orador terminado o seu discurso, e já a praça se achava literalmente cheia de povo.

A PALAVRA DO ACADEMICO JOÃO ARRUDA SAMPAIO

O segundo orador foi o estudante João Arruda Sampaio, que realçou a figura do inolvidavel patriota e do bravo presidente da Parahyba, causticando a politica nefasta, geradora do ambiente que determinou um scelerado a prostrar sem vida o grande brasileiro.

FALA O ACADEMICO JOSE' AUGUSTO FILHO

Esse orador, num discurso inflammado e vibrantissimo, diz que, num paiz em que um dos raros defensores da lei tomba morto, victima de um sicario armado pelos que deveriam zelar pelo cumprimento da lei, não se pode batalhar pelo direito, dentro da ordem, e, assim, a revolução é o caminho unico para a consecução por que morreu João Pessôa.

O ESTUDANTE DAMASO DE OLIVEIRA MACHADO PROFLIGA O ATTENTADO DE RECIFE

O estudante Damaso de Oliveira Machado, condemnando o attentado de Recife, prégou, por sua vez, a revolução como ultimo recurso para destruir a politica parasitaria, ignorante e turbulenta que pretende transformar o Brasil em senzala e os brasileiros em escravos da sua prepotencia descontrolada.

O QUE DISSE O SR. LAURO CERQUEIRA CESAR

Esse academico, num improviso vibrante, começa a sua oração, dizendo que, agora que caira das mãos do presidente João Pessôa a bandeira do civismo, que elle empunhára na sua luta destemerosa em pról da grandeza da Patria, cabia á mocidade empunhar essa mesma bandeira e lutar corajosamente pelos mesmos ideaes por que se sacrificára o presidente parahybano.

PALAVRAS DO ORADOR OFFICIAL DO CENTRO ACADEMICO ONZE DE AGOSTO

O estudante Romeu de Andrade Lourenço, orador official do Centro Onze de Agosto, seguindo-se com a palavra, começa recordando que fôra um dos combatentes mais ardorosos da Alliança Liberal, cujas idéas o presidente João Pessôa encarnava, batendo-se como um bravo e um heróe pela grande causa brasileira. Como moço, ainda acreditava, disse, na pujança da mocidade, que ha de apear, um dia, do poder, a camarilha dos politiqueiros, para implantar a democracia.

— E' preciso — disse — referindo-se aos politicos de Minas Geraes e Rio Grande do Sul — que não acreditemos nas palavras hypocritas dos que nos arrastaram á luta. Sómente pela revolução, a mocidade brasileira poderá implantar a democracia nesta terra desgraçada. Então, cada um de nós poderá repetir aquella phrase — "eu me ufano de meu paiz".

Terminou, concitando a mocidade brasileira a tomar como exemplo a figura extraordinaria de João Pessôa, que dera o seu sangue na luta pela grandeza do Brasil.

Seguiram-se ainda na tribuna outros oradores que usaram de expressões vehementes contra os desmandos do momento actual.

PALAVRAS CANDENTES DO SR. IVAHY LIBERO BADARO'

De quantos oradores se fizeram ouvir do pedestal da estatua de José Bonifacio, o que mais causticou as mazellas dos governos federal e paulista, foi o sr. Ivahy Libero Badaró que iniciou a sua oração dizendo pronuncia bem alto, para que todos soubessem que elle se responsabilisava pelo que ia dizer.

Exclamou com enthusiasmo que não temia que uma bala dos beleguins policiaes o derrubasse do alto do monumento, atravessando-lhe o peito. Porque era preferivel morrer, a permanecer assistindo ao ultraje do povo e do direito perpetrado a todo instante pelos politicos da nossa terra.

São ainda suas, as seguintes expressões:

(Continúa na 4ª pagina).

CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA"

A melhor interprete de canções regionaes brasileiras é : ....

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1930

Assignatura do votante : ....

CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA"

O melhor interprete de canções regionaes brasileiras é

....

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1930.

Assignatura do votante: ....

MUSICA

QUAL A MELHOR INTERPRETE DA MUSICA BRASILEIRA ? --- QUAL O MELHOR INTERPRETE ?

O INTERESSE DESPERTADO PARA A PROCLAMAÇÃO DA RAINHA DA CANÇÃO BRASILEIRA E DO PRINCIPE DOS CANTORES REGIONAES

A mesa apuradora da votação, presidida pela senhorinha Magdala da Gama Oliveira, vendo-se espalhadas milhares de cedulas

Intensifica-se a convicção de que recrudesce, cada vez mais, o enthusiasmo publico, em torno do concurso que instituimos para conhecimento dos distinguidos, pelos suffragios populares, como expoentes da "A melhor interprete da canção brasileira" e do "O melhor cantor regional".

Os votos se accumulam na nossa caixa, durante a semana, num crescendo assustador e ás quinta-feiras,

Gastão Formenti, o brilhante e festejado interprete das canções brasileiras

milhares se espalham sobre a mesa da commissão apuradora, transmittindo aos presentes, interessados directos ou não, alternativas de emoção, "pari passu" com a contagem, methodisada e rigorosa.

O ultimo escrutinio, realizado antehontem, manteve a collocação obtida nas anteriores pela senhorita Josy Barbosa.

Aliás, quem já houver tido a fortuna de ouvir Jesy Barbosa, facilmente encontrará justificativa para o privilegio.

E' um nome conhecido e admirado da sociedade carioca, á cuja critica se ha apresentado, por diversas vezes, refulgindo sempre como estrella de grandeza destacada.

Segue-a, Carmen Miranda, outra preciosidade da arte nacional. Consagrada, repetidamente, e não ha muito, em brilhante recital realizado no Theatro Lyrico, Carmen Miranda faz jús á condição de seria concurrente a que foi elevada pelas cedulas dos seus innumeros admiradores.

E, mentiriamos á sinceridade de nossa apreciação se permittissemos nenhuma referencia a Ita Wester e a Helena Fernandes aquella, cantora e compositora, queridissimas ambas e não menos applaudidas no valor da arte a que se dedicam...

A vista continua a percorrer a escala das votadas... Lá estão Yolanda Osorio, Stefana de Macedo, Jeny Rebuá, Lasinha Luis Carlos, Olga Praguer... e quantas mais! Com votações menores, é bem verdade, mas quem ousará duvidar de que se estejam arregimentando para as surprezas finaes ?!... Indubitavelmente é o pareo dos valores authenticos para a conquista do primeiro logar.

— E o melhor cantor regional ?

Annibal Duarte conserva o sceptro de leader. Merecidamente ? De certo que sim. Melhor que nós falará a somma de suffragios com que conta e os votos justificados que temos recebido e publicado, e que attestam a aureola de prestigio a circumdar-lhe o nome.

No successo, vêm os outros élos da valiosa e sympathica corrente de amantes da bella arte. — Ennumeral-os ? — Seria fastidioso. — Distinguil-os ? — Impossivel.

Ha, porem, causado especie a longevidade em que se deixou ficar o nome de Gastão Formenti.

Não ha por que afastar a hypothese (quasi certa) da tactica dos cabos eleitoraes. — Gastão Formenti apenas com setecentos votos ? — Perguntam-nos, de quando em vez.

O valor de Gastão Formenti não nos permitte isentar da resposta um optimismo justificativo:

— Estamos muito no principio... E' cedo para as surpresas...

OS RESULTADOS DA 4ª APURAÇÃO

Cantoras	Votos
JESY BARBOSA	2835
Carmen Miranda	2314
Helena Fernandes	2178
Ita Wester	2055
Lolinha Garcia	1553
Yolanda A. Osorio	771
Ogarita dell'Amico	504
Stefana de Macedo	417
Jeny Rebuá	294
Aracy Côrtes	217
Zaira Cavalcanti	132
Elisa Coelho	125
Graziella Pacheco	109
Elza de Castro	62
Lazinha Luiz Carlos	56
Edith Falcão	35
Zaira de Oliveira	13
Olga Praguer	11
Laiz Areda	11
Anna Albuquerque Mello	5
Thamar Moema	2
Abigail Maia	2
Carmen Gomes	1

CANTORES	Votos
ANNIBAL DUARTE	4.016
Oswaldo Vianna	2.010
Brenno Ferreira	1.795
Jorge Fernandes	1.495
Francisco Alves	937
Gastão Formenti	756
Henrique Guimarães	379
Augusto Calheiros	364
Sylvio Salema	265
Renato Murce	245
Rogerio Guimarães	230
Vicente Celestino	225
Jayme Vogeler	169
Theodorico Castello	115
Edgard Cardoso	112
Alvaro Miranda Ribeiro	93
Almirante	80
Henrique Mello Moraes	74
Heitor Costa	51
Henrique Flores	42
Candido de Costa Nunes	32
Ildefonso Norat	30
Sylvio Caldas	30
Sebastião Coelho	25
Paraguassú	23
Antonio A. Menezes	16
João da Gente	15
Catullo Cearense	13
José de Almeida Campos	11
Nourival Guimarães	10
Vicente Castello	10
Mozart Bicalho	7
Edgard Arantes Franco	5
Dario Murce	5
Mario Reis, João Celestino, Araken Torres, De Wilton F.º, José Antonio Amato, Nelson Teixeira, cada um	4
Guemão Lobo	3
Elpidio Dias (Len), Mario Pessôa, Corbiniano Villaça, Patricio Teixeira, cada um	1

CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — O concurso do DIARIO CARIOCA tem por fim apurar, de accôrdo com as preferencias de seus leitores

QUAL A MELHOR E QUAL O MELHOR INTERPRETES DAS MUSICAS REGIONAES BRASILEIRAS

II — A preferencia se manifestará por meio de votos expressos em cedulas que o "DIARIO CARIOCA" publicará diariamente, até o encerramento do concurso, e nas quaes os votantes inscreverão os nomes de sua escolha.

III — Só poderão ser votados:

a) os cantores de nacionalidade brasileira ou os que, pertencendo a outra qualquer nacionalidade, estejam plenamente identificados com o ambiente brasileiro, revelando-se interpretes fieis das musicas typicas do Brasil, e

b) os cantores, brasileiros ou não, de accôrdo com a condição acima estipulada, que, por meio do radio, do disco ou em recitaes, tenham concorrido para a maior diffusão das musicas regionaes brasileiras.

IV — A votação para a escolha da melhor cantora e do melhor cantor de musica brasileira será encerrada no dia 10 de setembro proximo.

V — A apuração dos votos será feita, publicamente, ás quintas-feiras — 17 horas — na sala de redacção do "DIARIO CARIOCA", por uma junta designada especialmente para esse fim, lavrando-se uma acta dos respectivos trabalhos, que receberá as assignaturas das pessoas presentes.

VI — A apuração final será feita ás 20 horas do dia 10 de setembro, proclamando-se, em seguida, os vencedores.

VII — Em caso de empate de votação na apuração final, uma commissão technica julgará os concurrentes e proclamará o vencedor.

VIII — Além de outros valiosos premios que serão opportunamente divulgados, o "DIARIO CARIOCA" offerecerá aos vencedores, artisticas medalhas de ouro.

OS COUPONS PARA AS VOTAÇÕES

Em vista de muitas pessoas estarem indagando sobre o prazo de validade dos coupons que estamos publicando, para as votações no concurso dos melhores interpretes da musica regional brasileira, cumpre-nos declarar que esses coupons, seja qual fôr a data de sua impressão, serão validos até o dia da apuração final, valendo as datas nelles contidas para o simples effeito de verificação de authenticidade, quando se fizer necessario.

Não serão apurados os votos para a melhor cantora quando inscriptos nas cedulas destinadas á votação para o melhor cantor, nem os que forem dados a estes em cedulas destinadas aos votos para a melhor cantora.

Egualmente não serão apurados os votos que não forem dados em coupons do DIARIO CARIOCA preenchidos devidamente os seus claros com os nomes dos votados e as assignaturas dos votantes.

A URNA

A urna para a votação popular está collocada á entrada da redacção do "DIARIO CARIOCA", á praça Tiradentes, 77.

Poderão ser, tambem os votos, remettidos pelo Correio, á redacção do "DIARIO CARIOCA" com a nota "Concurso Artistico".

NOTA — Ver os coupons para as votações no alto da 2ª pagina.

OS ARREGANHOS DO COMMUNISMO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

As diligencias da policia — Varejamentos e prisões—Apuração de responsabilidades

Segundo o que ficou apurado, não apresentam a gravidade que a principio pareciam revestir, as occurrencias de caracter communista que tiveram por theatro a cidade de Campos. Os detidos, na sua quasi totalidade, estão innocentes. Trata-se de operarios, cuja ingenuidade foi explorada por adeptos daquelle credo politico.

Como se sabe, no varejamento da casa da rua Alberto Torres, numerosos individuos foram surpreendidos em reunião manifestamente communista. A policia deitou mão a varios agitadores, dos quaes oito foram transportados para Nictheroy.

Delegações operarias de Campos pediram ao deputado Mario Alves que estivesse presente aos inqueritos. Estas interrogações, procedidas com habilidade, deixaram patente a innocencia de todos os presos de Campos, com excepção de Constantino Dulcio. Os pobres operarios foram illaqueados na sua boa fé pois, se compareceram ao local que não tardou a ser invadido pelos soldados, o fizeram na convicção de que se cogitava dos interesses da classe, tão sómente.

Evidenciada a sua innocencia, foram elles, por iniciativa do deputado Mario Alves, reenviados para a sua cidade natal.

Em Nictheroy, porém, a coisa é mais grave. Ameudam-se as irrupções communistas, apesar da rigorosa vigilancia das autoridades, que não dão treguas aos broncos sectarios das doutrinas que só mesmo da Russia nihilista poderiam provir.

E' recente o caso das immediações do posto de São Lourenço. Procedeu ao inquerito para a apuração das responsabilidades o dr. Everardo Ferraz, delegado da 3ª circumscripção, que entregou hontem, á tarde, ao chefe de policia do E. do Rio, os documentos relativos aos resultados das suas investigações.

Diz essa autoridade, nas paginas minuciosas do seu relatorio, que, mal iniciára as suas diligencias, concluira que a Sociedade Alliança dos Operarios da Metallurgica do E. do Rio era o mais forte reducto dos communistas. E não se enganára. O varejamento confirmou as suas arraigadas suspeitas: foram encontradas provas materiaes na séde da referida sociedade, como sejam boletins revolucionarios. Os dizeres desses impressos são desabridos, nelles os operarios do Lloyd e da Casa Lage, além de outros, são apostrophados com vehemencia, afim de que reajam e não

Da esquerda para direita: Constancio Dulcio, o chefe; Antonio Maria Ribeiro, o thesoureiro, e Alvaro Figueiredo Lopes, o secretario da sociedade communista fluminense, ultimamente preso na capital do Estado do Rio

permittam "a intromissão da policia e consequentemente do governo nas suas justas pretensões".

Deante de tão esmagadora prova foi ordenado o fechamento do alludido estabelecimento.

A tal sociedade se constituira, no seu inicio, com intuitos meramente beneficentes.

O Blóco Camponez, ahi se reunira, porém, por occasião das ultimas eleições, afim de fazer propaganda dos seus candidatos.

Foi quando o intendente Minervino de Oliveira entrou a agir, e conseguiu alliciar os directores da Sociedade Alliança dos Operarios de Metallurgica.

Desde então passou ella a acoitar communistas.

Confirmando com exito as suas investigações, o dr. Everardo Ferraz obteve prova insophismavel contra Alvaro Fernandes Lopes, seu secretario geral e director.

Os outros directores se encontram foragidos.

Aquelle é mesmo, accusado de haver reunido fundos, para tornar mais efficiente a acção dos seus companheiros de anarchia.

O referido delegado apurou, outrosim, a responsabilidade de Astrogildo Pereira Duarte e Silva.

Este não nega que seja communista: o que elle contesta é que faça parte daquella sociedade. E' verdade que a frequentava, mas sómente nos dias de festa, quando a geral alegria não deixava lugar para as furiosas investidas contra os detentores das fortunas e do poder.

O processo attinge ainda os individuos Olintho Pereira de Araujo e o academico de medicina Arthur Bastaum.

Aquelle, embora não seja membro, trabalha, entretanto, pela mesma. Este, conforme declaração constante do seu depoimento, emprehendera uma viagem á Europa, afim de vêr se esquecia o communismo obsecante. De facto, as distracções de um passeio ao Velho Continente foram efficaz therapeutica, libertando-o do desvario communista.

E se se achou envolvido no ultimo incidente communista foi por effeito de simples coincidencia: encontrando-se com Astrogildo, este o convidara a ir visitar o porto de Nictheroy, onde se realizava um comicio communista.

Uma turma de agentes do Corpo de Segurança da Policia de Nictheroy, chefiada pelo respectivo chefe, senhor Athayde Couto, prendeu, hontem, na ilha da Conceição, o individuo Antonio Maria Ribeiro, thesoureiro da Sociedade dos Operarios de Metallurgica do Estado do Rio e que se encontrava foragido.

Esse individuo que é portuguez de nascimento e communista confesso vae ser submettido a processo de expulsão.

Em sua companhia foi preso tambem o secretario geral da mesma sociedade, Alvaro Fernandes Lopes.

Nelson Cintra

O EMPRESARIO VIGGIANI E O THEATRO JOÃO CAETANO

Quem no Rio de Janeiro não conhece e admira o empresario Viggiani?

Não cremos que exista alguem que ignore quem seja esse grande benemerito do Theatro Brasileiro.

Viggiani é o homem que traz ao Rio, para nosso encantamento, companhias de operas e revistas, côros e magicos, operetas e pianistas, tudo, emfim, que brilha nas capitaes européas e que uma viagem carissima nos impediria de conhecer, se não fosse o ousado empresario Viggiani.

Os artistas brasileiros merecem sempre de sua parte a melhor acolhida, e graças ao Theatro Lyrico, a nossa arte e os nossos artistas têm conseguido apparecer ao grande publico, patenteando o seu valor inconfundivel.

Tendo o sr. prefeito annullado a concorrencia publica aberta pela directoria do Patrimonio para o arrendamento do Theatro João Caetano, o empresario Viggiani endereçou o seguinte requerimento ao Conselho Municipal:

"Exmo. sr. presidente e demais membros do Conselho Municipal. — N. Viggiani, empresario theatral, com uma longa folha de serviços á cidade e cuja identidade resalta das numerosas temporadas theatraes que ha muitos annos vem realizando com o applauso do publico, á vista da situação do theatro João Caetano, que não foi concedido a nenhum dos participantes á concorrencia publica aberta pela directoria do Patrimonio Municipal, solicita lhe seja cedido aquelle theatro em março do anno proximo, para nelle realizar uma grande temporada nacional de operetas, por um prazo de tres a seis mezes.

Compromette-se o signatario a organizar com elementos brasileiros na sua maioria, uma grande companhia no genero da troupe franceza que actua neste momento no João Caetano, porém com ensceneações mais faustosas e brilhantes, desde que o theatro lhe seja cedido nas mesmas condições em que o entregaram á companhia estrangeira que o inaugurou e o occupa, isto é, isento de aluguel e impostos.

Abre mão de qualquer auxilio pecuniario, garantia de renda, ou subvenção por parte da Prefeitura.

As possibilidades artisticas do meio brasileiro, são grandes já, achando-se apenas inaproveitadas.

Entende o signatario que é chegado o momento de realizar em theatro, obra de mais vulto do que a até agóra effectuada, o que será plenamente conseguido se os poderes publicos não recusarem a iniciativa particular, benevola assistencia e razoavel apoio material. Nestes termos — P. Deferimento. — (a.) N. Viggiani".

Como se vê pelo documento acima, é verdadeiramente justa a pretenção do empresario Viggiani.

Fazemos votos para que a sua proposta mereça das autoridades competentes a maxima attenção.

E se tratamos do assumpto nesta secção é porque sabemos que é optimo o proveito pelos grandes ensinamentos que os nossos musicos tiram das audições de artistas notaveis, taes como Brailowsky, Zecchi, Antonieta Rudge, Trio Brasileiro e outros, a quem, recentemente tivemos o prazer de ouvir, graças ao empresario Viggiani.

O "placard" do Lyrico annuncia para breve os coros dos Cossacos do Don, o pianista Rummel e o Quarteto de Londres.

E guardemos a esperança de assistir em março do anno proximo a apresentação da grande companhia que o sr. Viggiani nos promette, confiados na sua conhecida competencia e na capacidade exuberante dos artistas brasileiros.

Magdala da Gama Oliveira.

O VIOLONCELLISTA NELSON CINTRA E A OPINIÃO DE UM GRANDE CRITICO PAULISTA

Nelson Cintra é um joven violoncellista patricio destinado a um futuro brilhantissimo na musica brasileira.

Alumno do professor Alfredo Gomes, está cursando actualmente o ultimo anno do Instituto Nacional de Musica, esperando concorrer ao premio "medalha de ouro" e depois viagem á Europa.

Nelson Cintra é tambem inspirado compositor, senhor de estylo original e moderno.

Num concerto realizado ultimamente em Campinas, o illustre critico do "Diario do Povo", dr. José Bento de Assis, escreveu o seguinte sobre o talentoso "virtuose":

"... Quanto ao joven Nelson Cintra, não se trata mais de uma risonha esperança, pois é já esplendente realidade. E' já um artista e será, com a maturescencia do seu genio, uma gloria authentica, se lhe fôr dado desenvolver a rarissima disposição artistica que Deus munificentemente o enriqueceu.

Sentimento artistico e capacidade para o revelar, abrangendo estas multiplas condições technicas, taes como vencimento, afinação, memoria, possue o recitalista que é, sem favor algum, verdadeiro artista.

Ouvindo tocar Haydn, impressionou-nos encantadoramente a sua execução consciente, sincera, felicissima nos dobrados, impeccavelmente afinados, a sua sonoridade cheia, plena, doce, macia, avelludada, concordante com o trecho; os seus accordes são nitidos, os limpidos e delicados "picchetatos"; dialogos bem traduzidos, correcta e firme prosodia de arco — com todas essas bellezas se inebriaram aquelles que tiveram o optimo bom gosto de ir, hontem, ouvir e admirar Nelson Cintra".

O programma com que o violoncelista Nelson Cintra estreou em Campinas, foi o seguinte: Ariosto. Piatti. Sonata. — Haydn. 1º tempo do concerto em ré maior, com cadencia de Gevaert. — Itiberê da Cunha — Berceuse e L'historie ingenue. — Schumann — Abendlieb — Dunkler. La fileuse — Nelson Cintra. Berceuse. — H. Dornellas. Romance e Dansa Hespanhola.

Ao piano, a senhorita Cecilia Cintra.

Brevemente o sr. Nelson Cintra dará um recital nesta Capital, provavelmente no Theatro Lyrico.

A JUVENTUDE INQUIETA E ESTRANHA DE WALTER RUMMEL

Walter Rummel, o joven pianista que hoje chega ao Rio, pelo "Cap Norte", para continuar a temporada das Vesperaes de Arte do Theatro Lyrico, é um artista que empolgará os meios musicaes cariocas.

Em 1904 Paderewsky ouviu Walter Rummel em Washington e o aconselhou a ir para Berlim e aperfeiçoar-se com Godowsky e estudar composição com Kaun.

Alguns annos depois Rummel já dava seu primeiro recital na sala Beckstein de Berlim, executando entre outras obras a sua primeira Sonata para piano e violino.

Obteve um grande exito de publico e de critica.

Depois compoz cerca de 40 melodias sobre poemas inglezes, um quartetto para instrumentos de cordas, um poema para violino e orchestra e outras obras diversas.

Harmonizou numerosas canções francezas pertencentes ao seculo XII e XVII, que se haviam descoberto em diversos archivos.

O joven artista, depois, fez uma viagem á Noruega, onde encontrou Edward Grieg, que o animou com seus conselhos, pois Rummel estava attrahido pelo romantismo e mysticismo dos paizes nordicos.

Em 1909 mudou-se para Paris, dedicando-se a escola modernista de Debussy e Ravel.

A arte franceza o attraiu irresistivelmente e tornou-se grande amigo de Debussy, de quem foi o mais querido interprete e de quem recebeu a honra de interpretar pela primeira vez varias de suas obras.

Em 1910-1912 Walter Rummel fez parte de um movimento da litteratura ingleza conhecido com o nome de "Escola Celtica".

Escreveu numerosos artigos, estudos e uma centena de poemas. Foi

(Continúa na 4ª pagina).

Mocidade brasileira! Olhae para os moços academicos de S. Paulo, que souberam repellir as violencias da tyrannia dominante

HAVIA UM "COMPLOT" ORGANIZADO PARA A ELIMINAÇÃO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Uma phrase comprometedora proferida pelo assassino João Dantas

RECIFE, 5 (Do correspondente) — O "Diario da Manhã" faz as seguintes sensacionaes revelações sobre o "complot" que se armou para a eliminação do grande presidente João Pessôa:

"O homicida João Dantas achava-se, dias antes do crime, hospedado na residencia do seu cunhado sr. Augusto Moreira Caldas, no predio n. 1.515, no Pharol, em Olinda. Ambos saiam juntos, pela manhã, com destino a esta cidade, de onde regressavam á tarde. Na quinta-feira da semana passada, foi installado um apparelho telephonico á rua de S. Miguel, 32, moradia do individuo Alberto Ramos. Este é um pobre homem, que trabalha numa papelaria, mantida pelo escriptorio da "Pernambuco Tramway", á rua da Aurora.

Ha tempos procuraram levantar sobre o casebre uma casa coberta de telhas, o que foi, aliás, prohibido pela Prefeitura de Olinda, em virtude de estar o referido casebre fóra do alinhamento. Pois bem, é nesse casebre, todo em ruinas, que se acha installado um telephone moderno, de n. 2.983, na parede que separa a sala da frente de um pequeno corredor.

Nesse "mucambo" era visto constantemente o homicida João Duarte Dantas, que ali conserva uma sua criada, a preta velha Joanna de tal, pessoa de sua inteira confiança. A velha é uma dessas prestimosas serviçaes de estimação, que recommendam "seu dotô com resas e bezenduras, todas as vezes que elle está em perigo".

Na vespera da tragedia da Confeitaria Gloria, o sr. Augusto Moreira Caldas retirou a sua familia da casa ás 15 horas, mais ou menos, conduzindo nessa occasião alguns moveis para logar ignorado. Alta noite pararam, perto da sua residencia, tres automoveis, de onde saltaram pessoas desconhecidas, que logo após se retiraram mysteriosamente. No dia do barbaro crime o homicida achava-se, pela manhã, no casebre de Alberto Ramos, á rua S. Miguel n. 32, quando recebeu uma telephonema avisando-o de que viesse a Recife, pois o presidente João Pessôa já havia chegado. O assassino respondeu: — "Eu já vou até ahi!"

A pessoa que falava no telephone teria insistido, talvez, no chamado, porque o assassino replicou: — "Eu já vou. Aguardem a minha presença..."

Vestindo-se ás pressas, o homicida, antes de sair, collocou dois revolveres na cintura, ao que a preta Joanna lhe advertiu: — "Vae sair com dois revólveres? Assim chama muito a attenção do povo".

O criminoso virou para a velha, abotoando o paletot, e disse: — "Veja se assim alguem descobre que estou armado".

No dia immediato ao crime, o sr. Augusto Moreira Caldas viajou ás 13 horas no carro de praça n. 2.074, do primeiro districto, indo até á sua residencia, no Pharol, onde entrou, deixando a porta do meio aberta, para verificar ligeiros estragos que, no sabbado, á noite, o povo havia feito nos vidros e venezianas, em signal de protesto pela morte do presidente João Pessôa.

Na segunda-feira, ás 12 horas, calculadamente, o criminoso telephonára para o citado casebre de Alberto Ramos, entendendo-se com a esposa deste, d. Maria Luiza Ramos.

Houve, então, um ligeiro dialogo mais ou menos nos seguintes termos:

M. L. — "Você como vae? Está bem?"

Homicida — "Muito bem mesmo. Aqui não me falta nada. Tenho tudo a tempo e á hora. O que preciso é roupa limpa. Não se esqueça de mandar-me ainda hoje."

M. L. — "Fique descansado. Você já soube que bombardearam Princeza? Que horror!"

Homicida — "Já? Ainda tenho minhas duvidas a respeito."

M. L. — "E' exacto que seu pae soffreu uma aggressão, e foi morto?"

Homicida — "E' mentira. Minha irmã mandou-me avisar que mais tarde elle vem até aqui, para visitar-me."

M. L. — "E' pena que você não possa estar em Olinda, pela festa. A praia, este anno, promette muita cousa bôa..."

O assassino João Dantas

Homicida — "Depende, pois as cousas estão correndo ás mil maravilhas! Os amigos me affirmam que, depois do "camarada enterrado", tudo serenará, não se falará mais no assumpto."

M. L. — "Espere que daqui a pouco lhe mandarei a roupa."

Homicida — "Até mais tarde."

Como é sabido, Alberto Ramos é um individuo pauperrimo, que mal ganha para comer. Como e para que foi installar um telephone em seu casebre na vespera do assassinio do presidente João Pessôa?

A sra. Maria Luiza é, por sua vez, uma mulher pobre e ignorante, não sabendo falar em telephone, objecto que nunca possuiu em seu casebre. Ella só fala gritando á bocca do apparelho, a ponto de ser ouvida pela vizinhança, que guarda os dialogos muito mais comprometedores na memoria.

Ainda hoje, pela manhã, alguem ouviu Alberto Ramos ser avisado, pelo telephone, de que devia ir ao quartel do Derby, ás 13 horas."

"ELLE SERA' MORTO NA RUA DO IMPERADOR OU NA RUA NOVA" — DISSERAM NUM GRUPO

O "Diario da Manhã", de Recife, publicou o seguinte:

"Antes de se registrar o nefando crime praticado por João Dantas, já se falava, nesta cidade, da existencia de um "complot" organizado para assassinar o grande presidente João Pessôa.

Esse boato, entretanto tomou maior vulto com o facto estranhavel de ter o "Jornal Pequeno" começado a circular, hontem, sem a menor referencia á visita do dr. João Pessôa a Recife, para, minutos depois, suspender, mysteriosamente, a sua circulação.

Reapparecendo esta, ás 14,30 horas trouxe o "Jornal Pequeno" o cliché do presidente, com referencias exclusivamente bajulatorias.

Realmente, mal circulava essa ficticia nova edição, do semi-vespertino da rua do Imperador, a mão sinistra de um covarde sicario, empunhando, traiçoeiramente, um revolver "Smith Wesson", calibre 32, cano curto, cabo de madreperola, deitava por terra o bravo presidente da Parahyba.

Mas, a coincidencia funesta de tudo isso não passou despercebida aos olhos do publico intelligente, que já fez o seu melhor juizo a respeito.

Nota-se ainda outra circumstancia: um empregado do commercio, no momento em que o presidente se achava no Krause, ouviu, de um grupo que estacionava proximo á casa Manoel Almeida, á rua do Imperador, a seguinte phrase: — "Elle será morto na rua do Imperador ou na rua Nova".

Meia hora depois, se tanto, era abatido, covardemente, a tiros, o bravo João Pessôa.

São coincidencias..."

TRIBUNAL DO JURY

Presidido pelo juiz Magarinos Torres reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury.

Os trabalhos tiveram inicio ás 12 horas, precisamente, notando-se a presença de 25 jurados, numero legal.

Apregoado o réo respondeu Marques da Rocha que declarou ser seu advogado de defesa o dr. Americo Jambeiro.

Segundo a denuncia apresentada pelo promotor Alfredo Bernardes Filho o réo é accusado de ter, no dia 5 de abril de 1928, cerca das 8 horas, na rua Pedro Carvalho, disparado dois tiros em João Manoel Guerra Taborda, tentando matal-o.

O escrivão Silvestre leu o processo, tendo o promotor publico Max Gomes de Paiva, logo após, sustentado o libello, e fazendo considerações em torno do crime, terminou pedindo a condemnação do réo, nas penas maximas do art. 254 parag. 2º do Codigo Penal, combinado com o artigo 13, do mesmo.

Na tribuna, em seguida, o dr. Americo Jambeiro, produzindo sua defesa, demorou-se em considerações juridicas em torno da accusação pedindo por fim a absolvição do réo, pela negativa do facto.

O conselho de sentença, constituido dos seguintes cidadãos Manoel Soares Vasconcellos, Pedro Moitinho dos Reis Filho, Manoel Coelho Lage, Eugenio P. Marins, Oscar Gonçalves de Albuquerque, dr. Carlos Rocha e Sylvio Pessoa depois de reunido á sala secreta desclassificou o crime e condemnou o réo Alvaro Marques da Rocha a cinco mezes de prisão cellular.

Uma menina, brincando, engoliu uma moeda de $100

A menina Irany, filha de Domicio Ferreira, de 4 annos de edade e residente á rua Francisco Matheus n. 33, quando hontem, á tarde, brincava em sua residencia, pondo uma moeda de $100 na bocca, de repente, sem querer, (conforme nos disse ella) engoliu-a.

A menina depois de soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi levada por seu progenitor para sua residencia. Seu estado não inspira cuidados.

O NOVO GOVERNO DA COLOMBIA

A POSSE DO PRESIDENTE OLAYA HERRERA

BOGOTA', 8 (A. A.) — A posse do presidente Olaya Herrera constituiu verdadeiro acontecimento.

Ao deixar o Parlamento foi o presidente recem-empossado alvo das mais significativas manifestações populares, saindo debaixo de flores, vivas e palmas.

Na tribuna de honra do parlamento viam-se os representantes diplomaticos dos paizes acreditados junto ao governo colombiano e numerosas altas autoridades, chefiados pelo nuncio apostolico, monsenhor Giobbe.

Ao entrar no Parlamento, foi o presidente eleito conduzido pelo presidente das duas casas do congresso até a mesa da presidencia, onde prestou o compromisso legal, findo o qual leu uma pequena mensagem, na qual mostrava a necessidade de uma estreita collaboração de todos os paizes americanos para maior apogeu desta parte do continente.

Referindo-se a collaboração norte americana, mostrou o quanto era ella favoravel ao Estado e terminou a sua mensagem declarando que estimularia cada vez mais uma politica de estreita união entre todos os povos da America.

Caiu de um trem em Cascadura

O operario Joaquim Ramiro, de 64 annos de edade, viuvo, portuguez e morador á rua Oswaldo Cruz n. 23, quando hontem procurava tomar um trem na estação de Cascadura, caiu, soffrendo ferimentos na cabeça e nariz. A victima depois de soccorrida pela Assistencia do Meyer, retirou-se para sua residencia.

A PARCIALIDADE ATRABILIARIA DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Os nossos collegas do "Diario Nacional" de S. Paulo, publicaram, hontem, o seguinte telegramma:

RECIFE, 7 (Do correspondente especial do "Diario Nacional) — Por ter assistido ás exequias, na matriz da Boa Vista, por alma do presidente João Pessôa, foi summariamente demittido o dr. Alazio Baltar, promotor publico da comarca de Jaboatão.

ENTRE A CARNEIRADA DO CATTETE

NAO HOUVE SESSÃO NO SENADO

O sr. Mello Vianna compareceu, hontem, ao Senado e, á hora regimental, estava na cadeira da presidencia, abrindo a sessão, que, dentro de alguns momentos, foi suspensa por falta de numero. Só existiam no recinto 12 senadores.

NA CAMARA, AINDA HONTEM NÃO HOUVE SESSÃO

Ainda hontem, por falta de numero, não houve sessão, na Camara. Apenas compareceram 42 deputados.

Do expediente constou a renuncia do sr. Aarão Reis ao seu logar na commissão de Legislação Social, bem como, um officio do Partido Trabalhista do Brasil, encaminhando um projecto, organizado pela commissão de Legislação Social do mesmo Partido, sobre a regulamentação dos serviços de transportes em geral e suggestões para a reforma da lei de accidentes do trabalho.

NO CONSELHO MUNICIPAL

O legislativo da cidade, como vem sendo praxe, não fez sessão, hontem. A' hora regulamentar, estavam presentes apenas seis intendentes, e isso foi o que constatou da presidencia o sr. Felippe Cardoso.

REVISÃO DAS FRONTEIRAS DO MEXICO COM OS ESTADOS UNIDOS

AS DESPESAS MONTAM A CEM MILHÕES DE DOLLARES

MEXICO, 8 (A. A.) — A commissão encarregada das fronteiras com os Estados Unidos, apresentou um projecto no sentido de passar a linha da fronteira seguir o curso do Rio Grande numa distancia de 154 milhas, trecho este que seria rectificado.

O referido projecto importa em uma despesa de cem milhões de dollares, dos quaes 88 °|° seriam dispendidos pelos Estados Unidos.

A imprudencia custou-lhe caro

O motorista Manoel Siqueira, casado, de 35 annos, residente á rua do Portão Vermelho n. 18, em Marechal Hermes, trabalha no automovel n. 984, de propriedade de Joaquim Pinto Duarte.

Hontem á noite, quando o vehiculo se encontrava na garage da rua Coronel Rangel n. 258, Siqueira, foi examinar o deposito de gazolina do mesmo.

Quando procedia o exame, imprudentemente o motorista accendeu um phosphoro.

As chammas deste communicaram-se á gazolina, resultando ficar Manoel Siqueira, em virtude da explosão que se verificou, com queimaduras de 1º e 2º gráos pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e a seguir internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

No dia 2 do corrente, na estação de Mesquita, onde reside, o hespanhol Antonio Aranha Torres, casado, operario, de 35 annos, caiu de um cavallo, recebendo fracturas da base do craneo e da clavicula esquerda.

Socorrido pela Assistencia do Meyer, o infeliz homem foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde hontem, á noite, veiu a fallecer, sendo seu cadaver recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

CÊRA DR. LUSTOSA
Cura a dôr de dente em cinco minutos

CORREIO AEREO
Para troca de correspondencia
utilizae os aviões da
COMPAGNIE GENERALE AEROPOSTALE
(Linhas C. G. A.)
Serviço pontual, rapido e seguro
— Escriptorio: —
Tel.: 4—7406.
AV. RIO BRANCO, 50

A INSTRUCÇÃO PUBLICA MUNICIPAL SOB O REGIMEN DA ESPECULAÇÃO E DOS ABUSOS!

O BUSTO DE UM EMBUSTEIRO — UM SENADOR DA REPUBLICA COMPARSA DE VERGONHOSA TRAMOIA

A crise por que vem passando o ensino municipal nestes tres annos e oito mezes de desgoverno do sr. Fernando de Azevedo, — guindado ao elevado posto de director de instrucção por motivos domesticos, exclusivamente em paga de serviços pessoaes subalternos, sem requisitos que o recommendassem a tão importante investidura, não é sómente de desorganização material, de decadencia do ensino, de desordem dos serviços administrativos.

Dada a falta de escrupulos, de competencia e de compostura do cidadão trefego, que occupa immerecidamente cargo de tamanha responsabilidade, o que mais sobreleva nessa administração tumultuaria, que tem por preoccupação suprema o auto-reclame, o autoelogio e a formação de uma claque de louvaminheiros, saidos da fabrica de empregos em que se acha transformada a Directoria de Instrucção — é a crise moral que abala, por inteiro, o apparelho do ensino, levando a desconfiança, o desanimo e o indifferentismo a todas as classes do magisterio.

De facto, que confiança póde inspirar um director de instrucção que devendo, pela propria natureza das funcções, requintar na excelsitude dos predicados moraes, no comedimento das attitudes, nos exemplos de respeito á lei, de escrupuloso cumprimento de deveres, — se desmanda a todos os instantes, se confessa ao magisterio em peso, administrador faltoso, embusteiro que alardeia meritos que não possue, serviços que não prestou, na preoccupação incessante e doentia de elogiar-se a si proprio?

Confissão autographa dessa falta de idoneidade, acaba o sr. Fernando de Azevedo de dar com a publicação de uma carta aberta, dirigida ao senador Godofredo Vianna, pseudo promotor e director de uma commissão organizada para a erecção de um busto ao desgovernador do ensino no novo edificio da Escola Normal.

Extraordinaria a surpreza do publico, e mais ainda do magisterio, ante a noticia dessa homenagem despropositada, cujos fins interesseiros e subalternos, nem mesmo aos mais ingenuos, passam despercebidos. E não menor a surpreza ao saber-se que tal commissão, em vez de tudo resolver por conta propria, procura fazel-o á custa do professorado municipal, explorando-lhe a subordinação hierarchica, a dependencia disciplinar, para arrancar-lhe dinheiro mediante a distribuição de listas de collecta por todas as escolas!

O sr. Fernando de Azevedo, entretanto, em vez de repellir, desde logo, franca e positivamente esse acto subornante, de vergonhosa especulação, deprimente da sua dignidade funccional, da sua honra de administrador, da integridade do seu nome, muito ao contrario, qualifica-a de decisão generosa (!) e declara que se conforma com elle, indo ao ponto de insinuar que o considera — "com todos os caracteres das resoluções definitivas" — e como disfarce a esse preito hypotheticamente administrativo, allega que elle se iniciou e o surpreendeu durante uma de suas viagens a São Paulo!...

De modo que, para desculpar-se, começa o desgovernador do ensino por confessar que é um faltoso, que commette a irregularidade de abandonar, repetidas vezes, o cargo, e que o faz ás occultas, sem licença e sem annuncio, e por dias seguidos, a ponto de dar tempo que uma commissão de extranhos decida de um caso intimamente ligado á sua pessoa e á sua administração, e, a sua revelia, se arrogue o direito de distribuir listas de collecta de dinheiro pelas escolas municipaes!

Temos, pois, como vê o publico, um director que, de proprio punho, confessa falta de exacção no cumprimento de deveres. Esse director, que não visita escolas, não lhes fornece material, não comparece á séde de sua repartição, nunca dá audiencias, e apenas recebe os professores que se apresentam com cartas de poderosos, tem, no emtanto, tempo para viajar para S. Paulo!

No corrente anno lectivo, não visitou uma só das escolas profissionaes, cujos cursos, depois de tres annos de execução da tal reforma, contam, apenas, 8, 12, 14 e 16 alumnos!! Na Escola Normal, com avultadissima frequencia e consideravel corpo de professores, não appareceu um só dia, ao menos por uma ou duas horas! Nunca se moveu para examinar, em tempo os locaes em que se ergueram os 3 novos edificios escolares, deixando se construisse o da Escola Portugal num terreno em desnivel, em trecho inesthetico, estreito e em curva, da rua D. Anna Nery; o da antiga Delfim Moreira, em terreno baixo da rua 24 de Maio, sujeito ás inundações do rio Cabuçú e o da Escola Estados Unidos, — o que parece inacreditavel — sobre uma valla da rua Itapirú, em zona invadida pelas enxurradas do morro de Paula Mattos! A nova Escola Normal ahi está, mal situada, na rua Mariz e Barros, com uma das extremidades a impedir o prolongamento da rua Senador Furtado, quando tudo aconselhava a construcção na praça da Bandeira, ponto de convergencia das principaes linhas de bondes e proximo das estações da Central e da Leopoldina. Não lhe sobrando tempo para cumprir imperativos deveres de administrador, tem-no, comtudo, para viajar para S. Paulo!

Allega o desgovernador do ensino que não podia, por ausente, isto é, por faltoso e negligente, obstar o proposito de seus amigos, entre os quaes se encontram pessoas que não conhece, o que é singularmente exquisito, — e para provar o seu "constrangimento invencivel" (?) em tal homenagem, affirma que esse constrangimento tem sido sobejamente comprovado em outras occasiões, á vista de iniciativas semelhantes.

Ora, isso não é absolutamente exacto. No anno atrazado, dois ou tres de seus intimos promoveram um extravagante concurso a que chamaram bucco-escolar e ao qual concorreram diversas escolas com pelotões de alumnos, devendo ser premiada com uma

Fernando Azevedo

taça denominada "Fernando de Azevedo" a escola cujos alumnos possuissem melhores dentes e arcadas dentarias mais bem conformadas. Apezar de monstruoso e absurdo, realizou-se o certamen, sendo o ponto de reunião das procissões escolares, o campo de S. Christovão e o centro da babozeira festiva a Escola Gonçalves Dias. A imprensa protestou "in-continenti" contra esse indigno cotejo, ultrajante da dignidade das crianças, em que se lhes incutia falsas noções de moralidade e merecimento. Tudo estava prompto para uma grande barulhada reclamista, quando surgiu o alarma, obrigando o sr. Azevedo a retrair-se e a declarar que não tivera conhecimento da homenagem, o que era evidentemente inacreditavel. Em vez, porém, de prohibir a monstruosa exhibição, como era de seu dever e ser-lhe-ia facil por meio de simples editaes, consentiu que a mesma se realizasse, dando assim prova da sua vaidade, falta de criterio e incapacidade funccional.

Ora, no caso actual, acontece a mesma cousa.

A ultima viagem do desgovernador do ensino a S. Paulo, realizou-se justamente para dar margem ao conchavo promotor da erecção do busto.

E' doloroso dizer-se que as allegações do sr. Fernando de Azevedo não passam de embuste, destinado ao engazopamento do publico.

O que elle quiz, com essa carta publica ao senador Godofredo Vianna, foi, por um lado, fazer o seu proprio elogio, qualificando a desastrada reforma de "grande obra", por outro provocar uma resposta espalhafatosa daquelle senador, já apalavrado para essa comedia, e, por fim, envolver a sua personagem com a do presidente da Republica e do sr. Prado Junior, cuja bôa vontade era preciso conquistar, sabedor que elle era de que o prefeito não estava muito satisfeito com as suas extravagancias, cortadas, muitas dellas, em despachos desconcertantes para o pedagogo de fancaria.

O senador Godofredo Vianna é, apenas, figura de prôa nessa vergonhosa farça, visto como a iniciativa da estatueta do "heroe" reformador, partiu do proprio seio da Directoria de Instrucção Municipal, que ordenou, com tempo, se preparasse, no novo edificio, a ser inaugurado, no dia 7 de setembro, o logar para o cabuloso busto. Tudo tem sido feito com calculo e methodo, como o demonstra a data da organização da commissão, que não surgiu ao acaso, mas calculada, figuras previamente escolhidas entre os beneficiados, pelas nomeações e as reformas posteriores, com tempo certo, de modo a poder agir e estar tudo prompto no dia 7 de setembro.

O senador Godofredo Vianna e o patusco sr. Arthur Lemos não são mestres de obras, não advinham, não podiam saber que o edificio da Escola Normal ficaria prompto e em condições de ser inaugurado no dia 7 de setembro, conforme se projecta, se não gozassem da intimidade dos mandões exploradores do ensino municipal.

Não estragaremos o espaço de que dispomos nesta folha, transcrevendo a carta do sr. Fernando de Azevedo ao sr. senador Godofredo Vianna. E' um documento irrisorio, no qual o o director da fuzarca do principio a fim, traça o elogio da sua pessoa, de um modo jamais visto. E' verdade que, em um periodo, se refere ao "humilde director da instrucção", depois de se haver elogiado rasgadamente; mas após essa calculada "humildade", continua a elogiar-se e á tal "grande obra" da reforma até ao fim da missiva retumbante, que revela uma vaidade doentia, capaz de fazer rir até aos frades de pedra!

Assim chamado á fala por um director tão amavel, querendo mostrar a sua gratidão pela carta e por outro favor que poderá ser opportunamente contado, o sr. senador Godofredo Vianna tinha forçosamente que sair a campo para fazer o panegyrico do mocinho do ensino municipal. Era o que queria o sr. Fernando de Azevedo a quem falta criterio de administrador a quem falta capacidade pedagogica, mas a quem não se póde negar grande esperteza para essas enscenações reclamistas de sua pessoa, muito mais habeis, muito mais espalhafatosas que as do conhecido camelot "Novidades".

Os elogios que o sr. Godofredo Vianna faz ao sr. Fernando de Azevedo, são, evidentemente, de encommenda. Haveria, talvez, entre altas personagens da politica, outras figuras capazes de um engrossamento dessa natureza. Nos meios politicos profissionaes, a bajulação é coisa trivial. Mas, estão todos occupados com o momento politico, de angustia e apprensões e não teriam tempo de cuidar da personalidade secundaria do desmantellador da instrucção carioca. Cataram, então, nos meios parlamentares, um dos pedintes de nomeações, um cavalheiro mais desoccupado, menos em evidencia na luta de successão, e comprehenderam que esse teria tempo de fazer o desejado rapa-pé. Descoberto "o homem", o sr. Fernando de Azevedo fez, então, o seu autoelogio, em carta ao paredro maranhense, e este, fiel á combinação, respondeu promptamente, elogiando uma obra que não conhece senão por informações do proprio desorganizador do ensino e dos seus apaniguados!

Mas, quem, na carta Fernando de Azevedo, representará um papel de "trouxa" — é o sr. Washington Luis.

O director de instrucção espertalhão consumado, industrioso nos seus planos de auto-reclame, procurou fazer que todos acreditassem que elle só teve em vista homenagear "o governo" (elle escreve calculadamente com g maiusculo), e elevar a pessoa do sr. Washington Luis, para, assim, conseguir que o seu bustinho ficasse ao lado do do presidente!

De sorte que não é só ao publico que o sr. Fernando de Azevedo pretende ludibriar nesse negocio: elle tambem faz de "otario" o presidente da Republica, fingindo enaltecer o chefe da Nação, com o unico intuito de se elevar a si proprio e ficar "perpetuado" no bronze!

Que grande pandego é esse sr. Fernando de Azevedo!! E tem a sorte de encontrar papalvos que se deixam arrastar na sua egolatria!

SENADOR ARTHUR BERNARDES

O SEU ANNIVERSARIO HONTEM

Fez annos hontem o senador Arthur Bernardes.

S. exa. que é uma figura de grande projecção no scenario politico do paiz, avulta hoje como um dos denodados generaes que, ao lado da Alliança Liberal, se batem pela reivindicação dos direitos civicos e politicos do nosso povo, miseravelmente usurpados pelos actuaes detentores do poder.

Por este acontecimento o DIARIO CARIOCA envia ao estadista emerito e parlamentar brilhante, suas cordiaes felicitações.

GRAVEMENTE ENFERMO, EM S. PAULO, O MINISTRO DO PARAGUAY

S. PAULO, 8 (A. A.) — O dr. Fulgencio Moreno, ministro do Paraguay no Brasil, que se dirigia para o Rio afim de reassumir o seu posto, foi, como noticiamos, forçado a desembarcar em Santos, gravemente enfermo, vindo em automovel para esta capital.

Conduzido para a residencia do prof. dr. Juan Recaldo, s. ex. alli se encontra, sob os cuidados do prof. Almeida Prado.

Soffreu, o ministro do Paraguay, um ataque de uremia e, comquanto o seu estado seja bastante grave, vem experimentado ligeiras melhoras.

Caiu do auto-caminhão que dirigia

O motorista José Bezerra da Silva, casado, de 35 annos, residente á rua Carolina Machado n. 960, hontem a noite, passava pela Estrada Rio S. Paulo, dirigindo o auto-caminhão em que trabalha.

Quando o vehiculo corria nas proximidades da Escola de Aviação Militar, a um solavanco mais forte, José Bezerra foi custipo da boléa ao sólo, recebendo na quéda fractura do illiaco.

GRAVISSIMOS ACONTECIMENTOS EM S. PAULO

CONTINÚA PRESO O JORNALISTA MANOEL CARLOS DA SILVA

S. PAULO, 8 — (Especial para o DIARIO CARIOCA, pelo telephone) — Continúa preso o jornalista Manoel Carlos da Silva, que tomou parte no movimento de hontem, ao lado dos academicos.

DECLARAÇÕES DO SARGENTO ODILON RAPOSO

S. PAULO, 8 (Especial para o DIARIO CARIOCA, pelo telephone) — Depois das aulas de hoje, uma commissão de estudantes da Faculdade de Direito foi ao Hospital do Exercito, em visita ao sargento Odilon Raposo, que, commandando os onze soldados que se encontravam na Faculdade, ali caiu ferido.

Conversando com os rapazes, o sargento declarou que tinha instrucções para só atirar em ultimo caso e, como a policia tivesse feito fogo contra o Exercito, elle não teve outro recurso senão ordenar aos seus subordinados que tambem atirassem, travando-se, então, violento combate.

E' satisfatorio o estado do sargento Odilon Raposo.

OS ACADEMICOS VISITAM A SENHORINHA RITA LOUREIRO

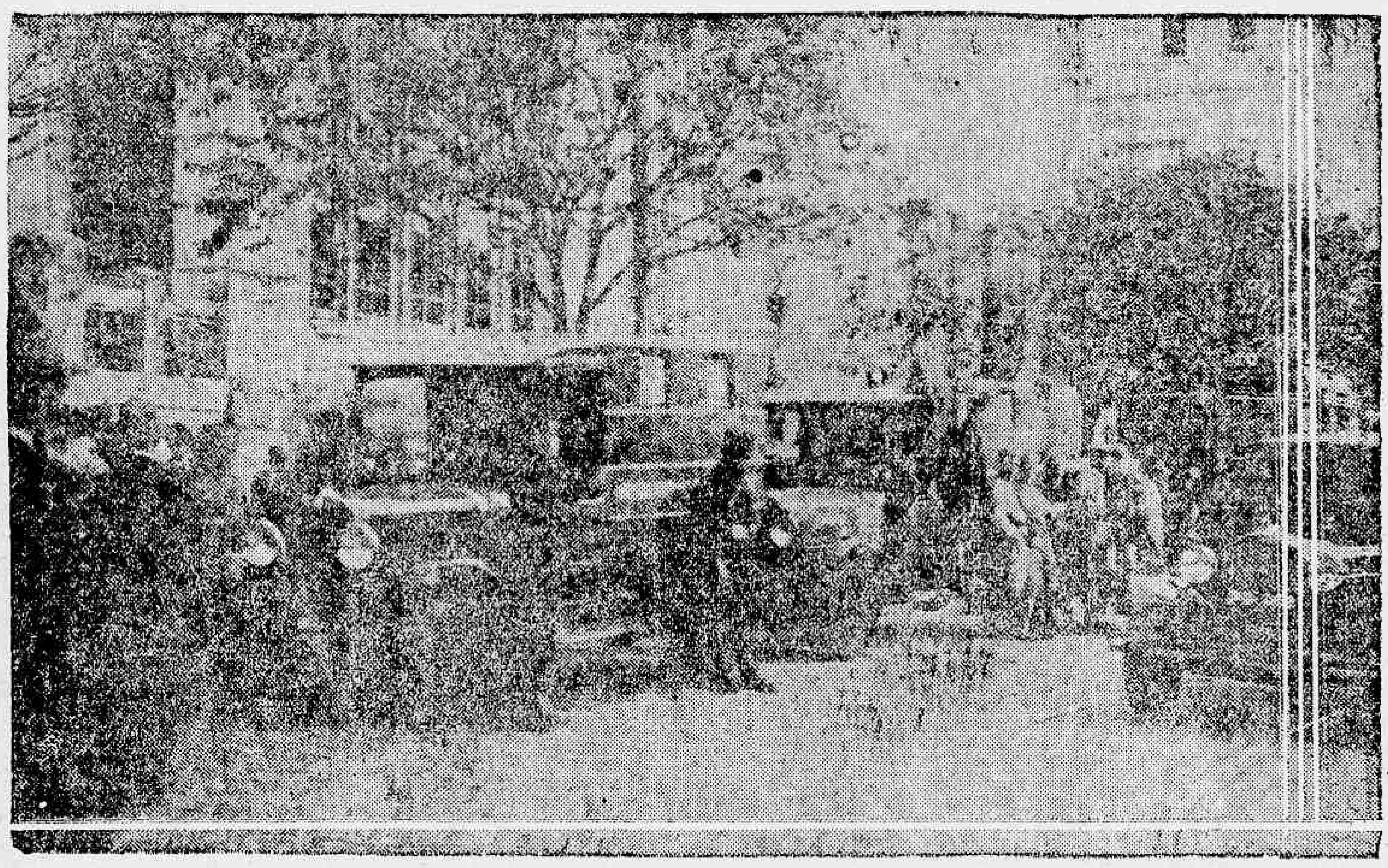
S. PAULO, 8 (Especial para o DIARIO CARIOCA, pelo telephone) — Agora, á noite, os academicos visitaram a senhorinha Rita Loureiro, que, na tarde de hontem, apresentou-se na Faculdade de Direito, empunhando um revólver, concitando os estudantes a enfrentar a furia cannibalesca da policia perrepista.

Um medico colhido por um automovel

O dr. Roberto Freire, conhecido cirurgião, hontem á noite, ao saltar de um auto-omnibus, na rua das Laranjeiras esquina da de Soares Cabral foi colhido por um automovel, recebendo além de diversos ferimentos pelo corpo, fractura da perna esquerda.

O dr. Roberto Freire, que é casado, de 45 annos, após os soccorros no Posto Central de Assistencia, recolheu á sua residencia á rua F. n. 16, no Leblon.

Gravissimos acontecimentos em São Paulo



Os carros da Assistencia Policial, promptos para entrar em acção contra os moços de brio da Faculdade de Direito

A BANDEIRA VERMELHA DO PARTIDO LIBERTADOR

"Eu não teria coragem de vos dirigir a palavra, como gaúcho, neste instante, em que se cultúa a memoria de João Pessôa, se não trouxesse ao peito a bandeira vermelha do Partido Libertador.

João Pessôa pereceu lutando pela redempção desta Republica nefasta.

Entre o povo e os governantes, existe um abysmo que nos leva á perdição."

(Trecho do discurso do academico gaúcho Ferdinando Martins, ao povo paulista).

(Continuação da 1ª pagina).

— "O sr. Washington Luis é a vergonha e a indignidade personificadas. Eu não quero viver com os beleguins sem caracter da sua politica, eu não quero viver com elles".

UM GAUCHO, O ESTUDANTE FERDINANDO MARTINS FILHO, ASSIM SE EXPRESSA

Eu não teria coragem de vos dirigir a palavra, como gaucho, neste instante em que se cultua a memoria de João Pessôa, se não trouxesse no peito a bandeira vermelha do Partido Libertador. João Pessôa pereceu lutando pela redempção desta Republica nefasta. Entre o povo e os governantes, existe um abysmo que nos leva á perdição".

Após pregar a necessidade da revolução, assim termina:

"João Pessôa, a tua figura estoica ha de reflectir-se fulgente entre as estrellas do espaço. Como Christo, carregaste a cruz do martyrio e como elle a tua memória permanecerá indelevel nos corações dos homens. E um dia, essa mocidade ha de conseguir a realização do ideal por que te bateste, livrando o Brasil dessa camarilha de Corrilhos".

Mitos outros, estudantes e populares, serviram-se da tribuna, todos enaltecendo a figura estoica do incomparavel presidente nordestino.

O academico Paulo Moranter, em seu discurso declarou "que já não era possivel a regeneração pelas urnas porque sómente pelas armas os brasileiros haviam de conseguir fossem respeitados os seus direitos".

A PASSEATA

Terminado o comicio, o estudante José Augusto Costa, concitou o povo a acompanhar os estudantes, numa passeata em silencio pelas ruas da cidade, como ultima homenagem ao grande presidente da Parahyba.

Foi nesse momento que o sr. Laudelino de Abreu, arbitraria, estupida e violentamente, tentou arrancar das mãos dos estudantes a bandeira nacional, em torno da qual se reuniram. Dahi a origem dos graves conflictos verificados.

OS SOLDADOS DO 4º B. C. CONFRATERNISAM COM O POVO E OS ESTUDANTES

Só ás 18,50 horas, os soldados do 4º B. C., tiveram ordem de se recolherem ao quartel daquella unidade. O caminhão em que embarcaram as praças foi seguido por uma commissão composta dos professores drs. Pinto Ferraz, director da Faculdade de Direito, Raphael Sampaio, lente da mesma faculdade, Candido Motta, professor de direito penal e Alcantara Machado, lente de medicina legal, senadores estaduaes, todos, encaminharam-se á Secretaria da Justiça, para conferencias com o chefe de policia. O fim da conferencia é fazer ver ás autoridades de restituir aos academicos a bandeira que os agentes de policia dirigidos pelo delegado Laudelino, arrebataram. A commissão declarou nessa opportunidade que não se responsabilisaria pelo que viesse a acontecer no caso de ser retardada a entrega da bandeira aos estudantes.

A BANDEIRA NACIONAL, APPREHENDIDA PELA POLICIA, E' DE NOVO ENTREGUE AOS ESTUDANTES

Approximadamnte ás 19,40 horas, chegaram á Faculdade de Direito, os professores Alcantara Machado, Candido Motta e Raphael Sampaio, que traziam a bandeira que a policia havia tomado aos academicos. A commissão foi recebida entre acclamações de jubilo e novos vivas ao Exercito, associando-se o povo ao enthusiasmo dos estudantes. Falaram então varios oradores, tendo o dr. Waldemar Ferreira suggerido que a bandeira ficasse envolvendo o busto de Rio Branco, no salão da directoria da Faculdade.

Falou por fim o professor Raphael Sampaio, que pôz em relevo a significação da jornada gloriosa que então terminava. Mais uma vez a Faculdade de Direito de S. Paulo sobrepairava gloriosa sob todos os achincalhes com que porventura a quizessem cobrir.

Mais uma vez a velha casa de Direito punha bem alto a força do ideal que animou sempre todos aquelles que nella se abrigavam.

A oração do velho professor, entrecortada de applausos e acclamações termina approvando a suggestão do dr. Waldemar Ferreira.

O povo, que se reunia nas proximidades e que invadiu a Faculdade, retirou-se emfim acclamando sempre a Faculdade, os professores e os academicos.

OS FERIDOS QUE RECEBERAM ASSISTENCIA NA POLICIA CENTRAL

Os feridos que receberam curativos na Central de Policia, são: José Severino Santos, inspector de policia; Pedro Bezerra, cavallariano; cabo José Antonio Modesto.

Gravissimo é o estado do cavallariano Valentim José dos Santos, que está com a cabeça aberta.

Em estado de coma foi soccorrido o cavallariano João Baptista Monteiro, que tem uma bala na cabeça, não podendo falar.

FORAM DETONADOS PARA MAIS DE 300 TIROS

Do interior da Faculdade desfe-rem pedradas contra os agentes de policia e a cavallaria, que forma em circulo, no largo de S. Francisco.

Os cavallarianos disparam "parabellum".

A Faculdade responde aos tiros, fazendo fogo tambem.

A cavallaria carrega contra os curiosos, que fogem, perdendo chapéos e capas.

Cerca de duzentos tiros são disparados. Um paisano cáe e jaz atravessado na linha do bonde. Minutos depois é carregado.

E' ENCONTRADO MORTO UM SOLDADO DE CAVALLARIA

O soldado do 1º regimento de cavallaria da Força Publica João Villela recebeu um tiro na testa e teve morte instantanea.

UM SOLDADO DO EXERCITO AGONISA NO CENTRO ONZE DE AGOSTO

Dizem que a saida dos estudantes e praças do Exercito, foi motivada pela raiva de verem cair, gravemente ferido, um militar que estava no interior da Faculdade.

O soldado foi recolhido, moribundo, pelos estudantes e levado para a sala do Centro Academico Onze de Agosto.

A's 17,45 horas os estudantes reagiam violentamente, por sua vez, á violencia da policia.

Da Faculdade saem os estudantes armados de páos e pedras e investem com furia contra os cavallarianos, que fogem.

Muitos delles largam o sabre e a "parabellum", que ficam no chão e são apanhados pelos estudantes. Os cavallarianos chegam ao largo da Sé. Os estudantes saem no encalço e, com taboas, ferros e páos, batem nos militares da Força Publica.

DESUSADO MOVIMENTO NO LARGO DE S. FRANCISCO

S. PAULO, 8 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Na manhã de hoje, apesar do ambiente de calma, o largo de S. Francisco apresentava um aspecto de desusado movimento.

OS PROFESSORES ESTARAO, EM QUALQUER EMERGENCIA, AO LADO DOS ACADEMICOS

S. PAULO, 8 — (Especial para o DIARIO CARIOCA, pelo telephone) — Foram reabertas, hoje, as aulas da Faculdade de Direito, que, logo depois, foram suspensas pelos proprios professores, que hypothecaram a maior solidariedade aos academicos, declarando que, em qualquer emergencia, estariam ao lado da mocidade.

O PROFESSOR SAMPAIO DORIA PROFLIGA AS ILLEGAES DETERMINAÇÕES DA POLICIA

S. PAULO, 8 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Pelo telephone) — O professor Sampaio Doria, cathedratico de Direito Constitucional, interpellado, hoje, pelos estudantes, sobre a legalidade da prohibição por parte da policia, de todo e qualquer comicio, proferiu uma bellissima lição de Direito, concluindo por aconselhar aos seus discipulos o recurso ao poder judiciario.

DEMONSTRAÇÃO DE APREÇO AO PROFESSOR PINTO FERRAZ

S. PAULO, 8 (Especial para o DIARIO CARIOCA — Pelo telephone) — A' chegada, hoje, do professor Pinto Ferraz á Faculdade de Direito, os estudantes fizeram-lhe uma carinhosa demonstração de apreço, enaltecendo a attitude digna e dessassombrada que o grande amigo da mocidade manteve durante o desenrolar de todos acontecimentos de hontem.

OS AGENTES SECRETAS CERCARAM A CASA DO SR. RUY FOGAÇA

S. PAULO, 8 — (Especial para o DIARIO CARIOCA, pelo telephone) — A policia continúa a fazer crer que a culpa cabe aos estudantes e a populares, tanto assim que mandou cercar, por agentes secretos, a casa do sr. Ruy Fogaça, commerciante em nossa praça, membro da commissão do propaganda do Partido Democratico, e que esteve presente ao comicio inicial.

A BANDEIRA QUE A MOCIDADE DEVE EMPUNHAR

"Agora, que caira das mãos do presidente João Pessôa a bandeira do civismo, que elle empunhára, na sua luta destemerosa em pról da grandeza da Patria, cabia á mocidade empunhar essa bandeira e lutar corajosamente pelos mesmos ideaes por que se sacrificára o presidente parahybano."

(Trecho do discurso proferido pelo academico Lauro Cerqueira Cesar, ao povo paulista).

O academico José Dias de Menezes, promotor do comicio academico, tendo ao lado o retrato de João Pessôa que serviu para a homenagem do povo paulista

A FIGURA DE JOÃO PESSÔA

"João Pessôa, a tua figura estoica ha de reflectir-se fulgente entre as estrellas do espaço. Como Christo, carregaste a cruz do martyrio e, como elle, a tua memoria permanecerá indelevel nos corações dos homens. E um dia essa mocidade ha de conseguir a realização do ideal por que te bateste, livrando o Brasil dessa camarilha de corrilhos".

(Trechos do discurso do academico Ferdinando Martins Filho, ao povo paulista).

A UNICA REGENERAÇÃO POSSIVEL

— "Já não é possivel a regeneração pelas urnas, porque sómente pelas armas os brasileiros haveriam de conseguir fossem respeitados os seus direitos."

(Palavras do academico Paulo Marzagão, ao povo paulista).

A PUJANÇA DA MOCIDADE

"Como moço, ainda acreditava na pujança da mocidade, que ha de apear um dia, do poder, a camarilha dos politiqueiros, para implantar a democracia."

(Trecho do discurso do academico Romeu de Andrade Lourenço, ao povo paulista).

MUSICA

(Continuação da 2ª pagina).

grande amigo do poeta W. B. Yoates, de Bernard Shaw e de H. G. Wels, que prestaram varias homenagens exaltando as qualidades deste pianista.

Durante sua permanencia na Inglaterra, realizou muitos recitaes nas penitenciarias, deante dos reclusos, conseguindo fazer estudos psychologicos de estremo interesse.

Em 1913 encontrou-se com o dr. Rudolf Steiner, de quem se tornou discipulo predilecto, influindo-se da obra philosophica do grande mestre.

Adquirindo novas idéas, tornou-se o artista admiravel que brevemente ouviremos nas Vesperaes de Arte do Theatro Lyrico, em tres unicos concertos.

O CORO DOS "COSSACOS DO DON", JA' CANTOU NO VATICANO

A profunda impressão causada pelos canticos sacros do "Côro dos Cossacos do Don", leva a todos a pensar na magestade desses hymnos religiosos cantados num templo.

Falando sobre isso a um jornalista, em sua recente visita ás republicas sul-americanas, Kostrukoff, o insigne director do Côro dos Cossacos", teve opportunidade de referir-se á audição que o seu conjunto deu, em Roma, no Vaticano, em honra do Santo Papa.

Kostrukoff, attendendo ainda á curiosidade jornalista, disse que, ao regressar desta tournée da America do Sul, irá cantar com o "Côro dos Cossacos do Don", numa igreja orthodoxa, tambem de Roma.

Esse famoso côro será um dos acontecimentos artistico-musicaes de maior relevo da actual temporada theatral carioca.

Sua estréa está já marcada para terça-feira, á noite, no Lyrico, tendo sido já grande a procura de bilhetes que se acham á venda naquelle theatro.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 168

Pro. Oswaldo Barboza
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA
CLINICA MEDICA
(Figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorios, (sangue, urina, leite, fezes, escarros)
Raios X (diagnostico, tratamento estereoscopias). Alta frequencia, Banhos hydroelectricos e de luz. Raios ultra violetas e infra- vermelhos. Diathermia. Consultorio: 7 de Setembro. 3º andar ne. 2-0598 —Residencia: Paulo 10 ás 12 e 3 ás 5 — Telephollino Fernandes. 82 — (Botafogo) — Telephone 6-2231

AS AFFECÇÕES ESTOMACAES
Se tem lingua suja, ou mau halito, se soffre de eructações, de pesadume, azedia, inchações, nauseas ou outras affecções digestivas, é mais que provavel que a causa de todo o mal-estar de V. S. seja um excesso de acidez do succo gastrico. Esta acidez leva á fermentação dos alimentos e outros incommodos digestivos. Para os evitar nada ha de melhor que a Magnesia Bisurada Este anti acido, que tem uma reputação tão bem merecida, neutralisa a acidez, faz desapparecer muito rapidamente os incommodos digestivos os mais communs e dá um allivio muito notavel em todos os casos de gastrite, dyspepsia, e outras affecções do estomago. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias.

Tachygraphia
Ensina-se, na Escola Remington, á rua 7 de Setembro, 67 e 59. Quando o tachygrapho sabe escrever á machina, pode tornar-se um secretario de qualquer homem de negocios. Isso tem occorrido com muitos alumnos da Escola Remington.

Um operario imprensado entre uma carroça e um auto

Hontem, o operario Damião Pereira Lopes, de 42 annos, solteiro e morador á rua S. Luiz Gonzaga n. 131, quando passava pela rua D. Anna Nery, ficou imprensado entre uma carroça e um auto, soffrendo forte contusão no thorax e escoriações pelo corpo. A victima depois de soccorrida pela Assistencia do Meyer, retirou-se para sua residencia.

Hospital Veterinario Pasteur

Rua da Lapa, 78 — Teleph. 2-3320
Serviço clinico a cargo dos medicos veterinarios
COSTA MONTEIRO
LACERDA CAMPOS
— e —
OLEGARIO SILVA JUNIOR
Chamados a domicilios, consultas e hospitalização
— Operações em geral —

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO

CLUB DOS DEMOCRATICOS
D C
Fundado em 1867
LEADER DO CARNAVAL CARIOCA
Castello — Praça Tiradentes n. 27
HOJE —— SABBADO — 9 DE AGOSTO —— HOJE
Esfusiante baile em homeangem a PHALANGE QUE NÃO MORRE DE CARETAS
AMANHÃ —— DOMINGO — 10 DE AGOSTO —— AMANHA
Succulenta FEIJOADA — Baile em honra ao constructor do CASTELLO COLOSSO, sr. SEBASTIÃO PEREIRA DE OLIVEIRA, organizada pelo GRUPO "SO' NÓS MESMOS E... ELLAS. O toque de manducar será dado ás 2 horas e o KILO se fará até ás duas horas da madrugada, ao som de afinado Jazz.
PARA O BOM ENTENDEDOR... — Hoje só entra no brinquedo quem apresentar o recibo do mez corrente ao SISUDO, THESOUREIRO DO CASTELLO e amanhã só come do feijão, quem segredar com a commissão do Grupo.
CHANTECLER
1.º secretario

ATTENÇÃO!
Sejam economicos, comprando os medicamentos de que precisam, na
Drogaria V. Silva
RUA ASSEMBLE'A, 34
que limitou os seus lucros de venda a 10 % apenas.

CURSO PRIMARIO
Aceitam-se alumnos do curso primario para lecionar em casa de familia.
INFORMAÇÕES PELO TELEPHONE 5 0873

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.
Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Remetta este annuncio — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369. Buenos Aires. — Republica Argentina "Cite este jornal".

"EL HOMBRE MALO", A GRANDE PRODUCÇÃO FIRST NATIONAL, TODA FALADA EM HESPANHOL, E CONSAGRADA PELA IMPRENSA

Todo o mundo já sabe que a First National nos vae dar, em breves dias, as emoções perturbadoras de um film todo falado em hespanhol, considerado, no genero, o mais perfeito e de enredo mais impressionante. Toda a imprensa norte-americana, num unico côro de louvores, elogiou a obra grandiosa que é uma versão hespanhola do film americano, e que nem por isso deixa de ter todas as subtilezas e os primores do orginal. Não houve um jornal que não tecesse os mais quentes elogios ao film, sobresahindo, entretanto, a opinião de Gabriel Navarro, um dos mais famosos redactores cinematographicos da America do Norte, e que escreveu uma longa chronica, na "Opinião", de Los Angeles, sobre "El hombre malo". Aqui vae, a titulo de curiosidade, o punhado de palavras com que elle fixa essa chronica luminosa e que por si só é uma alta recommendação para o film:

"Em summa, a First National, entra com um bom pé no terreno da pellicula falada em hespanhol, e Moreno reconquista o seu posto. Estamos certos de que, depois da exhibição em nossos paizes, de "El hombre malo", haverá grande numero de pedidos de pellicula desse typo. E seja dito sem pretenção, poucas vezes nos equivocamos em apreciações como a anterior..."

E' bem certo que "El hombre malo", causará o maior agrado aqui, pois quasi que falamos a mesma lingua em que vem o film, tão irmãs são ellas, e tão parecidas na sua pronuncia. A First National marcou para o dia 11 de agosto a sua estréa no Imperio...

George Jessel em uma alta comedia do Programma Serrador

Dentro de poucos dias, o Gloria dará um novo film da Tiffany-Stahl, de que é protagonista George Jessel.

O conhecido artista, que já vimos em "Rapaz de Sorte", interpreta um papel de comediante em "Verdade Verdadeira".

O film conta a historia de um casal de judeus que baptizaram o filho com o nome de George Washington, ensinando-o a nunca mentir.

Educado dessa maneira, elle se viu, quando homem, victima da propria educação que os paes lhe haviam dado.

Falando a verdade, foi elle um dia despedido do emprego. Somente por que affirmára a má qualidade dos charutos que a casa vendia...

Por ahi se póde ver o que o film reserva de humor e scenas impagaveis, em que a verve do protagonista foi aproveitada pelo director, George Archaimbaut

O espectaculo mixto do Gloria é uma maravilha

O Gloria tem tido casas esplendidas, e isso se explica pelo espectaculo que está apresentando, um espectaculo mixto de téla e palco, em que quer o film quer a peça theatral são de molde de cada um de per si, obter verdadeiras enchentes.

Na téla é o film da Tiffany-Tone — "O Passado de uma Mulher", que está obtendo successo.

Um romance cheio de momentos lancinantes, como tem tambem seus casos de riso, e nelle interpretam os principaes papeis, artistas de vulto, como Belle Bennett, Joe Brown e Alma Bennett.

E' um Programma Serrador.

No palco cabe á Companhia Eva Stachino a parte de successo que tem sido a causa das enchentes do Gloria.

Eva soube cercar-se de um esplendido conjunto, em que os nomes de Zaira Cavalcanti, Francisco Alves, Manuelino Teixeira, João Lino, Maria Ruiz, Izabelita Ruiz surgem a cada momento, interpretando numeros de canto, de balladas, de sketches, de cortinas.

DEPOIS DE AMANHÃ, A MAIOR E MAIS RICA PRODUCÇÃO DO ANNO, NO CINE ELDORADO

Até que emfim, depois de amanhã o Eldorado vae offerecer aos seus frequentadores o apreciar do mais deslumbrante trabalho cinematographico destes ultimos tempos "Rio-Rita". Essa empolgante peça cinematographica na qual tem a collaboração artistica de tres azes do cinema, uma musica lindissima, canções que vão fazer furor nos centros sociaes do Rio. Em São Paulo "Rio-Rita" bateu o record da permanencia no cartaz. O cinema que a exhibiu o Rozario encheu-se muitas noites do que ha de mais chic na grande cidade.

Essa pellicula é rica em tudo, scenarios immensos de belleza, conjuntos impressionantes, lindas e encantadoras girls que, de instante em instante atordoam a platéa com as suas deslumbrantes vestimentas e seus originaes ballados. Tem como principaes personagens, uma trinca formidavel composta de Bebe Daniels, John Boles e Don Alvarado. Essa pellicula é uma verdadeira visão cinematographica dos nossos tempos, toda falada em hespanhol, traz-nos, ainda, o que ha de mais moderno em colorido, o qual permitte verdadeiro e delicioso realce em todas as scenas. Com todos esses motivos, poderosissimos e que não acceitam contestação aqui no Eldorado, "Rio-Rita", virá inundar de felicidades e prazer, os olhos e alma dos cariocas.

"Toca a musica"!...

O DESLUMBRAMENTO DOS DESLUMBRAMENTOS...

Para a composição do conjunto maravilhoso e cheio de grandiosidade que "Toca a musica" encerra, o director Alan Crosland se serviu de mil e um valores da mais alta monta.

Servindo-se dos mais consagrados artistas da Broadway e de Hollywood aquelle director lançou mão ainda dos mais extraordinarios e custosos recursos de scenographia produzindo essa maravilha que é "Toca a musica" e que tão brevemente assistiremos num dos nossos grandes cinemas do Bairro Serrador.

Convem accrescentar ainda que "Toca a musica" traz no seu cortejo de deslumbramentos a fascinação de Betty Compson, a graça irresistivel de Sally O'Neill, a comicidade de Luiza Fazenda e de Joe Brown, a arte de Arthur Lake, a agtilidade pasmosa das gemeas Fairbanks as ballarinas mais famosas dos Estados Unidos.

E além destes valores reaes "Toca a musica" nos mostrará ainda o "Quartetto da Harmonia", e dezenas de outros motivos de admiração sendo certo que este film grandioso triumphará pela sua imponencia, pelo seu colorido, e pela sua sumptuosidade grandiosa...

"Porque eu te amei!"

Quando esta nova super-producção sonora (falada e cantada em allemão), estreou em Nova York, um norte-americano que não tem parentescos com a raça germanica, não fala allemão, e por isso, não podia comprehender os dialogos de "Porque eu te amei!" ficou tão enthusiasmado com a voz, a dicção e o desempenho da encantadora estrella que, immediatamente, endereçou-lhe uma carta que é um mimo de expontaneo enthusiasmo, provocado pelo cunho artistico imprimido por Mady a este commovente drama de cinematographia.

Aqui no Rio, este film sonoro, tambem despertou grande interesse em innumeros admiradores da setima arte, tanto que durante uma semana a téla que o projectava era cubiçada por milhares e milhares de olhares, presos de grande emoção.

Como o Programma Urania tivesse recebido varios pedidos no sentido de ser dada uma reprise dessa producção, ficou resolvido que isso se désse já, a partir de depois de amanhã, desta vez no elegante Rialto.

Devemos não esquecer os dois nomes que collaboram com aquella graciosa vedette: Hans Stuewe e Walter Jankuhn, o primeiro no papel de esposo e o segundo criando um tenor e companheiro de glorias da deligiosa Inge Lund.

Trata-se de uma realização de Rudolf Walther-Fein, o regisseur tão conhecido e admirado pelo nosso publico.

Loteria de Minas

Depois de amanhã:

100:000$000

por 30$000

JOGAM SO 14 MILHARES

Extracção:

4 horas da tarde

FINALMENTE, DEPOIS DE AMANHÃ, NO ELEGANTE IMPERIO, A DUPLA ADMIRAVEL LILIAN HARVEY E WILLY FRITSCH APPARECERÃO EM "VALSA DO AMOR"

Deliciosa scena do super-film "Valsa do Amor" com Willy Fritsch e Lilian Harvey que o Programma Urania apresentará segunda-feira no Imperio

De ha muito o nosso publico ansiava por conhecer a producção sonora allemã, denominada Ufaton, isto é, o nome com que a poderosa empresa de Neubabelsberg baptizou a sua realização de films sonoros (falados, cantados e musicados). Esse desejo vae, felizmente, ser satisfeito, a partir de segunda-feira, com o grandioso film-opereta "Valsa do amor" que o Programma Urania apresenta na téla do Imperio. Obra de vastos recursos artisticos e technicos, esta nova pellicula da seria Erich Pommer, dirigida por Wilhelm Thiele, está ornamentada de um finissimo argumento cheio de verve e de satyra, além de possuir uma adoravel illustração musical, devida á cabeça inspirada de Werner R. Refmann. Em todo o desenrolar da acção, o espectador aprecia encantadoras situações de alta comicidade — uma especialidade dos allemães em trabalhos cinematographicos desta natureza. A charge a certo millionario yankee, cujas fabricas apromptam 2 000 automoveis por dia, sendo por isso conhecido "o rei dos automoveis", é uma das mais bem feitas. Em rapido trabalho de camara, um carro, em dois giros sobre uma plataforma, se transforma num esfregar de olhos. As criticas referentes aos preconceitos sociaes de certo principado europeu são egualmente muito bem ideadas. Willy Fritsch, Lilian Harvey e Georg Alexander, são, realmente, tres figurantes de primeirissima ordem e se sairam perfeitamente bem de suas rsponsabilidades. Scenarios, tanto de interiores como de exteriores, enredo, interpretação e musica, tudo isso em "Valsa do amor" satisfaz ao espectador mais exigente e isso nos faz prever um exito mais do que estupendo para esta nova pellicula do Programma Urania. Este lindo film que é todo falado e cantado em allemão, apresenta legendas sobrepostas em portuguez o que, certamente, facilitará aos fans que não conhecem o idioma allemão a comprehensão do assumpto que nelle é versado.

"O HOMEM MAU", O FILM TODO FALADO EM HESPANHOL, FEITO PARA AS SENSIBILIDADES DO POVO LATINO!...

Uma scena formidavel do "O Homem Máo"

Quando a First National se decidiu a fazer a versão hespanhola de "The Bad Man", teve a preoccupação de dar-lhe todos os indispensaveis caracteristicos latinos. E fel-o com taes requintes de observação que, ante as emoções arrebatadoras de "O Homem mau" a gente sente a raça latina palpitando e vivendo no romance que se desnovella aos nossos olhos com as suas phrases todas estalando nos nossos ouvidos. Talvez pela novidade que o film traz de não ter nenhum letreiro, talvez pela novidade do film não trazer nenhuma musica e só trazer acção, vida com V grande e movimento com M maiusculo "O homem mau" se corôa de uma estranha e gloriosa aureola. Mas por este ou por aquelle motivo é certo que "O homem mau" é uma dessas novellas que arrebatam pela sua alta dramaticidade, que impressionam pelo seu realismo chocante e que commovem pelo seu sentido profundamente humano. O homem mau que é Antonio Moreno resume toda uma psychologia curiosissima. Elle é mau porque o mundo glorifica os bons que fazem más acções e castiga os maus que fazem o bem... Por isso elle é mau e faz desenvolver em redor de si toda essa trama de alta-emoção. Com Antonio Moreno produzem "performance" notaveis em "O homem mau" Rosita Ballesteros, uma latina de belleza e de arte invulgares e Juan Torena, um galã de mascula elegancia. Bem se póde presagiar para o "Homem mau" uma carreira victoriosa — carreira que começará a 11 do corrente, no Imperio!...

Nancy Carrol em "Queridinha", 2ª-feira, no S. José

Com a mudança do cartaz do Theatro São José, segunda feira, vamos apreciar Nancy Carrol em sua ultima producção para a Paramount.

"Queridinha" dar-nos-á todos os encantos em que toma parte.

Nancy Carrol surge em toda a sua fascinação atraves de "Queridinha", impeccavel, maliciosa, adoravel na figurinha de directora de collegio, ella que é a mais estouvada entre todos os seus alumnos e alumnas.

"Queridinha" vae marcar no Theatro São José mais um successo para Nancy Carrol e para a Paramount.

PROGRAMMA URANIA

Depois de amanhã

No IMPERIO

Deliciosa opereta cinematographica com letreiros sobrepostos em portuguez.

Uma linda historia de amor num film de emoções estranhas, scenarios deslumbrantes e musica adoravel.

O PRIMEIRO FILM "UFATOM"

DIARIO CARIOCA

Chefe da Redacção
VICTOR HUGO ARANHA

9 DE AGOSTO DE 1930

EXPEDIENTE

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
Director — 2—3018.
Gerente — 2—3023.
Administração — 2—0824.
Redacção — 2—1559.
Officinas — 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

Os talões de assignaturas são de côr amarella e da serie C.

Os negocios que entenderem com a administração serão tratados com o Gerente, Roberto C. Campbell.

A secção de publicidade funcciona annexa a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.

E' nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Conselheiro Chrispiniano, 74 — Ap. 17.
Phone, 2—2210 — Caixa, 3100.

AGENTE ESPECIAL NO ESTADO DE MINAS GERAES
Djalma Medeiros
Rua Cezario Alvim, 35 — JUIZ DE FO'RA

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Foreign Advertising, Empresa Americana de Publicidade Agencia Tote Ltda., e Agencia Walter Thompson.

OS ACADEMICOS DE S. PAULO

Já são conhecidos, em todos os seus detalhes, os graves acontecimentos de São Paulo.

Um jornal nocturno, que ainda ha bem pouco elevava aos pincaros da gloria o presidente da Republica, estampou, hontem, um cliché, em que se vêem os academicos de direito, armados de carabina e dispostos a enfrentar, como realmente enfrentaram, a policia militar paulista, que se collocára fóra da Constituição, procurando prohibir o direito de reunião.

O gesto dos moços paulistas é de uma heroicidade incontestavel, bem semelhante ao dos 18 de Copacabana!

Os Exercitos e as Policias dispõem de apparelhos os mais aperfeiçoados de morticinio. Affrontar essas armas de guerra, com simples carabinas de uma linha de tiro, é um acto de tal temeridade, de uma coragem tão grande, de um destemor tão assombroso, que não exaggeramos a comparação que fizemos com os briosos brasileiros que, em 1922, sairam do forte revolucionario, para affrontar, de peito descoberto, as forças que o governo mandára ao local, para a suffocação do movimento.

Não somos dos que pensem de bom aviso que homens desarmados, ou mal armados, enfrentem a tropa organizada, disposta á obediencia passiva e, nesta ordem de idéas, só tivemos applausos á attitude do nosso grande patricio Mauricio de Lacerda, quando, ante-hontem, aconselhou o povo a não romper o cordão policial que vedava a passagem do cortejo pela Avenida Rio Branco. Mas é força convir que nem sempre, deante de uma provocação e de uma violencia, podemos controlar a nossa indignação, para ponderarmos sobre a possibilidade de sermos esmagados. Momentos ha em que a dignidade offendida fala mais alto que todos os perigos. E foi isso, certamente, o que ante-hontem succedeu aos moços de S. Paulo.

Elles haviam pedido autorização, á policia do sr. Julio Prestes, para renderem uma homenagem postuma ao grande João Pessôa. Podiam nada ter pedido, porque o direito de reunião é plenamente assegurado pela Constituição da Republica.

A policia do "trabalhador", deu a permissão; mas o fez por calculo sanguinario, para chacinar os estudantes. E, quando estes faziam a homenagem, foram intimados a não proseguir. Era a provocação.

No uso de um direito, protestaram e desobedeceram á intimativa illegal. A policia assassina iniciou as costumadas tropellias e os estudantes, feridos no seu amor proprio, considerando-se ludibriados pelo previo consentimento da homenagem, resolveram se armar e enfrentar as hostes policiaes. E tal foi a reacção da mocidade vigorosa, que estava com a Razão e o Direito, que a soldadesca escrava da plotocracia paulista, sentiu-se impotente, acovardada, diminuida! E' claro que aquella policia dispunha de elementos efficientes de victoria. Mas o inesperado daquelle acto temerario dos moços confundiu a tropa policial, perturbou-a, impediu-a de reflectir sobre os meios de triumpho, deante da resistencia dos jovens academicos.

Quão dignificante é esse exemplo grandioso de civismo!

Quanto nos deve envaidecer esse acto, que demonstra a pujança da nossa raça e a dignidade do nosso povo!

OS EMBUSTEIROS DE UMA FALSA LEGALIDADE

O illustre sr. Annibal Freire, na difficilima empreitada de defender o governo pernambucano, comparsa evidente do assassinio do presidente João Pessôa, não poude deixar de confessar que a policia daquelle Estado havia exercido a censura sobre os jornaes, impedindo que elles commentassem as violencias praticadas pelas autoridades contra o povo, logo após as exequias da grande victima da ditadura que domina o Brasil.

Homem de talento e de larga cultura o leader pernambucano sentiu que a ordem da policia do sr. Estacio Coimbra fôra absurda, despotica, inconstitucional e, então, como que para attenuar a monstruosidade daquelle acto, disse que a ordem durára apenas um dia, deante da agitação popular.

Ora, a inconstitucionalidade da ordem estaciana não depende do numero de horas ou de dias em que ella foi praticada. O que se indagava é se houvera a censura; se a policia se havia arrogado o direito de, sem estado de sitio, metter o nariz na officina typographica de um jornal, para raspar palavras, impedindo a livre manifestação de pensamento.

O sr. Annibal Freire não negou, antes affirmou, que a censura foi exercida, que a Constituição da Republica foi rasgada. Rasgaram-na apenas por um dia; no dia seguinte, o sr. Estacio Coimbra pediu um vidro de colla-tudo e tornou a juntar os pedaços da Constituição espatifada!

E é um homem do valor intellectual do sr. Annibal Freire que quer impingir ao paiz a desculpa de que não houve violencia, não houve infringencia da Constituição, não houve arbitrio—porque a coisa foi só um pouquinho, num dia só!

A politica brasileira está num nivel tão baixo, tão ridiculo, que até os homens cultos são obrigados a argumentos que envergonhariam, em outras épocas, a principiantes no estudo de Direito! Argumentos irrisorios, verdadeiramente infantis! Mas a simplicidade com que o sr. Annibal Freire disse, da tribuna da Camara, que a policia de Pernambuco, criminosamente, invadiu jornaes para cercear a liberdade de pensamento, ficou registrada nos Annaes da Escravaria.

Quando, um dia, este paiz fôr uma Nação de homens livres, esses Annaes e esse discurso mostrarão o que foi esta época miseravel, quanto soffreu o povo brasileiro e quanto foi zombado e escarnecido!

Mas, se o representante do despotismo pernambucano teve esses luxos, fez questão que se soubesse que a Constituição só fôra rasgada um dia, mas, no dia seguinte, os pedaços se juntaram, em S. Paulo, o despotismo do sr. Julio Prestes, com a brutalidade costumeira, quer que a Nação saiba que a Constituição foi supprimida:

"*S. Paulo*, 7 (A. A.) — Communicamnos do gabinete do sr. chefe de Policia: "Em virtude dos graves factos, hoje occorridos nesta capital, e em beneficio da população, torno publico que, até segunda ordem, nenhum comicio ou manifestação collectiva será permittida nas ruas ou praças da cidade. A policia AGIRA' COM O MAIS ABSOLUTO RIGOR, punindo todo aquelle que, por esse ou por outro qualquer meio, tentar perturbar a ordem.

S. Paulo, 7 de agosto de 1930. — *Armando Ferreira da Rosa*, chefe de policia."

A policia é isso, em todo o Brasil: vive ameaçando a imprensa e o povo, dando roncos demonstrativos de sua força e poderio! A do sr. Julio Prestes, não tem os luxos do sr. Annibal Freire: — ali os despotas mandam tornar publico, com todas as letras, que o direito constitucional de reunião está supprimido!

E quando nós, da opposição, dizemos que o Brasil está convertido numa vasta senzala, com um feitor mór — e vinte feitores mirins, repugnantemente servis, acham que exaggeramos, que somos apaixonados, que nos excedemos!

E a verdade é que a nossa linguagem está muito aquem do que deveriamos dizer: que o que dizemos é tão delicado, tão brando, que não chega a exprimir a realidade do que se passa no Brasil, nesta hora angustiosa e sombria!

Mas, ainda, ha resistencias sadias; ainda ha peitos valorosos que se oppõem á oppressão! A attitude daquelles moços de S. Paulo vale por toda uma campanha! Aquelles minutos de resistencia stoica, contra a sanha dos escravos da tyrannia, dão aos brasileiros verdadeiramente patriotas, a certeza de que a mocidade deste paiz ainda não perdeu a vergonha, mostrando-se, antes, digna da grandeza da Patria!

CAMPOS DE MEDEIROS.

OS FUNERAES DA REPUBLICA

Tinha razão o sr. Arthur Bernardes quando affirmou que, se o "barbado do Cattete" persistisse no truculento intuito de applicar seus golpes de força contra a autonomia dos Estados e os direitos do povo, teriamos de assistir *aos funeraes da Republica*.

A prophecia realizou-se muito mais depressa do que se poderia esperar.

O enterramento de João Pessôa, o bravo, leal, sincero e heroico idealista, que se entregara de corpo e alma á grande causa da regeneração democratica do paiz, sacrificando a propria vida pelo seu triumpho, com ser um symbolo, representa para aquelles que se não se comprazem na reiteração de mentiras convencionaes, as proprias exequias da Republica, morta no mesmo instante em que as balas do assassino Duarte Dantas encrustaram-se no corpo do glorioso presidente parahybano.

Entregues, agora, á acção destruidora do tempo, os despojos materiaes do heroe maximo da nacionalidade, quem se animará a substituil-o nos rasgos daquella indomavel coragem tão caracteristicamente pessoal da sua individualidade de escól?

Quem ousará imitar-lhe os gestos de altivez com que, enfrentando a prepotencia, entrincheirada atrás de metralhadoras e bayonetas mercenarias, maravilhou o Brasil, na defesa de seus interesses maiores?

Qual o vulto de egual ou semelhante projecção no scenario politico do paiz, capaz de empunhar o bastão de commando, pelas reivindicações democraticas, nesta hora angustiosa da nacionalidade?

Quem haverá, por ahi, capaz de imitar o grande chefe no aprumo moral, com que soube repellir os conchavos e cambalachos propostos pela canalha titulada que nos explora e infama?

Qual o outro homem, com a mesma somma de serviços á Nação, com o mesmo caracter sem maçula, com o mesmo incorruptivel sentimento de equidade e justiça, com a mesma fibra do heroe?

Quem, haverá em nosa terra, dono de tão limpida consciencia, de tão perfeita verticalidade moral?

São essas as interrogações angustiosas que o povo da Capital da Republica, e com elle o do Brasil inteiro, fazem nesta hora, ao seu proprio espirito, ainda conturbado pela dôr que o abateu com a perda da figura, sem par, de João Pessôa, portadora da maior somma de qualidades, destacada em alto plano, entre os chefes e soldados da Legião Liberal, que se formou entre nós, expontaneamente, ao magico influxo do estupendo e inegualavel exemplo do glorioso parahybano.

E ao fazel-as, tem-se a dolorosa impressão de que os écos longinquos respondem-nos: — ninguem.

Sim, João Pessôa caindo baqueando no desconhecido. levou preso a si mesmo o destino da Republica.

E a não ser que um milagre se opere, fazendo surgir do cáos em que nos debatemos, um homem do porte de João Pessôa, só nos restará chorar a irremediavel perda do chefe insubstituivel, de envolta com a triste, com a desoladora constatação de que a nossa dignidade de povo independente está reduzida a frangalhos.

— Quem nos tirará da lama?

E' esse o brado de desespero que se ouve por toda parte, repetido por milhares de bocas.

João Pessôa, mesmo recolhido ao silencio de um tumulo, sê nossa bandeira!

PACHECO DE ANDRADE.

O LIVRO DE PRADO KELLY

As letras brasileiras acabam de ser enriquecidas com mais um livro de versos; desta vez, porém, de um livro com todas as caracteristicas das obras definitivas, destinadas a um logar de valor inconfundivel no patrimonio poetico da raça.

Prado Kelly, que, ainda adolescente, assombrou a critica da época com um formoso livro de versos no qual a profundeza do pensamento e a technica da versificação já faziam crêr um poeta consagrado na sua arte e um espirito acostumado aos segredos da philosophia, reuniu, agora, em volume, todas as suas poesias de 1921 a 1929, isto é, nove annos de encantadoras homenagens ás musas, sonoras e cheias de vida, como em todos os cantos gregos.

Embora o livro ora lançado á publicidade seja uma collectanea de versos de differentes épocas — e quasi uma decada no começo da vida é prazo bastante para as transformações do espirito e da sensibilidade — nota-se, comtudo, uma perfeita unidade nas poesias, unidade que esplendidamente se manifesta em largo sopro de inspiração, no grande colorido de todos os versos e na vibração de intensa mocidade de todas as estrophes.

Prado Kelly, pantheista deante do panorama deslumbrante da natureza, philosopho na contemplação dos mysterios do mundo interior, é, sobre tudo, um grande enamorado da vida.

E como elle sabe cantal-a, com todos os accordes, quer ella se manifeste na plastica de uma mulher bonita, na revolta do oceano, ou na belleza singela de uma rosa...

Mas se o poeta ama a vida, não desdenha, tambem, a verdade. Elle a quer, sobretudo, e a procura com uma curiosidade philosophica, que em toda a parte se sente e se percebe. O seu amor á verdade é tão intenso, que o poeta não a dispensa nem mesmo nas fórmas punicas.

Nada de véos diaphanos

Não ponhas sobre o teu corpo uma tunica
transparente,
O' tentadora, nem collares turquezinos,
ou braceletes de ouro magico... sómente
trase a graça ligeira e a belleza invencivel
os teus curiosos movimentos de serpente
ou os gestos discretos e divinos
de uma estatua impassivel...

Namorado lyrico da vida, Prado Kelly não podia dispensar uma invocação ao Divino Epicuro, a quem chama de Mestre...

Ahi vês a producção dessa colmeia;
obreiros da verdade soberana,
junto de ti, o grupo se enxameia;
ninguem, neste labor, se desengana;
e todos erguem sua taça, cheia
de singular sabedoria humana.

E como differe, na sua poesia, o encanto pelo novo, da noção perturbada, excentrica e torturada dos "canibaes da palavra", segundo a expressão suggestiva com que illustre escriptor designou os transviados da verdadeira arte?

Poeta moderno, conhecedor profundo da arte para que a natureza o dotou regiamente, Prado Kelly nos offerece a sua poesia num verdadeiro luxo de rythmos e de forma que, só por si, bastariam para consagrar o grande poeta e seu primoroso livro.

S. F.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade por vezes, possivelmente fortes. Temperatura: noite ainda fresca e ligeira ascensão de dia. Ventos: variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade por vezes forte. Temperatura: noite ainda fresca e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando, porém, a instavel nas regiões sul, serra e litoranea de S. Paulo; bom, passando a instavel no Paraná e perturbado nos demais Estados; chuvas. Temperatura: estavel até São Paulo e em declinio nos demais Estados. Ventos: de sueste a nordeste; rajadas sendo que frescas no Rio Grande do Sul.

NOTA — Onda de frio — Na Argentina, devido a irrupção, de novo anti-cyclone, a temperatura baixou sensivelmente; os effeitos dessa baixa de temperatura já se fizeram sentir no Uruguay, dvendo alcançar o Rio Grande do Sul, embora já enfraquecidos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas de ante-hontem, ás 15 horas de hontem

O tempo decorreu instavel á noite, passando a bom, com nebulosidade hoje de dia. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As medias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25°0 e minima 15°7 e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24°2 e minima 17°2; a maxima até 14 horas e a minima até 6 horas e 50 minutos. Predominaram ventos do quadrante norte, com a componente leste fracos.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsão para o periodo de 18 horas de hontem, até 18 horas de hoje

Tempo: bom, com nebulosidade por vezes fortes, passando a instavel no Estado de São Paulo. Temperatura: noite ainda fresca e estavel de dia. Ventos: variaveis, predominando os de sul a leste frescos por vezes.

Prefeitura, ou asylo de mendigos? — Até hontem, o sr. Antonio Prado Junior parece não ter recebido o tal emprestimo annunciado para o pagamento do funccionalismo e operariado municipaes.

No pateo da Prefeitura viam-se os empregados desanimados, acabrunhados, afflictos, deante da miseria!

E, no meio dessa afflicção, dessa angustia, da fome de tantas familias, o sr. Prado Junior não perde a linha de elegancia, não desce a contemplar os mendigos da sua "fazenda". O sr. Geremario Dantas, sereno, imperturbavel, insensivel, entra e sae indifferente a todo aquelle quadro angustioso!

E o bacharel Freire, "vigario" do Montepio Municipal, tem tempo para aprumar a jaquetinha de janota e de equilibrar no nariz o pince-nez de estudante.

Essa gente terá nervos? Será possivel que possa viver alguem sem coração?

Projecto supimpa! — O "Diario Nacional", de São Paulo, deu uma noticia sensacional: o sr. Fontes Junior vae apresentar, á Camara, um projecto regulador da liberdade de imprensa. Será uma liberdade com cordel.

Deante da revelação do conceituado e querido orgão paulista, puzemos em actividade a nossa reportagem para colher informes a respeito.

Podemos dar, na integra, o importante projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.° — Fica garantida á imprensa, em todo o paiz, plena liberdade na manifestação do pensamento, na forma da Constituição, desde que os artigos, noticias e quaesquer publicações, sejam favoraveis ao governo federal da Republica ou aos governos estaduaes que obedeceram á orientação politica federal.

Art. 2.° — Aos jornalistas será inteiramente assegurado o direito de locomoção, salvo se forem detidos pela policia.

Art. 3.° — A circulação dos jornaes será garantida em toda a sua plenitude, excepto quando o governo federal e os governos estaduaes que seguirem a politica do presidente da Republica, acharem de conveniencia publica, a retenção ou appreensão das edições.

Art. 4.° — Os comicios favoraveis á politica do governo federal serão realizados livremente, em qualquer local, publico ou particular. Os comicios de opposição tambem são garantidos, com a fiscalização da policia, que reverá, previamente, os "improvisos" populares.

Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em .... de agosto de 1930".

Conclusão imprevista de um ébrio — Um pobre alcoolico. hontem, por occasião do enterro do presidente João Pessôa, vendo o regimento de investigadores que cruzavam a Avenida Rio Branco, e ruas transversaes, gritava incessantemente:

— Viva a Policia! Viva a Policia!

Alguns populares acharam graça no enthusiasmo do ebrio pela policia. Mas, depois de gritar "viva a policia", muitas vezes, explicou o seu pensamento:

— Viva a policia... que é a verdadeira Justiça desta terra!

Por uma coincidencia, passava um conhecido juiz, que não gostou muito daquella terrivel alfinetada na Justiça, mesmo partida de um bebedo.

As crianças e os ebrios, não raramente, dizem verdades!

E agora, sr. Coriolano? — O chefe de policia deu permissão para que os automoveis das tinturarias pudessem trafegar depois de certa hora. Um negociante, que tambem é filho de Deus, resolveu pedir aquellas regalias para o carro do seu estabelecimento. Em vez, porém, de pedir ao sr. Coriolano Goes, o dono da casa em questão, "O Camizeiro", se dirigiu ao 1.° delegado auxiliar, que despachando o papel, entre outras coisas, diz, respondendo ao chefe de policia:

"Cabe-me informar a v. ex. que, de facto, tal permissão foi feita por ordem de v. ex., aos vehiculos citados, mas, sou de parecer que o presente pedido deva ser indeferido, não só por ser contrario ao que expressamente dispõe o Regulamento de Vehiculos (art. 181), e decreto municipal nº 1.959, como, tambem, porque tal precedente acarretaria, incontestavelmente, egual concessão ás numerosas casas de vendas a varejo, nesta capital".

O sr, Coriolano Goes é o homem das medidas illegaes. Agora, não é a imprensa quem o diz, é o 1° delegado auxiliar.

Dois opposicionistas de São Paulo mettidos nas geladeiras julistas! — Não ha exemplo de governo mais despotico, mais indigno, que o de São Paulo. Está disputando o primeiro logar entre os tyrannos, o do sr. Estacio Coimbra. Mas é uma tentativa inutil a do soba pernambucano, porque o sr. Julio Prestes faz absoluta questão de que o seu Estado mantenha a predominancia e primasia de todas as violencias.

Aos acontecimentos agora desenrolados em São Paulo, e no qual os academicos tanto elevaram o nome do Brasil, reagindo pelas armas contra as armas da prepotencia, estiveram presentes os srs. Ruy Fogaça, conhecido democratico paulista, e Manoel Carlos da Silva, jornalista. Na hora do conflicto a policia, prepotente e covarde, não prendeu esses dois destemidos opposicionistas, mas, no dia seguinte, não se esqueceu de mimoseal-os com a cadeia. Devem estar, a estas horas, na celebre prisão do Cambucy.

Como se vê, nesta terra, o quinhão peor está sempre reservado áquelles que se dedicam á vida do jornalismo. Os governos não tem coragem de affrontar e humilhar os militares, porque sabem que qualquer gesto contra um, póde determinar a solidariedade da classe, com as respectivas metralhadoras, canhões, etc. Preferem sempre atacar os jornalistas, cuja arma é a pena com que dizem verdades que os despotas não gostam de lêr.

Terão os srs. Ruy Fogaça e Manoel Carlos da Silva a mesma sorte dos srs. Josias Leão e Antunes de Almeida, cujo paradeiro até hoje é desconhecido?

E não querem, esses tyrannos, que se lhes dê os epithetos que realmente merecem!

Coisas da época... — Diz um telegramma de São Paulo, que o governo federal pensa em fechar a Faculdade de Direito, daquella cidade, em virtude dos acontecimentos de ante-hontem.

No momento em que o governo da Republica arma o cangaço com metralhadoras e carabinas do Exercito, para que deponha um governo legal, como no caso da Parahyba, é justo, mesmo justissimo, que mande fechar uma escola, só porque os seus alumnos não assistiram, de braços cruzados, as tropelias de um belegulm da oligarchia paulista, que chegou ao desafóro de rasgar o pavilhão nacional.

Que exemplos magnificos!...

Depois disso... não resta duvida: só isso mesmo!...

NOTAS POLITICAS

QUE FALTA DE CERIMONIA..

O senador Sylverio Nery já está em caminho do Velho Mundo, afim de representar o Senado federal, na Conferencia Interparlamentar do Commercio, que se reune em setembro, em Bruxellas.

O senador amazonense, não esperou sequer a renuncia do seu collega Celso Bayma, para que pudesse ser designado. Antes da renuncia e da designação, já o senador em questão estava de posse dos 50:000$ e tocou-se para o Velho Mundo.

Bellezas da nossa democracia...

* * *

SENADOR EPITACIO PESSÔA

Telegrammas recebidos nesta capital, trazem a noticia de que já se encontra em Paris, o eminente brasileiro Epitacio Pessôa, que acaba de concluir os seus trabalhos na Suprema Côrte de Haya.

O illustre senador chegará a esta cidade nos primeiros dias de setembro.

* * *

GOSANDO O SUBSIDIO

O senador Irineu Machado não virá este anno, ao Brasil. S. ex. continuará gosando o seu subsidio nas calçadas dos boulevards parisienses...

* * *

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA PARAHYBANA

PARAHYBA, 8 — (A. A.) — Foi eleita a mesa da Assembléa Legislativa do Estado, que ficcu assim constituida:

Presidente — Antonio Guedes.
1.° vice-presidente — Jose Gomes.
2.° vice-presidente — José Queiroz.
1.° secretario — Severino Lucena.
2.° secretario — João Mauricio.

Consta que será leader do governo o deputado Neiva Figueiredo.

* * *

O FUTURO GOVERNO BAHIANO

S. SALVADOR, 8 — (A. A.) — Reune-se, a dez do corrente mez, a convenção do Partido Republicano Bahiano, para homologar a escolha do futuro governador da Bahia.

Nesse sentido, o "Diario Official" iniciou a publicação da convocação assignada pela Commissão Executva do referido partido.

* * *

A SENATORIA CATHARINENSE

Realiza-se, hoje, em Santa Catharina, a eleição senatorial para o preenchimento da vaga aberta com o fallecimento do sr. Felippe Schmidt.

O sr. Adolpho Konder vae correr sózinho na raia...

A TRINDADE NECESSARIA

Qual a força, qual o poder que decide na luta pela verdade? Não me parece que sejam simples argumentos e demonstrações: todas as controversias entre convicções divergentes o demonstram. O contendor transpõe os argumentos adversos numa lingua commum, por um processo mental commum, e no emtanto, mutuamente, se transforma toda a argumentação. De ordinario, nunca se produz, nas discussões, um verdadeiro dialogo — porém monologos de parte a parte...

Realmente, a força persuasiva dos argumentos não labora na logica ou na dialectica, porém, no vigor da vida espiritual — concentração, energia interna, animosidade.

Em todas as discussões de crenças ou principios, cada um defende sua propria individualidade: o instincto de conservação espiritual é o recurso exclusivo de communicar a força, o ardor e a paixão ao movimento intellectual.

Assim acontece, igualmente, na vida historica: porque, não são as representações intellectuaes destacadas, o izolamento das idéas, que dominam os espiritos e inflammam as paixões.

Na atmosphera espiritual de nossos tempos a civilização mantem-se insensivel á contradicção dos systemas de idéas: esta insensibilidade revela grave deficiencia de energia vital, ausencia de vida pessoal e precaria autonomia, em meio á mais intensa actividade.

Emquanto as opposições fundamentaes fermentam, tres homens ajudam imperceptivelmente na obra do mundo: o artifice, o sabio e o orador. Um faz, um indaga e o outro ensina.

FREDERICO KANT

Brasileiros e Yugo-slavos contenderão, amanhã, na cancha de S. Januario

Agua-viva

Como complemento dos commentarios que bordámos hontem, a respeito da grande prova de resistencia a remos "Humaytá", vamos registrar uma circumstancia muito interessante, referente á proveniencia dos marujos escolhidos como capazes de supportar o grande esforço exigido pela corrida dessa austera regata.

Para tanto, reproduzimos estes topicos do chronista aquatico de "Diario de Noticias", que têm, realmente, singular significação:

"A quasi totalidade dos marujos em taes condições, provem do Norte.

E' curioso e expressivo como indice para um estudo do valor physico dos brasileiros.

Para comproval-o, basta dizer que nas duas guarnições do Regimento Naval, uma das quaes, de remadores novissimos, triumphou ha pouco na prova "Toneleros", constatam-se as seguintes naturalidades:

Guarnição do tenente Loyola — 5 paraenses, 2 riograndenses do norte, 1 maranhense, 1 cearense, 1 pernambucano, 1 bahiano e 1 fluminense.

Guarnição do tenente Jacyntho — 5 paraenses, 2 riograndenses do norte, 2 pernambucanos, 1 cearense, 1 bahiano e 1 alagoano.

Ahi está. Em duas guarnições das mais fortes competidoras que vão intervir na prova "Humaytá", do Sul, entra apenas um filho do Estado do Rio, emquanto que do Norte figuram: 10 filhos do Pará, 4 do Rio Grande do Norte, 3 de Pernambuco, 2 do Ceará, 2 da Bahia, 1 do Maranhão e 1 de Alagôas.

Par um total de 24 homens, a percentagem não deixa de ser significativa.

Então para o coboclo do Pará ella é bastante eloquente!"

Os technicos de foot-ball estão desorientados

Na opinião unanime de quantos o assistiram, o treino de ante-hontem, preparatorio do team brasileiro, que vae enfrentar os yugoslavos, amanhã, foi um verdadeiro desastre.

Houve, apenas, confirmação do que se esperava.

Inutil o exercicio, pela desorientação que o delineou e presidiu, ninguem sabe qual vae ser o team, que os famosos "itchs" vão ter, amanhã, como adversarios, no estadio do Vasco da Gama.

Ignora-se, egualmente, a quem caberá a responsabilidade dum possivel fracasso.

A esses factos, cremos, não se precisa accrescentar mais nada.

Por si, falam eloquentemente, depondo perante o publico, sobre a situação a que chegou o nosso foot-ball.

E, ainda, se pretendia, desse geito, fazer melhor figura do que a que fizemos em Montevidéo.

Se em tudo, a alma do successo é a organização, no football, sport por excellencia de conjunto, a desorganização, a desorientação é a derrota quasi certa.

Não somos desses, que só fazem questão de victorias.

Com o que não podemos concordar é com a facilidade que nos leva a derrotas injustas.

Temos força para fazer muito melhor figura do que fizemos, mas, nunca dessa maneira.

Enquanto os responsaveis por nosso football não se capacitarem da necessidade de se orientarem por outras normas, estaremos sempre arriscados a esses fracassos lamentaveis.

Como foi despido um falso sportman

Não é de hoje, que certas pessoas de conceito duvidoso, quando em situação embaraçosa, defendem-se sob a falsa qualidade de sportmen.

O estratagema não deixa de ser engenhoso, produzindo os resultados visados, porque realmente a quantidade de sportman, de si, já serve de recommendação a quem a possue.

Entende-se por sportman um cavalheiro de maneiras distinctas, bem educado, incapaz de papeis menos dignos, quanto mais desses que assignalam os individuos á repulsa da sociedade.

É, por isso, commum ouvir-se contar um caso policial, cheio de detalhes escabrosos, e acompanhar-se a citação do protagonista de uma interjeição de espanto, porque se refere o citado individuo é sportman!

Ainda recentemente num caso policial, em que a escobrosidade andou emparelhada com o escandalo, a primeira coisa que se fez notar, foi que a pretensa victima era sportman.

E todos referiam, o "sportman" Marcio Jardim, etc.

O sr. Marcio Jardim é, apenas, um desses muitos, que se fazem passar por sportmen, por necessidade...

Contra esses individuos, todos, que militam nos esportes, precisam se defender, como muito bem fez "O Sport", brilhante orgão especialista, de larga circulação nesta capital.

Em publicação bem fundamentada esse orgão faz a prova de que o sr. Marcio Jardim nunca foi athleta e muito menos sportman.

Passou, apenas, pelo Guanabara, de onde foi eliminado, e nada mais.

Em Copacabana, umas duas vezes, foi admittido num grupo, o do "Bolão", que na praia, costuma jogar o "medicine-ball".

A debil criatura foi nessas poucas vezes, o divertimento dos srs. Clodomiro Caminha, Sylvio Vianna, Ivo Arruda, M. Ferraz, Pinto Machado, Orlando Teixeira e outros, que não nos deixam mentir.

Por suas maneiras fragillimas era o ponto fraco do grupo, o que aliás alguem attribuiu á injecção...

Esse, o sportman e heróe de um romance a Con Doyle.

Cumpre aos verdadeiros interessados pelo decoro dos esportes, apresental-os ao publico, nusinhos como realmente o são.

a7Gciag

A reunião pugilistica de hoje

A empresa J. Corrêa organizou um attrahente programma para inaugurar a temporada pugilistica do theatro Phenix.

Essa reunião, que devera ter sido realizada ha uma semana, recebeu afinal a approvação da Commissão de Box, recentemente constituida afim de superintender os negocios relativos ao pugilismo nesta capital.

Desse modo, preenchidas todas as formalidades, no theatro Phenix, logo mais, á noite, serão disputadas as lutas que compõem o programma adiado e que repetimos, para melhor orientação do publico apreciador desse genero de sport:

1ª luta (amadores) — Cearense x A. Brow.

2ª luta (amadores) — Medina x Jim Barry.

3ª luta (sem decisão) — Conceição x Alexandre (campeão olympico de médios).

4ª luta (semi-final) — Jack Reis x Al Peres.

5ª luta (principal) — Carmelino x Gambi.

America F. C.

O director de tennis do America leva ao conhecimento dos tennistas do club, que serão encerradas amanhã, domingo, as inscripções para o "Torneio de Duplas com Handicap" em disputa da taça "Elixir de Inhame", e de medalhas de prata e de bronze. A lista de inscripções poderá ser encontrada com o superintendente do club ou com o director de tennis.

A terceira competição athletica inter-clubs

PROMOVE-A O C. R. FLAMENGO

Havendo o C. R. Vasco da Gama, o Fluminense F. C. e o C. R. Flamengo combinado realizar tres competições athleticas preparativas da representação carioca ao campeonato brasileiro, patrocinadas por cada um dos tres grandes clubs, cabe a vez ao C. R. Flamengo, de organizar a terceira das alludidas competições. Assim é que amanhã, no estadio da rua Guanabara os valorosos athletas dos principaes centros sportivos cariocas medirão forças nas differentes provas de que se compõe o programma official das competições athleticas.

Conforme já noticiámos, essas provas serão disputadas de accôrdo com as differentes classes de athletas, intervindo os veteranos, nas corridas rasas de 400, 1.000 e 3.000 metros, revezamento de 4 x 320, arremesso do dardo e saltos com vara; os novos nas corridas de 100 e 1.500 metros e saltos em altura; e, finalmente, os novissimos, nas corridas rasas de 300 metros, arremesso do peso e saltos em altura e distancia.

A classificação dos athletas obedece ao regulamento em vigor, sendo considerados veteranos aquelles que já obtiveram colocação nos 1º, 2º e 3º logares em provas de campeonatos officiaes ou officialmente reconhecidas pela entidade superior dos desportos cariocas. Aquelles que, nas mesmas condições, já obtiveram colllocação em 4º logar, são considerados novos, e os demais, novissimos.

Teremos, pois, occasião, mais uma vez de apreciar as magnificas performances dos nossos cracks do athletismo, entre os quaes avultam os nomes de Carlos Reis, Sylvio Padilha, Mario Marques, José Xavier, Iberê Reis, Aristides da Hora, Joaquim Duque e tantos outros cujas carreiras sportivas constituem outras tantas glorias do sport patrio.

Botafogo F. C.

ATHLETISMO

O Departamento Technico do Botafogo F. C., solicita por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores-athletas, no campo do club, amanhã, domingo, 10 do corrente, ás 13 horas em ponto.

A este convite devem comparecer os seguintes:

Accioly Sarmento, Alberto Paes, Alexandre de Brito Cunha, Affonso Fortes Pereira, Aristides da Hora, Claudio Telles Bardy, David Ballestero, João de Deus Andrade, João Ferreira Lins, João Germano Keller, Levy Magalhães Mello, Pedro Araujo Junior, Raymundo Paesler, Sebastião Paulo da Silva, Sylvio Vagueredo e Waldemar Cardoso.

O jogo de polo, amanhã, entre os argentinos e os do Gavea

Em reunião havida no Gavea Golf, ficou, a principio, deliberado que o scratch carioca seria escolhido por uma commissão composta dos srs. K. H. Mc Crimmon, Franklin Pyles, Felix Keppich e Paulo Proença.

Sendo o sr. Herbert Praser capitão da equipe do Gavea, a commissão achou mais acertado entregar a escolha a este senhor. Após o match habitual de treino, resolveram todos que o scratch seria composto dos seguintes srs.: Walter Pretyman, Herbert Pretyman, Alfredo Santos e Herbert Praser.

Não foi escolhido nenhum jogador do 1º regimento de cavallaria, porque, allegando varias causas, entre ellas, a falta de cavallos, não desejaram, lamentavelmente, entrar no referido scratch.

Desta vez, o jogo será ás 4 horas da tarde, no campo do Gavea Golf, havendo omnibus na Igrejinha, a partir de 2 horas.

Os preços serão os habituaes: senhoras, 5$000; homens, 10$000, e automoveis, 20$000.

Como sempre, todos os representantes da imprensa serão bemvindos, não havendo convites especiaes; os anteriores ou a carteira de imprensa servirá de ingresso.

Uma festa sportiva social no Grajahu Tennis Club

O Grajahu' Tennis Club levará a effeito, domingo, mais uma festa com o seguinte programma:

Das 8 ás 10 horas — Festa para senhorinhas e crianças.

Das 14 ás 16 horas — Torneio Interno de Basketball (dois jogos).

Das 16 e 30 ás 18 horas — Festa do Rink (com patins).

Das 20 ás 22 horas — Dansas no salão.

Ha pouco fundado, á avenida Francisco Bicalho, o Blumenau F. C. promoveu, para hoje, um baile em honra á primeira directoria, com a qual fará a inauguração official da sua séde, no n. 383 daquella avenida.

Constitue esse um motivo de grande jubilo para os sportmen cariocas, que têm, nos dirigentes do novel club, esforçados pugnadores da causa sportiva no Brasil.

As providencias do V. da Gama para os jogos de football internacional a realizarem-se no estadio nos dias 10 e 12 do corrente

Realizando-se no estadio do Vasco da Gama, nos dias 10 e 12 do corrente mez, jogos de football internacional, a directoria do Vasco da Gama, tomou os seguintes providencias:

a) A entrada dos associados será pessoal, mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 8, pelos portões n. 2, Central e 8.

b) Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), mediante o pagamento do respectivo ingresso que será cobrado á razão de 6$000 por pessoa.

c) Aos associados é expressamente prohibido levar crianças e assim como entrar pelas borboletas da rua Bomfim.

d) Os portadores de camarotes de socios, permanentes para a tribuna de honra e imprensa, ingressarão pelo portão Central.

e) Os portadores de poltronas (parte social) ingressarão pelo portão n. 8 da rua Abilio.

f) Os portadores de camarotes e cadeiras na curva, ingressarão pelo portão n. 9, ultimo da rua Abilio.

g) Os portadores de carteiras da Amea, ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim, observadas as disposições da circular n. 248, de 29 de abril, daquella entidade.

h) A policia ingressará pela borboleta especial da rua Bomfim.

i) Na pista só ópoderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama.

A festa mensal do Fé Esperança F. C.

A directoria do Fé-Esperança F. C., o elegante club da Varzea de Jurujuba, em Nictheroy, leva ao conhecimento dos srs. consocios que fará realizar a sua festa mensal hoje, sabbado, dia 9.

As dansas terão inicio ás 21 horas e serão prolongadas até ás 5 horas de amanhã, domingo, com o concurso da orchestra do conhecido musicista "Zuzinha".

Sport Club Jurema

No dia 16 de agosto fluente, fará realizar a directoria do Sport Club Jurema, em sua séde social, á rua dos Diamantes, 268, estação de Sapê, um baile em homenagem ás suas gentis torcedoras, sendo franqueada a entrada aos seus associados, mediante apresentação do recibo n. 8 (agosto).

Roga-se, assim, aos seus associados, a fineza de providenciar de fórma a ficarem quites com o club até o dia 10 do fluente mez, para não incorrerem na pena de eliminação, prevista nos Estatutos. — Luiz Ouro Preto, secretario.

Fluminense F. C.

CHA' DANSANTE

O Fluminense F. C. abre, amanhã, os seus salões, para realizar o annunciado chá Paulista, em homenagem á Embaixada de Polo da Argentina, que se acha presentemente entre nós.

Como todas as festas do tricolor primam sempre pela elegancia e bom gosto, prevê-se que o chá de amanhã, alcance um assignalado successo e se revista de grande brilhantismo.

A directoria avisa, por nosso intermedio, que o ingresso dos srs. associados será feito mediante a apresentação da carteira de identidade com o titulo social relativo a agosto corrente.

As dansas serão iniciadas ás 18 horas e terminarão ás 22.

SABONETE
LADY
— PERFUMA A PELLE —
— TORNANDO —
O AMBIENTE DELICIOSO

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher — OPERAÇÕES: Utero ovarios prostata rins bexiga etc Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHE'A
e suas complicações: Prostatites orchites cystites estreitamentos etc Diathermia Darsonvalização Rua Republica do Peru, 23 sob das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs Domingos e feriados das 7 ás 10 horas

O Bangu' victorioso em Recife

RECIFE, 8 (A. A.) — Grande foi a assistencia ao jogo de hontem, entre o Bangu' A. C., do Rio de Janeiro, e o quadro local do Atheniense, um dos mais fortes da Liga Suburbana.

O jogo decorreu sempre num ambiente de franca camaradagem, dominando o quadro carioca, cujos elementos actuaram bem.

Do Atheniense, é justo destacar a defesa, que agiu sempre com grande energia, estando, todavia, a sua linha de ataque muito desarticulada.

O quadro do Bangu' actuou com grande proficiencia, destacando-se Jaguarão, Proa, Domingos e Ladislau, que, não obstante a marcação, desenvolveram jogo apreciavel.

Os pontos do Bangu' foram conquistados por Jaguarão, 3; Proa, 1 e o centro atacante 1. Ladislao marcou ainda 2 pontos que o juiz invalidou por off-side.

Café Camara-Super
ESTA' MUITO BOM — EXPERIMENTEM

INSTITUTO MINEIRO DE DEFESA DO CAFÉ

EDITAL

Concurrencia para concessão de favores a tres usinas de beneficiamento, torrefação e moagem de cafés baixos

cumpridamente provadas e verificadas

Para execução do Dec. n. 9.537, de 23 de abril de 1930, do governo do Estado de Minas Geraes, e em obediencia ao disposto nos seus artigos primeiro e vigesimo, o Instituto Mineiro de Defesa do Café receberá propostas para montagem de usinas de beneficiamento, torrefação e moagem de cafés dos typos oito (8), nove (9), e dez (10), nos municipios de Ponte Nova, Cataguazes e Lavras, do Estado de Minas Geraes, com os favores concedidos no decreto acima citado, e de accordo com as clausulas seguintes:

— II —

Deverão as propostas conter as condições essenciaes com submissão completa ao disposto no Dec. n. 9.537, de 23 de abril de 1930, ás clausulas deste edital e ás especificações organizadas pelo Instituto, bem como a data e a firma do proponente, devidamente reconhecida.

Não será tomada em consideração a proposta que contiver apenas a promessa de uma melhoria qualquer, sobre outra que fôr julgada mais vantajosa.

Tambem não será aceita a proposta do mesmo individuo, ou empresa, para montagem de mais de uma usina.

— III —

Se, na classificação geral dos concurrentes, varios dos primeiros collocados pretenderem uma determinada usina, será esta concedida ao de melhor classificação, tendo os immediatos, direito de opção sobre outra, dentre as usinas neste mencionadas, desde que, a sua proposta seja mais vantajosa do que as referentes á mesma e o proponente queira adaptal-a ás peculiaridades respectivas.

Para o exercicio desse direito, o Instituto marcará um praso razoavel.

Se houver difficuldades na classificação das propostas, o Instituto se reserva o direito de abrir concurrencia restricta entre os pretendentes melhor collocados e no que concerne aos pontos a modificar.

Outrosim, o Instituto se reserva o direito de estabelecer, nos contratos, condições garantidoras da continuidade e regularidade dos trabalhos, do opportuno e exacto pagamento dos operarios e da realização rigorosa dos objectivos collimados.

— IV —

A concessão dos favores referidos no citado decreto, será feita aos concurrentes preferidos, pelo praso de doze annos; a isenção de impostos ou sua reducção, bem como a dos fretes ferroviarios, fica dependendo da ratificação do decreto n. 9.537, pelo Congresso Mineiro e dos necessarios accordos do Estado de Minas com os municipios e estradas de ferro.

— V —

O Institute se reserva o direito de annullar esta concurrencia, bem como o de rejeitar todas as propostas recebidas, sem que a nenhum dos concurrentes caiba direito a reclamação alguma.

— VI —

Quinze dias antes da data marcada para recebimento das propostas, os pretendentes deverão enviar carta declarando a intenção de concorrer, as referencias e os documentos, que entenderem uteis ao julgamento da sua idoneidade, technica, financeira e moral.

Não serão recebidas as propostas cujos apresentantes houverem deixado.

As decisões sobre idoneidade, serão tomadas e communicadas confidencialmente sem motivação.

— VII —

Os concurrentes julgados idoneos serão convidados por carta a apresentar suas propostas, pessoalmente, ou por procurador.

Para esse fim, deverão, antes, recolher ao Banco de Credito Real de Minas, a quantia de dez contos de réis (10:000$000), para garantia da assignatura do contrato preliminar.

Não serão recebidas as propostas desacompanhadas do recibo de deposito da quantia acima determinada.

— VIII —

As propostas serão entregues na Secretaria do Instituto, no Rio de Janeiro, á rua Visconde de Inhauma, 76, ás 14 horas do dia 20 de agosto de 1930, e serão logo abertas, numeradas, lidas e rubricadas pelo preposto do Instituto, bem como pelos concurrentes, ou seus bastantes procuradores.

— IX —

As propostas assim recebidas, serão submettidas á apreciação da Directoria do Instituto, que as julgará, tendo em vista, em primeiro logar, a mais perfeita realização dos objectivos do Dec. n. 9.537, e depois, as vantagens materiaes offerecidas, respeitados os motivos de preferencia indicados no decreto referido e nas especificações geraes.

— X —

Firmada a preferencia, a Directoria fará publicar sua decisão e convidará nominalmente os concurrentes escolhidos, a assignar dentro em 5 dias da data do aviso, sob pena de perderem a caução (Clausula XI), um contrato preliminar em que se obriguem, no prazo de 90 dias, contados da assignatura, a apresentar os documentos e preencher todas as exigencias constantes do artigo quarto do Decreto n. 9.537, bem como das especificações geraes, para assignar o contrato definitivo.

— XI —

Em garantia das obrigações da clausula anterior, o concurrente deverá reforçar a primitiva caução, com outros dez contos de réis, apresentando a prova do novo deposito, no acto da assignatura do contrato preliminar, sob pena de perder a caução anterior.

Findo o pra da clausula X, examinados os documentos apresentados e discutidas as condições do contrato definitivo, com resalva absoluta de todos os dispositivos referidos na clausula II, marcar-se-á dia para a assignatura do contrato, pagas pelo concurrente os impostos devidos, as despesas de escriptura, e mantidas as cauções feitas.

— XII —

As especificações geraes a que se refere este edital, se acham na secretaria do Instituto, que a exhibirá aos interessados, dando-lhes copias e prestando todas as informações pedidas, e são abaixo reproduzidas.

— XIII —

O Instituto considera motivo de preferencia a capacidade de beneficiamento, de modo que a usina possa dar ampla satisfação ás necessidades dos centros productores de café circumvizinhos, sem sacrificio dos outros motivos de preferencia enumerados no artigo 15 do decreto n. 9.537, já citado.

— XIV —

O Instituto emprestará 75 °|° (setenta e cinco por cento) do custo total da usina, ás empresas cujas propostas forem aceitas com essa condição; entende-se custo para esse effeito as despesas effectivamente feitas com o terreno, edificio, suas dependencias e machinismos adherentes aos mesmos, pelo Instituto.

ESPECIFICAÇÕES GERAES

A usina deverá ser construida em zona de indiscutivel salubridade, dispondo de agua potavel sufficiente para o completo abastecimento das suas installações e da villa operaria.

Toda energia empregada na usina deverá ser hydro-electrica, quer para força, quer para illuminação, só se admittindo o emprego de carvão ou lenha, para o serviço de torrefação.

A energia electrica poderá ser produzida em uma geradora da propria usina, ou adquirida na companhia de força e luz já existente desde que a mesma disponha de capacidade bastante.

A usina possuirá installações modernas e perfeitas de beneficiamento, torrefacção, moagem e embalagem de café, para que se obtenha, com o maior rendimento, um producto de melhor qualidade e de mais facil conservação.

A usina deverá ter capacidade para trabalhar no minimo 200 saccas de café por dia, conforme preceitua o art. 14 do dec. 9.537. Deste volume, 100 saccas serão destinadas ao serviço de torrefacção e moagem.

A maior capacidade de beneficiamento, de modo a attender, com largueza, ás necessidades da região circumvizinha, constituirá um dos motivos de preferencia para aceitação da proposta.

As machinas de moagem produzirão um pó sufficientemente fino, sendo mesmo conveniente que possam produzir pó impalpavel, caso se desenvolva a pratica recommendavel de se preparar o café sem coar.

A funilaria terá uma producção diaria, capaz de attender ao trabalho da usina, fabricando latas de 1, 2 e 5 kilos.

A secção de encaixotamento offerecerá capacidade para fazer a expedição normal, tomando-se por base os dados anteriormente especificados.

Annexa á funilaria haverá uma pequena officina de reparação de machinismos e accessorios.

A usina produzirá uma unica qualidade de café estabelecendo-a, préviamente, de accordo com os cafés baixos da região que deverá consumir. Caso, porém, o producto assim conseguido seja muito inferior e de difficil expansão, o Instituto poderá permittir o caldeamento com cafés de qualidades superior para ser obtido o typo "Standard" desejado.

O Instituto poderá permittir a embalagem do café em pacotes de papel para localidades proximas da usina, quando julgar opportuno.

As latas normalmente empregadas para embalagem do producto serão mais simples possivel, de forma cylindrica, tendo gravadas na tampa as marcas essenciaes, além de rotulos em papel que convier.

A tampa será de folha de flandres fina, recravada no corpo da lata, de modo a obter-se uma perfeita conservação do café e garantia contra possiveis fraudes.

O processo de fechamento deverá ser o mais aperfeiçoado possivel.

O beneficiamento do café será cobrado pela usina de accordo com a tabella de preços presentada no Instituto pelos interessados na sua proposta, sendo, portanto, esse ponto objecto essencial de preferencia na resolução da hasta publica.

O edificio da usina possuirá no corpo anterior, destinado á sua administração, um gabinete convenientemente preparado, para o fiscal do Instituto.

A parte do edificio onde funccionarão as officinas deverá ser ampla attendendo a todos os requisitos technicos de illuminação e ventilação, devendo possuir, tambem, installações sanitarias, em numero sufficiente.

Os depositos para café, quer em grão, quer moido, que terão a capacidade necessaria ao movimento normal da usina, deverão ser perfeitamente protegidos contra a humidade tendo para isso, o seu piso de concreto com revestimento de asphalto.

Sempre que fôr possivel e que a economia aconselhe, o movimento do café no interior da usina será feito por meio de elevadores e transportadores mecanicos, movidos a electricidade.

O edificio deverá ter construcção solida e perfeita, sendo inteiramente incombustivel nos pontos que tal providencia de impuzeer.

O piso, em geral, será asphaltado e a cobertura constará de telhas francezas de superior qualidade.

As tezouras da cobertura deverão ser metallicas, ao menos na parte do edificio em que fôr installada a torrefacção.

As columnas serão de concreto armado e as paredes de alvenaria de tijolos, devendo as fundações ser cuidadosamente calculadas de accordo com o terreno.

A usina deverá possuir uma perfeita rêde de extincção de incendios, com as mangueiras e os registros necessarios, sendo essa rêde alimentada por uma caixa especial com altura e capacidade sufficientes.

Será, outrosim, previsto o estabelecimento dos para raios necessarios á segurança do edificio contra as descargas electricas.

A villa operaria, a construir nas immediações da usina, possuirá, além das casas destinadas aos operarios, mais duas, uma para o fiscal do Instituto e a outra para a escola e moradia do professor, além de um pequeno posto medico.

As casas da villa construidas de tijollos e cobertas com telha, serão em numero sufficiente para abrigar o operariado e suas familias e em grupos de duas, devendo dispôr, cada grupo de area nunca inferior a 2.000.m2 destinada á horta e pequena criação.

A villa operaria será illuminada a luz electrica e deverá possuir installações para extincção de incendios, podendo a sua rêde ser alimentada pela caixa construida na usina com o mesmo objectivo.

O abastecimento de agua na villa operaria deverá garantir o minimo de 200 litros diarios, "per capita" possuindo para isso um reservatorio com a capacidade sufficiente.

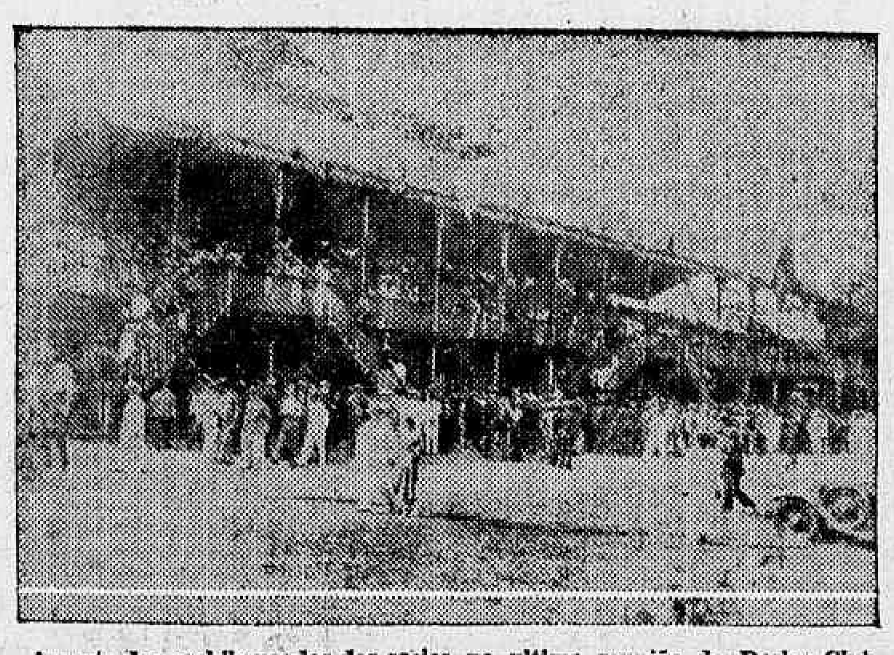
As installações sanitarias serão projectadas de accordo com a technica, possuindo os apparelhos modernos necessarios.

Todos os projectos, quer referentes á construcção da usina e da villa operaria, quer no que concerne ás suas diversas installações, serão apresentados ao Instituto com os mais completos detalhes, devendo ser os mesmos acompanhados da respectiva memoria justificativa.

Sempre que julgar opportuno o Instituto poderá solicitar dos concurrentes informações e detalhes relativos aos projectos submettidos a exame.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1930. — Jacques Dias Maciel, secretario.

Dentro de 24 horas teremos mais uma reunião turfista, no Hippodromo Brasileiro, onde serão disputadas dez carreiras



Aspecto das archibancadas dos socios na ultima reunião do Derby Club

A reunião de domingo no Jockey Club

A corrida de amanhã, no Jockey Club, tem, como principaes pontos de attracção, o "Classico Diana", onde Therezina reapparece disputando o seu bastão de invicta da Gavea, e o "Antonio Prado", em que Vichy, irmã inteira da excellente egua do Stud Paula Machado, demonstrará se está apta a confirmar a recente derrota que infligiu ao animal considerado "crack" da geração.

Embora se reconheça a excellencia destes dois factores na reunião de amanhã, e observe, mesmo, o numero avultado de inscripções que contém o programma, se nos transportarmos ha um anno atrás, por occasião da disputa do "Classico Diana", teremos de convir que os attractivos que nos offerecerão amanhã estão muito aquem dos que em ha um anno nos foram brindados. Reapparecerá então Santarém, pela primeira vez, na pista da grama, depois que conquistou a triplice-corôa. A performance do filho de Novelty havia sido tão fulminante, que deixara tempo para pensar. Voltando elle um anno depois ao campo das suas glorias, quanto de apprehensão não soube despertar; era o destino da sua futura carreira que então se delineava! Voltaria ella o mesmo, com as mesmas extraordinarias aptidões com que se houve da triplice-corôa? Seria elle subjugado pelo adversario temivel, que, uma semana antes, secundara o vencedor do Grande Doutor Frontin? Era o que todos se perguntavam ultimamente, temerosos de que o filho de Miss Florence succumbisse ao longo afastamento que tivera das pistas, e assim neste ambiente tão sensacional quanto de apprehensivo promettia desenrolar-se a reunião. Embora em menor escala, um temor tambem nos assalta na reunião de amanhã. E' a perda do bastão de invicta de Therezina, a filha de Sin Rumbo, que tão magnificamente se nos revelara, no decorrer da temporada passada. Esta perspectiva nada animadora, poderá ser confirmada, pois a irmão de Vichy concede a Rhondda, sua mais séria adversaria, a vantagem de 5 kilos.

O Classico "Antonio Prado", do anno passado, serviu para a primeira grande demonstração do valor de Ufano, que com 57 kilos, deixou de passagem quando quiz os seus adversarios, impotentes, para qualquer esforço.

Hoje, apresenta no seu campo como principal competidora Vichy, que acaba de derrotar Vendôme, o crack da turma.

Apezar disto a filha de Grashoper tal como acontece com a sua irmã invicta, não goza das honras do favoritismo. Talvez pela sobrecarga que terá de carregar a mesma que Ufano neste ultimo classico carregou.

1º pareo — Clumenta e Sandra são as competidoras mais em evidencia do Premio "Sem Rumo". A primeira, vencendo Tury Assu' e Edda, nas libras de S. Paulo, acusou grandes progressos.

Ha convicção de que Tury Assu', nesta turma estaria bem collocado. A indicação para vencedor, do animal que o acaba de derrotar, é bem acertada.

Sandra muito ligeira está bem adaptada na distancia, podendo vencer de ponta a ponta.

Corsican, Canchero e Epinard, qualquer um delles, poderá estragar a chapa favorita. Mauresque, estreante, portadora de alguma classe, pôde fazer uma surpresa.

2º pareo — "Venus", em cujas veias corre excellente sangue, deve, no "Premio Alsaciano" produzir uma performance diversa da que produziu na sua corrida de estréa. A filha de Sin Rumbo tem em Victor, Valentão, Ouricoury e Blue Star, seus peores adversarios. Valentão, que não tem correspondido á expectativa, nesta turma é sempre perigoso, assim como Victoria, muito veloz e pouco resistencia e Blue Star. Ourycoury estreou numa turma bem mais elevada do que esta, onde bateu apenas Carinhosa. Sendo assim não póde ser desprezado.

3º pareo — Sim Senhor, Lombardo, Pirata, Thesouro, Vallombrosa e mesmo Tattersal, destacam-se livremente dos demais, na 3ª prova do programma. O primeiro, ao estréar não deixou boa impressão.

Lombardo e Pirata, pensionistas do senhor Schneider demonstraram melhoras na ultima corrida do Derby-Club. O filho de Penny adopta-se melhor á pista de gramma. Thesouro que secundou Xiba na frente de um grande numero de adversarios, está optimamente collocado na turma. lado de X. Raio, Ebro e outros, deverão actuar bem nesta companhia e Tattersal se não fizer mania e tambem competidor aos primeiros postos.

4º pareo — Therezina tem ahi o seu bastão de invicta, por conceder mais serio compromisso da sua carreira. Muito difficilmente manterá o seu bastão de invicta, por conceder a Rhondda da nossa melhor turma de nacionaes a vantagem de 5 kilos. Caso isto se dê, terá demonstrado qualidades muito pouco vulgares, e que a collocará á altura dos nossos melhores "performers". Rhondda é a favorita devido á sua honrosa campanha em turmas superiores.

Code e Ukrania estão em plano inferior, as duas primeiras.

5º pareo — Vichy, apezar dos 3 kilos de sobrecarga é ainda a adversaria que se impõe no classico "Antonio Prado".

Suas performances na pista grammada têm sido todas muito regulares, e provam-na digna descendente de Grashoper. Leviathan é favorito da cathedra que julga como resultado da sua ultima derrota a luta que sustentou em grande parte do percurso.

Verdum, irmão materno de Tiririca que pouco tem feito nas pistas, tem figurado discretamente. Tem opportunidade para demonstrar de quanto é capaz. Aracaju', Carinho, Velasquez, tem alguma "chance", o mesmo não acontecendo com Premente e Valentão.

6º pareo — X Raio, que parece caminhar em carreira ascencional destaca-se de entre seus 16 adversarios. Deve levar em consideração, mais do que os outros a Caruaru', Zeppelim Ebro, e Josephus, não devendo descuidar-se tambem de Sunara, Ulysses, Umbu' e Urgente.

7º pareo — Gentleman, terceiro de Campo Grande e D. Soares, com Delicioso e Weston, formam o trio de mais chance do Premio "Primazia". Le Grand Môme de tão optima classe, reapparece com bastantes pretensões, que as nutrem tambem Dolly Agenda, Mystificador e Predilecto.

8º pareo — O Premio "Dark Eyes" parece estar a mercê de Campo Grande, o irmão paterno de Weston. O filho de Preambulo figurou este anno em Palermo em turmas superiores as de Ultraje. Ainda no dia 19 de março, no "handicap" de fundo do programma, secundou Siron, precedendo Osada e outros, tidos como superiores ao vencedor do G. P. "Dr. Frontin". Seu successo recente ao lado de D. Soares diz que sua acclimação já está feita, e portanto, é um adversario que deve ser tomado sempre em consideração. Enygma, portador de excellente classe, Val Doré e Cacolet impõem-se como sérios inimigos do cavallo argentino.

9.º pareo — Ramuntcho, é a força destacada deste pereo, se voltarmos a vista para a corrida de ha 7 dias. O filho de The Panter correu esplendidamente, e se não tiver sentido os effeitos desta sua performance, deverá vencer D. João, que o bateu no ultimo confronto entre os dois, é a segunda força. O filho de Cannobie levará 58 kilos, mas, como corre melhor na grama, inspira muita confiança nos seus responsaveis. Queixume está muito velho, sendo mais que tempo de dar baixa. Emquanto isto não acontecer, o animal de antecedentes tão honrosos está exposto a toda sorte de vexames. Ivon, Thebaide e Culinan, que reapparecem, hão de estranhar a companhia um tanto aborrecida.

10º pareo — Tuyuty e Malamocco, os "top-weight" da carreira, reunem probabilidades de successo. O "handicap" que lhes coube está á altura dos seus meritos. Dynamite, Josephus, Xaréo e a parelha do "Stud Paula Machado", caso os favoritos succumbam á carga, deverão substituil-os no final.

Clumenta — Sandra — Epinard.
Venus — Valentão — Ouricoury.
Thesouro — Lombardo — Pirata.
Therezina — Rhondda — Code.
Vichy — Leviathan — Verdun.
X. Raio — Caruaru' — Zeppelin.
Gentleman — Delicioso — Le Grand Môme.
Campo Grande — Enygma — Val Doré.
Tuyuty — Malamocco — Uberaba.
Ramuntcho — D. João — Queixume.

Um filho de Buen Ojo para o Rio Grande

Pelo vapor "Siris", da Mala Real Ingleza, deverá passar, por estes, pelo nosso porto, um esplendido potro de dois annos, comprado pelo dr. Luiz Teixeira Mercio, presidente do Jockey Club de Bagé.

Esse potro, que é filho de Buen Ojo, por Hattie, tem um irmão tambem por Buen Ojo, que acaba de ganhar em Sandown o July Selling Plate, além de ter obtido boas collocações nas cinco corridas da presente temporada. Esse potro, Bundaberg, foi vendido por £ 483, á conhecida sportswoman britannica, Lady Gold. No jornal inglez "Sporting Life", de 21 de julho, ha uma noticia commentando o grande successo dos productos de Buen Ojo, um cavallo criado na Argentina e que tanto successo tem causado na Inglaterra, devido as brilhantes performances de seus productos.

Buen Ojo possue o "record" mundial da milha e tres quartos, e conseguiu, no Rio da Prata, levantar perto de mil contos em premios durante quatro temporadas. Conseguiu doze victorias e nove collocações.

O potro El Gorro, foi exportado pelo sr. Martin Maddock, conhecido turfman inglez, que está actualmente fazendo varias acquisições para a directoria da Industrial Pastoril.

Valentão disputará os dois premios em que está alistado

Está resolvida a apresentação do potro Valentão nas duas provas em que foi alistado para amanhã, tendo em ambas a direcção de Reduzino de Freitas.

Os ultimos exercicios para a corrida de domingo no Hippodromo Brasileiro

Pilotado por J. Salfate, Venus percorreu, ante-hontem, ao lado de Utah (Sepulveda), a distancia de 800 metros. Foi registrado o tempo de 58 2|5.

Valor (Ramon), Vaidade (A. Feijó) e Caminito (Cl Rosa), abordaram, forte, os ultimos 700 metros da distancia do respectivo compromisso.

Marcaram, para aquella distancia, 46". Caminito dominou no final.

Blue Star (Suarez), e Sei Lá (lad), marcaram para os ultimos 340 metros, 22".

Thesouro, sob a monta de Ramon, registrou 45" para os 700 metros.

Ouricury (Bellarmino), e Sim Senhor (Popovits), marcaram para a partida de 700 metros 45".

Rhondda (Suarez) e Tuyuty (F. Cunha), registraram 21 2|5 para os ultimos 340 metros.

Velasquez (Suarez), atropelando os 700 metros finaes, marcou 43" 3|5.

Vichy (Ramón) e Leviathan (Greme), registraram 43 2|5.

Ebro (Reduzino), registrou 34" para um floreio de 540 metros.

Weston (. Ferreira) e Solitario (Reduzino), marcaram 44" para os 700 metros. Weston dominou o seu companheiro.

Ao lado de Azulado (Ramon), The Painter (Salustiano), registrou para a partida de 700 metros 43" 2|5.

Cardito (Ramon) e Ramuntcho (O. Feijó), percorreram 700 metros em 43". Ramuntcho dominou.

Pode Ser (Suarez) e Rapido (F. Cunha), marcaram para a mesma distancia 44".

Ao lado de Uberaba (Sepulveda), Ukrania (Salfate), aprompou a distancia de mil metros. Foi registrado para os ultimos 700 metros, 45" em estylo suave para a egua.

O fallecimento de um antigo turfmen

Falleceu, ante-hontem, nesta Capital, o antigo turfman, sr. Antonio Camillo Mourão cujas côres figuraram por muito tempo com destacado brilho nas nossas pistas.

O sr. Mourão importou varios dos "cracks" que correram aqui e em S. Paulo e, por muitos annos, foi membro da commissão de corridas do Jockey-Club.

Rodolpho Valentino prepara-se

O cavallo Rodolpho Valentino esteve hontem, no Derby-Club, onde trabalhou de galope largo, sob a direcção de Armando Rosa.

O pensionista de Claudio Rosa continu'a bem disposto.

Somente por 18$000 recebeu 200 contos?

o sr. Armando Americo Marques, proprietario do Hotel Coimbra, da cidade de Bauru', (E. de São Paulo), pelo tradicional sorteio mensal da

LOTERIA FEDERAL

realizado sabbado, 2 do corrente. O 2.º premio 20 contos, receberam o sr. José Corrêa, residente á rua Bom Pastor, 270, e o sr. O. T. dos Correios, ambos residentes em São Paulo.

Recebeu, ainda, 20 contos, o sr. Luiz Coutinho, residente á rua Lopes da Cruz, 28 (Meyer), com o bilhete 19187, que lhe custou **UNICAMENTE 1$600.**

Para hoje, 9 do corrente, um plano de 20 mil bilhetes, distribuindo 2176 premios no total de 240 contos.

100 CONTOS

Bilhete inteiro .. .. 25$000
Fracção .. .. 2$500

São factos que demonstram o alto conceito em que é tida a **LOTERIA FEDERAL**, que se impõe pela variedade de seus vantajosos planos ao alcance de todas as bolsas e **pela absoluta e proverbial lisura dos seus sorteios.**

Outra importação para o Rio Grande

O conhecido criador gaucho, Cyro Silveira Machado, acaba de adquirir no leilão do Haras Atahualpa, em Montevidéo, uma reproductora de linhagem especial, Honda, já servida por Caid, um grande corredor de Palermo. Honda é por Craganour e Olinda, a sua actuação em Marona foi bella, tendo vencido alguns pareos. No pedigree de Honda, ha Desmond e Olinda como avós, o que mostra o grande interesse que ha, hoje, no Rio Grande, pelo desenvolvimento da criação nacional. A egua St. Elie, irmã de Printer, tambem propriedade do sr. Cyro Silveira Machado, deve, ainda este mez, augmentar o numero de futuros cracks do Brasil.

Velasquez disputará o "Classico Antonio Prado", sob a monta de Salustiano

Está resolvida a apresentação do potro Velasquez no classico "Antonio Prado", sendo sua direcção confiada a Salustiano Baptista, uma vez que D. Suarez continua sentindo fortes dores nos quadris, machucados na quéda que deu no Derby-Club, e, por isso, só dirigirá Rhondda, Póde Ser e Tuyuty.

Ao que consta Itapeva será apresentada domingo no "Classico Diana"

Parece que, á ultima hora, será resolvida a apresentação de Itapeva no "Classico Diana".

Essa egua, teve, realmente, um contratempo, mas o mal não teve gravidade e a filha de The Panter esteve, hontem, no Derby Club, trabalhando firme.

Rico vae entrar em cura

O cavallo Rico vae soffrer a applicação de pontas de fogo, seguindo depois para uma fazenda, onde fará uma estação de repouso até o fim do corrente anno.

O dr. Linneo chega hoje de S. Paulo

Após a inspecção de seus estabelecimentos de criação de puro sangue, no Estado de S. Paulo, chega hoje, a esta capital, o sr. Linneo de Paula Machado.

Montarias provaveis do premio "Sapho"

Serão as seguintes as montarias dos concorrentes ao premio "Sapho" da corrida de amanhã:

Thebaide — Greme.
Culinan — Salustiano.
Ramuntcho — Feijó.
Ivon — A. Rosa.
D. João — Salfate.
Queixume — Duv. correr.

Xaréo e X. Raio aprompptaram juntos

X. Raio e Xaréo trabalharam juntos e continuam em excellente forma.

Deverão ser ambos pilotados pelo jockey Salustiano Baptista.

Blue Star será dirigido, domingo, por Salustiano Baptista

Será confiada a Salustiano Baptista a direcção de Blue Star, alistado no premio "Alsaciano".

Esse potro, dirigido então por D. Suarez, aprompptou hontem, em uma partida ao lado de Sei Lá, que teve a direcção de F. Cunha.

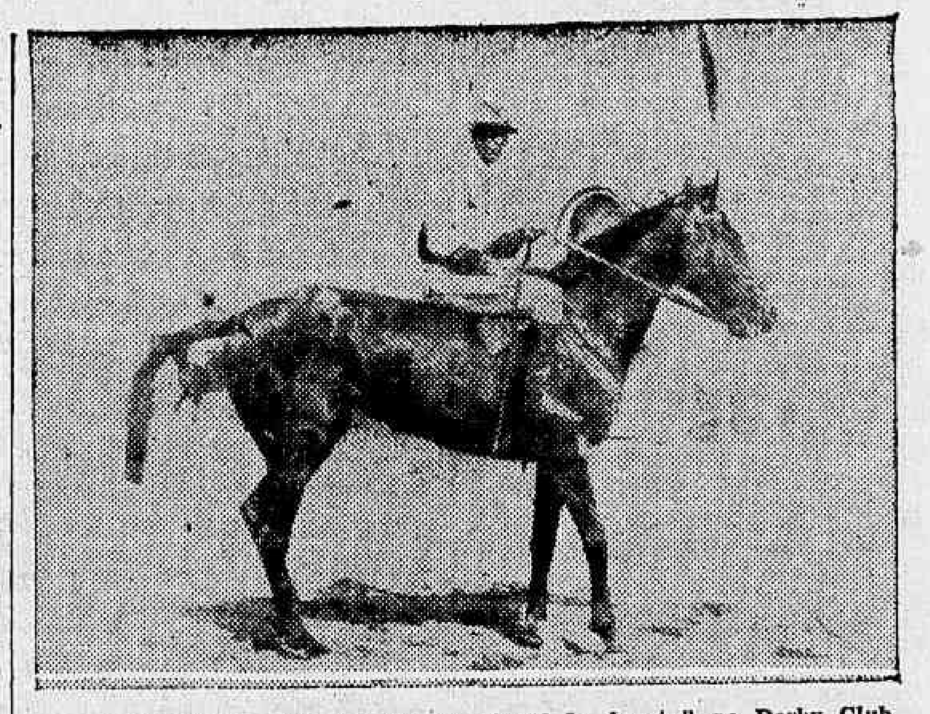
O trabalho agradou.

Vallombrosa trabalhou bem no Itamaraty

Sob a direcção de Armando Rosa que a pilotará amanhã, galopou hoje, no hippodromo do Itamaraty, deixando excellente impressão, a egua Vallombrosa.

Houve jogo em Mauresque

Foi jogada a egua Mauresque, mas quer nos parecer que sua companheira de box Clumenta tem melhores credenciaes no premio "Sem Rumo".



Monte Sarmiento, vencedor do premio "2 de Agosto" no Derby Club

JOCKEY-CLUB

Damos abaixo o programma completo para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, já com as respectivas chaves e cotações que vigoraram na Bolsa Turfista e montarias provaveis.

1º pareo — "Sem Rumo" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000.

			Ks	Cots.
1	(1	Corsican, Osmany	45	50
	(2	Epinard, Nelson	49	40
2	(3	Canchero, Cosme	51	50
	(4	Belliqueux, N|c.	49	60
3	(5	Clumenta, J. Salustiano	48	25
	("	Mauresque, J. Mesquita.	48	50
4	(6	Sandra, A. Henriques ..	43	25
	(7	Danella, J. Firmino	47	60

2º pareo — "Alsaciano" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000.

			Ks	Cots.
1	(1	Ibamirim, Ramon	54	80
	(2	Valor, J. Salustiano ..	54	80
	(3	Vaidade, N|c.	52	100
2	(4	Victoria, Sepulveda ..	52	40
	(5	Venus, Salfate	52	30
	(6	Lampeiro, Henriques ..	54	100
	(7	Yaçá, D|c.	52	100
3	(8	Valentão, Reduzino	54	30
		Cartier, Salustiano	54	50
	(9	Caminito, A. Rosa	54	50
	(10	Blue Star, Ramon	54	50
4	(11	Pirajá, Greme	54	100
	("	Pojucan, N|c.	54	100
	(12	Ouricury, Popovits	54	80

3º pareo — "Pardal" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

			Ks	Cots.
1	(1	Lombardo, Greme	54	50
	(2	Pirata, Celestino	53	50
	(3	Tarttesal, Feijó	54	50
2	(4	Vallombrosa, A. Rosa ..	52	40
	(5	Callcorre, J. Salustiano	54	50
	(6	Finorio, D|c.	56	70
3	(7	Sim Senhor, Popovits ..	54	30
	(8	Perrier, D|c.	54	80
	(9	Aisca, Lydio	52	80
	(10	Thesouro, Ramon	52	30
4	(11	Utinga II, Ignacio	55	60
	(12	Little Jack, Salustiano	54	80
	(13	Ibacy, Reduzino	52	60

4º pareo — "Cl. Diana" — 2.200 metros — 10:000$ e 2:000$000.

		Ks	Cots.
1	Code, Ignacio	56	60
2	Rhondda, Suarez	52	20
3	Itapeva, D|c.	54	40
4	Therezina, Salfate	57	25
"	Ukrania, Sepulveda	53	40

5º pareo — "Antonio Prado" — 1.500 metros — 12:000$ e 2:400$000.

			Ks	Cots.
1	(1	Velasquez, Salustiano ..	54	50
	(2	Premente, Sepulveda ...	52	60
2	(3	Aracaju', A. Rosa	54	40
	(4	Valentão, Reduzino	54	50
3	(5	Vichy, Ramon	55	30
	(6	Laviathan, Greme	54	25
4	(7	Verdun, Salfate	54	60
	(8	Carinho, Feijó	54	40

6º pareo — "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

			Ks	Cots.
1	(1	Itaberá, Braulio	53	100
	(2	Simára, D|c.	56	60
	("	Uraca, Ignacio	50	60
2	(3	Dante, D|c.	58	100
	(4	X. Raio, Salustiano ..	51	35
	(5	Zeppelin, Suarez	54	40
	(6	Ibo, Irenio	52	60
3	(7	Caruaru', Popovits	49	30
	(8	Ulysses, Sepulveda	58	40
	(9	Consul, Celestino	58	60
	(10	Umbu', Salfate	51	60
	(11	Valete, Osmany	57	100
	(12	Alpina, Lydio	56	100
	(13	Ebro, Reduzino	54	40
4	(14	Urgente, Salustiano ..	56	50
	(15	Josephus, N|c.	58	60
	(16	Franco, Greme	56	100

7º pareo — "Primazia" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

			Ks.	Cots.
1	(1	Dolly, Salfate	56	50
	("	Le G. Mome, Andrade	54	50
	(2	The Painter, Salustiano	58	60
2	(3	Predilecto, Greme	54	60
	(4	Weston, R. Ferreira ..	54	60
	(5	Mystificador, Reduzino	52	60
3	(6	Funchal, Nelson	45	80
	(7	Gentleman, Lydio	55	30
	(8	Pingô, Braulio	53	80
4	(9	Delicioso, Suarez	56	30
	(10	Agenda, Salustiano	49	50
	(11	Azulado, Ramon	58	70

8º pareo — "Dark Eyes" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

			Ks.	Cots.
1	(1	Spahis, Greme	52	50
	(2	Aveiro, Henriques	50	50
	(3	Cardito, Feijó	54	60
2	(4	Cavolet, Irenio	54	60
	(5	Val Doré, Salfate	52	50
	(6	Patinho, Braulio	58	60
3	(7	Iberico, N|c.	54	60
	("	Congo, Reduzino	58	60
	(8	Campo Grande, Salust..	56	30
4	(9	Rapido, Ramon	55	50
	("	Póde Ser, Suarez	52	60
	(10	Enygma, Popovits	51	50

9º pareo — "Sapho" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks	Cots.
1	Thebade, Greme	58	50
2	Cullinan, Irenio	51	50
3	Ramuntcho, Feijó	55	18
4	Ivon, A. Rosa	52	40
5	D. João, Salfate	58	35
"	Queixume, D|c.	58	40

10º pareo — "Brasileira" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

			Ks	Cots.
1	(1	Uberaba, Salfate	57	50
	("	Tyta, Sepulveda	55	60
2	(2	Tutyuty, Suarez	58	30
	(3	Rico, N|c.	54	80
	(4	Dynamite, Greme	56	50
3	(5	Malamocco, N|c.	58	40
	(6	Josephus, Reduzinono ..	50	40
	(7	Solitario, Sepulveda	52	60
4	(8	Xaréo, Salustiano	56	50
	("	Viola Dana, Irenio	55	50

Aveiro aprompptou mal

Não agradou o trabalho fornecido hontem, no prado do Itamaraty, pelo cavallo Aveiro.

Code na ponta dos cascos

A egua Code, sob a direcção de Ignacio de Souza, forneceu um bom trabalho na distancia do seu compromisso de domingo, marcando 43" para os 700 metros finaes.

A pensionista de Gabino Rodriguez está na carreira.

Duggan e Aracaju' trabalharam bem

Duggan (A. Rosa) e Aracaju' (Octacilio) trabalharam juntos, hontem, pela manhã, continuando ambos nas boas condições em que foram apresentados na ultima corrida do Derby.

Casa Allemã

Rio de Janeiro
Praça Floriano 23

Rio de Janeiro
Praça Floriano 23

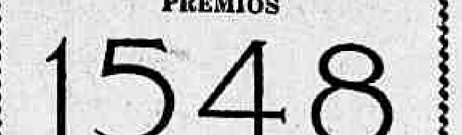
A conversa actual nos circulos da Sociedade carioca vae em torno das vantagens realmente surprehendentes que a "Casa Allemã" offerece durante a sua grande "tradicional"

A melhor opportunidade para V. E. dar uma prova de sua habilidade em fazer economia, adquirindo superiores qualidades em tapeçarias, moveis, roupas brancas, por preços muito vantajosos.

VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

AVENTURAS DO DIA

PARA HOJE



4231 — 8129 6241 — 9243

PARA INVERTER PELOS CINCO PREMIOS

1548

6388 — 7540 4298 — 6800

1º premio	— Touro	3781
2º "	— Gallo	1350
3º "	— Macaco	1766
4º "	— Aguia	4207
5º "	— Cachorro	1120
Mod.	— Cabra	224
Rio	— Leão	464
Salteado	— G. 6 Cabra	

Sortes Grandes Só Se Obtêm
— NO —
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO
— Oscar & Companhia —

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras — Amalia Duarte de Souza, esposa do sr. Gilberto Meister de Souza, industrial; Corina Coelho Cavalcante, esposa do sr. Candido de A. Cavalcante, e Otilia Amorim, esposa do sr. Thomaz de Hollanda Amorim.

As senhoritas — Janoyra Ferraz, filha do sr. Mario Ferraz; Odette Maynart, filha do sr. Eurico Maynart e Floripes Tavares, filha do sr. Lourenço Tavares.

Os senhores — Godofredo Ferreira, commerciante; Auto de Freitas Valle, funccionario publico; Dyonisio de Medeiros Sobral; Claudionor Baptista Nogueira e Manoel Antunes de Souza Dantas.

Fizeram annos hontem:

As senhoras — Odette Winther, Dulce de Souza, Zizinha Fatani, D. Cordeiro da Graça, Olga Bustamante e Celia Cordeiro.

As senhoritas — Stella Alves Peixoto, Alice Izaias de Assis e Stella Corrêa de Brito.

Os senhores Candido José de Almeida Valle, José de Sá Freire, Euclydes Leal, Manoel Justo Falcão, Itibirê da Cunha, Leão de Aquino e Jorge Nogueira.

— Faz annos hoje, a sra. d. Ondina de Magalhães, auxiliar do nosso commercio.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Osorio Pereira Vasconcellos e de sua exma. esposa, d. Justina Pereira Vasconcellos acha-se em festas, com o nascimento do menino Walter.

— O lar do casal Antonio Guimarães está em festas com o nascimento do menino Nelson.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Maria Luiza Saboya, o sr. João de Castro Oliveira.

— O sr. Olavo Xavier da Costa contratou casamento com a srta. Isbella Tavares, filha do capitão Octaviano T. Tavares.

CONFERENCIAS

O dr. Ary de Azevedo Franco, realizará, amanhã, ás 16 horas, no Abrigo Thereza de Jesus, a conferencia mensal daquella instituição.

FESTAS

Haverá, hoje, no Centro Gallego, um elegante baile.

— O Praia Club levará a effeito, hoje, uma magnifica festa dansante.

— Está despertando interesse o baile de anniversario, que na noite de 12 do corrente o Botafogo F. C. levará a effeito em sua séde.

MANIFESTAÇÕES

Completou hontem, o seu trigesimo anniversario de bons serviços á Policia do Districto Federal, o antigo commissario Silvino Baptista que, por este motivo foi homenageado pelos seus innumeros amigos e collegas.

A temporada de Victor Francen, no Municipal

A Empresa Cairo que acaba de nos proporcionar a magnifica temporada Spinelly, no Municipal, apresentará, no mesmo theatro a 29 do corrente a companhia do grande actor Victor Francen presentemente em Buenos Aires onde faz uma temporada triumphal. Ao lado de Francen, a sociedade carioca terá occasião de admirar ainda as actrizes Germaine Rouer, Suzanne Nivette e Juliette Verneuil, nomes em destaque no cartaz Parisiense.

Entre as peças que figuram no repertorio estão incluidas as obras primas do theatro de Bataille, Bernstein, Lavedan, Hervieu, etc., e as ultimas novidades de Marcel Achard, Giradoux, Duvernois, ultimamente levadas á scena em Paris com grande exito.

Na proxima terça-feira será aberta na secretaria da Empresa Cairo, uma assignatura para dez recitas com as melhores peças do repertorio.

T H E A T R O

Cartaz do dia

— "La Môme Cleopatre" é a peça em 4 actos de Amont e Gerbidon, que representa a Companhia de Mlle. Spinelly, no Municipal.

— "Le sourire de Paris" alcança extraordinario successo no João Caetano.

A Companhia Franceza de Operetas está portanto de parabens.

— "Tatá e Totó" é a peça de estréa, hoje, no Trianon.

A Companhia Hortensia-Restier-Juvenal, espera alcançar o maior successo com essa interessante comedia.

— "Agua Pé", a agitada e a magnifica revista portugueza, continua firme no cartaz do Republica. A Companhia Satanella Amarante vae assim se despedindo com magnificos espectaculos.

— "Eva Stachino" continua sendo a triumphal peça do cartaz do Gloria. A magnifica "revuette" mantem-se firme no agrado do publico.

— A Companhia de Sainetes do São José dá os ultimos espectaculos da peça "Madame esta em Caxambu". Segunda-feira teremos a não menos interessante "O leão está preso?"

Amanhã, em vesperal e á noite, peça nova no Trianon

E' hoje, no Trianon, ás 16, ás 20 e 22 hs. ás 1as representações da comedia musicada Tatá e Totó, original de Placido Ferreira, em que estreará na Companhia Restier-Hortensia-Juvenal o artista-comico Nogueira Sobrinho.

"Tatá e Totó" mostrará scenarios novos de Angelo Lazary e Hyppolito Colomb, e nas suas representações tomará parte toda a companhia Rescier-Hortensia-Juvenal. A orchestra nova do Trianon, "Jazz-Trianon", dirigida pelo maestro Paes Leme executará um verdadeiro concerto de musica brasileira, toda nova durante os intervallos. Os numeros de musica em "Tatá e Totó" serão cantados pelos artistas: Hortencia Santos, Restier e Sonia Veiga. Amanhã, em vesperal, ás 15 horas, "Tatá e Totó".

Theatro Republica

COMPANHIA SATANELLA-AMARANTE

A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4

"AGUA PE'"

A MELHOR DE TODAS

AMANHA:

MATINE'E A'S 3 HORAS

A' NOITE: —:— 7 3|4 e 9 3|4.

A temporada do Municipal

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA DE MLLE. SPINELLY

Está dando os seus ultimos espectaculos no Theatro Municipal a companhia de Mlle. Spinelly.

Hoje em 13a recita de assignatura será levada á scena a peça em 4 actos "La mome Cleopatre" original de Armont e Gerbidon os interessantes autores de tantas engraçadissimas comedias.

Amanhã, em vespera, para senhoritas a deliciosa comedia "Peg de mon coeur" original de Hartley Manners espectaculo encantador que Mlle. Spinelly dedica as senhoritas cariocas.

Segunda-feira, em festa artistica de Mlle. Spinelly e despedida da companhia, a divertida comedia "L'Ecole des Cocottes".

Podemos ver Mussolini e ouvir o seu discurso de Florença!

Só mesmo o film-falado poderia proporcionar-nos essa maravilha! Já hoje, indo ao Palacio Theatro, poderemos ver Mussolini e ouvir as suas palavras pronunciadas em Florença, palavras que causaram celeuma no mundo inteiro, e por momentos como que desencadeou tempestades politicas internacionaes!

Essa maravilha dá-nos a Fox Film, no seu jornal Fox Movietone n. 20, que além desse assumpto palpitante exhibe outros acontecimentos mundiaes de real interesse.

Lilian Gish numa deliciosa alta comedia da United Artists

Lilian Gish vae apparecer, na semana de 18 do corrente, no Pathé Palace em "Noite de Idyllio", em film da United Artists.

O assumpto escolhido para thema deste seu recentissimo trabalho é uma alta comedia, em que a satyra, a ironia mordaz e fina são notas predominantes.

Conrad Nagel tem um excellente desempenho, enquanto Rod La Rocque volta-nos a dar um papel admiravel, encarnando a figura de um principe conquistador, "bon viveur", acostumado ás farras elegantes nas grandes capitaes da Europa. Marie Dressler tem a parte de uma princeza, cuja idéa fixa é arranjar um bom casamento para a filha. Paul Stein dirigiu o film, dando-lhe situações interessantes e mantendo o espirito alegre e ironico em todas as suas scenas.

ELECTRO BALL

Rua V. do Rio Branco, 51

HOJE—ás 14 horas—HOJE

Um bello encontro sportivo em 20 pontos

FELIX EGUIA (azues) contra ELORIAZA PRUDENCIO (vermelhos)

NO CINEMA:

Basta de filhos

Um drama em sete actos

Avant-scéne

Parece incrivel o que se passa com o nosso theatro, entregue ao mais absoluto desamparo, voltado ao mais incomprehensivel despreso por parte das autoridades municipaes.

Não nos causa estranheza nem interesse algum, que o actual mandatario da cidade, espirito essencialmente sportivo e turistico, tenha as suas predilecções pelo theatro ligeiro francez. O que é revoltante e aberra do equilibrio moral com que deve se investir a autoridade, é que se desviem as rendas municipaes para subvencionar elencos estrangeiros, emquanto se deixam desfavorecidas de qualquer compensação as iniciativas dos que se sacrificam, por apresentar alguma coisa de nosso, de brasileiro, quanto mais não seja, pelo menos, porque esses artistas aqui vivem, trabalham e gastam, não indo para a Europa, deliciar-se com os ganhos faceis de uma temporada, no Eldorado da America do Sul...

Quem conhece a vida de luta, de abnegação e tenacidade desses artistas, ha de ajuizar melhor o quanto ha de criminoso nesse procedimento da municipalidade. E depois, ainda ha quem fale no desventurado "theatro nacional".

DE SAINT CLAIR

"Mordedoras da Broadway"

Vem a caminho do Rio as copias de "Gold Diggers of Broodway" uma das grandes maravilhas cinematographicas do seculo. "Gold Diggers" que possivelmente terá em portuguez o titulo de "Mordedores da Broadway" é um desses espectaculos de grandiosidade impressionante que excedem, no luxo e na magnificencia mesmo ás expectativas mais exageradas. No seu "cast" se reunem os nomes mais famosos da BroadÇay, como Nancy Welford, Winnie Lightner, Lilyan Tashman, Ann Pennington, Helen Foster, Nick Lucas e muitos e muitos outros. Só estes nomes valem pela garantia do maior dos exitos...

Os novos elementos da Companhia de Sainetes

ISMENIA DOS SANTOS INGRESSOU NO ELENCO DO S. JOSE'

Ismenia dos Santos acaba de ser contratada para a companhia de Sainetes.

A actual temporada do Theatro S. José faz uma acquisição de grande valor com a proxima estréa da joven e brilhante actriz, cujos exitos têm sido notaveis desde quando se consagrou ha poucos annos, perante nossa platéa, tendo tambem impressionado vivamente o publico de São Paulo e das capitaes do Norte, donde acaba de regressar, após longa e victoriosa "tournée".

Contratando Ismenia dos Santos, a empresa Paschoal Segreto demonstra seu empenho em cada vez mais aprimorar os espectaculos do Theatro São José, cujas reformas, quasi concluidas, o tornam um de nossos mais elegantes centros de diversões.

Ismenia dos Santos estreará no proximo dia 18.

— Tambem foi contratado para a Companhia de Sainetes, o apreciado actor Francisco Fialho de Almeida.

A proxima estréa da Companhia Russa, no Municipal

Encerrando a temporada habitual do Theatro Municipal, a Companhia Russa do Kamerny Teater, de Moscou, estreará no Rio de Janeiro, dia 16 de setembro, para uma serie de oito espectaculos de assignatura, com oito peças differentes de um repertorio que está presentemente alcançando em Buenos Aires um successo sem precedente. Os espectaculos de Tairof constam de operas comicas e bufas, dramas e comedias musicadas, com scenarios modernissimos. Os artistas russos são completos, que representam desde a comedia até a tragedia, cantam e bailam como só os russos o sabem fazer. O nosso publico, que já teve contacto com o theatro russo, através da companhia de Maria Kousnezow, que o anno passado deu no theatro da municipalidade uma serie de representações inesqueciveis, espera, ansiosamente, a temporada de Tairof. A assignatura será aberta pela empresa Alzati & C., na proxima semana.

Theatro MUNICIPAL

EMPRESA H. CAIRO

COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS DE MADEMOISELLE SPINELLY

H O J E — A's 21 horas — H O J E

13.a RECITA DE ASSIGNATURA

"LA MOME CLEOPATRE"

4 actos de PAUL ARMONT E MARCEL GERBIDON

Prohibida aos menores e impropria para senhorinhas

AMANHA — A's 15 horas — VESPERAL:

"PEG DE MON COEUR"

peça altamente moral — espectaculo para senhorinhas

SEGUNDA-FEIRA — Festa artistica de Mlle. Spinelly e despedida da companhia

Intervallos

Realiza-se o espectaculo, na segunda-feira, 18 do corrente, no Theatro Republica, e organizado pelas queridas actrizes Eugenia Coutinho e Hortense Rizzo, para sua festa artistica.

Contando com a boa vontade da empresa, ficou assente que fosse representada a revista "Agua Pé", accrescentada com os melhores numeros que foram supprimidos na transformação que a revista soffreu para ser dada em sessões e todos elles são numeros de exito garantido, como "Calças para dois", por Satanella e Amarante e mais a revista terá só, nessa noite a inclusão dos numeros melhores da revista "Tremoço saloio", que tanto exito obteve.

— Associando ás homenagens que vão ser prestadas a "Miss Portugal", a empresa Paschoal Segreto dedica-lhe uma grandiosa festa no Theatro S. José, em "soirée", que terá logar no dia 19, terça-feira.

Coincide a festa com a inauguração das novas installações da bemquista casa de espectaculos da praça Tiradentes, que acaba de passar por grandes reformas, ficando um dos melhores e mais elegantes centros de diversões do Rio.

"Miss Portugal", de accordo com a direcção do Concurso Internacional de Belleza, comparecerá ao Theatro S. José, sendo vibrantemente homenageada num espectaculo excepcional que a empresa Paschoal Segreto prepara com o maior carinho.

Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — NO PALCO — Sessões de 4 — 7,40 — 10,20.

Pela Companhia de Sainetes, a peça engraçadissima,

MADAME ESTA' EM CAXAMBU'...

Exito brilhante de Manoel Durães, Dulcina de Moraes, Chaves Filho, Conchita de Moraes, NA TELA —Em matiné e soirée

O BRASIL MARAVILHOSO

Uma visão maravilhosa das riquezas do nosso paiz.

Em matinée — A encantadora producção sonora

LOUCURAS DO JAZZ

com Douglas Fairbanks Jr. e Marcellinne Day.

SEGUNDA-FEIRA — NO PALCO

Primeiras representações do sainete comico de Marques Fernandes

"O Leão está preso !..."

NA TELA — Nancy Carrol, na encantadora producção cantada e synchronizada

"QUERIDINHA"

A MODA FEMININA

PARIS, julho de 1930.

As senhoras a quem não se póde dar o nome de mocinhas e que já se approximam dos quarenta annos é que estão, neste momento, causando suc-

cesso em Paris com os seus trajos de verão.

Vem dellas, com effeito, o standard da elegancia que, por certo, prevalecerá através de toda a estação.

Uma das mais importantes tendencias que essas senhoras traçaram é a saia de barra egual para a noite. Essas saias não arrastam em nenhum ponto, mas tambem não se elevam.

O modelo de Lelong aqui reproduzido mostra o typo de saia que mais agrada aos expoentes da elegancia feminina em toda a Europa e põe em relevo a attenção que está merecendo o corpo dos vestidos de noite.

Esse ensemble foi desenhado por Lelong para a marqueza de Polignac, uma das principaes leaderes das senhoras que, como dissemos, já não são muito moças.

E' confeccionado em lamé transparente com estampagens em violeta, vermelho e azul sobre fundo verde e ouro. A jaqueta bolero indica a cintura normal do vestido e as bandas descendentes da saia lhe asseguram a mais delicada armação que se poderia imaginar para um traje de baile.

Sobre esse vestido usou a marqueza de Polignac a capa drapeada que vemos no desenho menor. Essa capa, que é verde, para acompanhar uma das cores do fundo do vestido, se fórma de tres petalas de velludo transparente e tem a golla de pelle de raposa cinzenta.

Sob as tres petalas se encontra um casaco sem mangas e cujo comprimento se estende até aos quadris.

NO MUNDO ESPIRITA

AOS PÉS DO CHRISTO...

Por Mariano Rango D'Aragona — (Especial para o "Diario Carioca").

(PARVA DOMUS, QUIES).

No meu ermo, numa colina do Rio, ha a cincoenta metros á direita um templo protestante, e a duzentos metros á esquerda, um templo catholico.

Algumas vezes penetro num e noutro, e medito...

No protestante, ouço a vulgarização de um versiculo do Evangelho, egual na fórma e no vigor, aquelles que ouvi em identicos templos europeus; vulgarização baseada na moral christã, convite a uma vida exemplar, tanto individual como social e que não é differente — no amago — de todas as religiões simples, que partem das allegorias de Jesus.

Parece effectivamente vivermos nos tempos do Nazareno, entre as multidões incultas, nas quaes o verbo chão e mystico, tocava as almas por um momento, deixando entretanto estacionaria a intelligencia...

Penso então: será possivel que o protestante ainda se debata entre os dois polos de vinte seculos atrás, "inferno e paraiso"?

Onde está o meio termo, a salvação da criatura, por obra de uma "trasformação" feita de experiencias, de "vae e vem" entre o bem e o mal, de "Misericordia Divina"?

E, sobretudo, se Deus é "previdente" e lê nitidamente no Destino de cada ser, póde no seu amor de Pae Universal deixar perder-se uma alma (criatura sua) nas "penas eternas?"

Não é isto uma offensa ao Criador?

E quando o Ministro protestante acaba de vulgarizar o versiculo evangelico, sem descer ao quesito "racional" que agita a consciencia progressista do mundo actual, eu saio do templo com a tristeza no coração...

Penetro no templo catholico. Ao contrario daquelle, este tem melodias de orgão, perfume de incenso, fausto sacerdotal. Sente-se aqui a potencia do "culto", que o catholicismo sobrepoz á religião, para infundir ás criaturas simples a exaltação dos sentidos, com o que poude sustentar-se por vinte seculos, sempre vivo, na imaginação humana!

E' o prestigio "pagão" transformado em prestigio "papal".

A escola fez progressos e fará emquanto o homem viver dos sentidos allucinantes, amar de preferencia o "culto", assim como ama na vida profana o "vistoso", o "theatro", a "musica sonora", a "literatura deliciosa", os grandes actos de "coragem e de intelligencia individual".

Porém o catholicismo criou alguma coisa mais: o "purgatorio", o "meio termo", que o protestante repudiou para hostilizar "em cheio" o "silabo romano".

Com o "purgatorio" o catholicismo poude facilmente arrebanhar 400 milhões de sequazes, constituindo a esperança de salvação espiritual, num montão de funcções espiatorias, que vão da missa á confissão, á absolvição, á eucharistia, á indulgencia parcial ou plenaria...

Commercio? Sim, porém, antes factor intelligente do "culto" na disputa do dominio das almas!

Onde está o Christo nas "duas religiões", protestante e catholica, que dirigem um bilhão de consciencias no mundo planetario?

Porém o sacerdote catholico, como o protestante, vulgariza tambem o versiculo evangelico, como no tempo do Nazareno e quando préga do pulpito a moral christã esquece o "culto".

Eu que constato, entre a vulgarização do versiculo e a obrigação do "culto", a razão basica e conservadora do catholicismo, tambem deste templo saio com a tristeza no coração...

Volto ao meu ermo. Noite alta, na cupola do céo brilhante, innumeras estrellas que têm nos tropicos luzinhas mysteriosas, suavissimas!

E' o momento em que os labios emmudecem, em que o sub-consciente (a particula divina) tem a palavra.

Escuto e vibro; com um profundo sentimento, que não vibrou durante a palavra do ministro protestante, ou a do sacerdote catholico, entre o perfume do incenso e a melodia do orgão.

Meu Deus, que coisa esconde de "magico" a abobada celeste, para que eu sinta do intimo da alma ao póro imperceptivel da epiderme, como um tremor desconhecido e arcano?

Se estou completamente "só", sem que uma palavra de outrem excite a minha imaginação e a commova, que coisa desce do "Alto" para fazer do meu corpo e do meu espirito, uma immensa e potente vibração?...

...E o sub-consciente me diz: "O templo é o Universo, no qual tu, criatura, te agitas e purificas."

"Nesse templo, até tu és sacerdote, sem privilegio de casta e, de dominio, pois que o maior sacerdote é Deus, teu Pae e Criador."

"A cupola celeste cheia de astros desconhecidos, é a morada sem fim dos teus irmãos, em cujo beijo immortal encontrarás um dia a razão da Vida e do Amor Universal."

"As religiões terrenas dividem, a visão de Deus une. Curva-te diante delle!"

E volto ao meu quarto que é o repouso nocturno para o cansado e amargurado physico.

Defender o corpo para elevar o espirito, e dever humano...

Não posso porém emergir na visão de Deus, sem recordar o seu filho predilecto, o Christo, vindo á terra para ensinar uma só fé, a "espiritual"; uma só lei, o "amor"; um só dever, o "perdão".

Antes de fechar as palpebras ao repouso nocturno, penso em Jesus, a mais perfeita **reincarnação de perfeitissimo espirito**, manso e doce, como o cordeiro, symbolo, eloquente como uma luz de manhã maravilhosa e serena, leve como o sopro de zephiro primaveril!

Precursor dos Precursores!

Amante querido daquella humanidade que se chamou Magdalena!...

Oh, meu Jesus, possam todos os sacerdotes de todas as religiões vulgarizar o teu simples Evangelho, adornando-o de classica eloquencia, reconstruindo a moral de tuas parabolas; porém a tua figura humilde e desprendida, a tua palavra placida e suave, o teu sacrificio, não serão nunca imitados nem interpretados fielmente, pois que Tu ensinaste que o teu ninho é a "**parva domus, magna quies**", onde a alma num momento quebra a cadeia espiatoria, para subir á Deus, a Ti.

Ainda nesta noite, "só", no silencio do meu ermo, eu inclino a cabeça aos teus pés e te invoco!

Meu Jesus!...

(Reproduzido por ter saido truncado).

ATRAVÉS OS TEMPOS

Por S. Rego Barros

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

III

OS APOSTOLOS — Suppunham os sacerdotes judaicos, que teriam por completo antepósto a marcha da doutrina acabada de surgir, fazendo passar pela morte natural, na cruz, o joven Propheta de Nazareth, cujo crime unico era o de lançar as bases de uma doutrina publica perfeitissima, na qual o Amor era soberano, e a renuncia dos thesouros, que as traças róem e os ladrões roubam, tornava-se imprescindivel. Talvez estivessem confiantes em certa advertencia das escripturas, que annunciavam a dispersão das ovelhas, após a morte de seu Pastor.

Enganaram-se esses sacerdotes, e por dois motivos, especialmente: primeiro, não se extingue uma idéa pela morte de seu chefe; principalmente quando essa idéa nos traz parcellas dessas grandes verdades, ainda quasi desconhecidas dos homens de nossos dias; segundo: o odio e a fereza só se conseguem esmagar com Amor e doçura. A esse respeito, muito se externaram grandes iniciados, anteriores mesmo a Jesus, dentre os quaes citaremos Budah, Socrates, Pythagoras, etc.

Realmente a dispersão das ovelhas teve logar, justamente, no instante mais sombrio da tragedia do Calvario, naquelle momento preciso, em que o proprio carro de Apollo, envolto em crépe, não esfuziou chispas, deixando em treva densa toda a ambiencia. Parece-nos mesmo, que essa dispersão foi providencial, porquanto, assim abrigadas, essas ovelhinhas escapariam á fereza tigrina do povo Hebreu, que tudo queria trucidar.

E, escapadas essas ovelhas á faina destruidora, poderiam logo depois prégar, por toda parte, o Evangelho do mais sublime dos Grandes Mestres.

Assim que cessou o furacão daquella tarde procellosa, os apostolos, reunindo-se novamente em Jerusalem sob a direcção dos mais velhos, havendo grande acato ás decisões de Pedro, sobre cuja fé o Mestre collocara a pedra symbolica de seu futuro templo.

De Jerusalém afastavam-se, de vez em quando, e em todas as direcções, para a prégação dos ensinos do Grande Rabi, augmentando constantemente os seus raios de acção. Cumpre dizer, que, a esse tempo, fazia ponto central a propria capital judaica.

Em Jerusalém gosavam os apostolos e novos crentes, de uma vida em perfeito regimen de communhão de bens; animava-os sempre a recordação das palavras de Jesus, e suas brilhantes promessas.

Não diminuia nunca essa profunda saudade do Mestre, muito ao contrario, tornava-se mais intensa e concentrada, á proporção que os dias fluiam.

Não seria para estranhar essa calma dos primeiros annos da vida da nova Fé; pequeno como era ainda o nucleo, e vivendo de recordações quasi directas de um Mestre tão amado, não poderia dar accesso aos litigios por questões de ordem secundaria, e mesmo de interpretações de textos sagrados.

Entretanto, esse relativo céo não se poderia prolongar indefinidamente, isso em virtude da expansão do ideal pelos paizes dos contornos, gentios, na expressão evangelica.

O rebanho tornar-se-ia maior, e, consequentemente, as divergencias surgiriam.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

G. E. Sebastião, travessa S. Vicente de Paula, 16, ás 8 horas da noite.

Amparo Thereza Christina, rua Assis Carneiro, 557, Piedade, ás 3,30 horas.

C. E. Lazaro Amor e Caridade, travessa Hermengarda, 17, Meyer, ás 3 horas.

C. E. Christophilos, rua Bento Lisboa, 20, ás 8 horas.

C. E. Fé e Caridade, Esperança e Amor, rua Commandante Coelho, 8, Cordovil, ás 8 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados e a sair durante o mez de Agosto

Procedencia	Nome do navio	Chegada	Saida	Destino
Hamb e esc ...	"Alm. Alexandrino"	9	30	Portos europeus.
Londres e esc. ...	"Almeda Star"	9	9	Rio da Prata
Rio da Prata ...	"Cap. Norte"	9	9	Hamb e esc.
P. Alegre e esc. ...	"Itahité"	9	11	Belem e esc.
Nova York ...	"Bruyere"	9	....	.. ..
São Francisco ...	"Laguna"	9	....	.. ..
.. ..	"Maasland"	....	9	Amsterdam.
.. ..	"Itapuhy"	....	9 (10h)	Aracaju e esc.
.. ..	"Venus"	....	9	Laguna
.. ..	"Assu"	....	9	P. Alegre e esc.
.. ..	"Carl. Hoepcke"	....	9 (10h)	Fpolis. e esc.
P. Alegre e esc.	"Itaquera"	10	13	Cabedello e esc.
Manáos e esc. ...	"Maranguape"	10	....	.. ..
.. ..	"Rod. Alves"	....	10 (14h)	Rio da Prata
.. ..	"Paraná"	....	10	Hamb. e esc.
.. ..	"Brimanger"	....	10	California
.. ..	"Miranda"	....	10	Laguna e esc.
.. ..	"Pirahy"	....	10	Iguape e esc.
.. ..	"Itajubá"	....	10 (10h)	P. Alegre e esc.
Londres ...	"High Chieftain"	11	11	Rio da Prata
Rio da Prata ...	"Darro"	11	11	Liverpool e esc.
Belém e esc. ...	"Itaquicé"	11	13	P. Alegre e esc.
.. ..	"Santos"	....	11 (10h)	Manáos e esc.
.. ..	"Itahité"	....	11 (15h)	Belém e esc.
Genova e esc. ...	"Giulio Cesare"	12	12	Rio da Prata
Bremen e esc. ...	"Werra"	12	12	Rio da Prata
Rio da Prata ...	"Avila Star"	12	12	Londres e esc.
Rio da Prata ...	"Conte Rosso"	12	12	Genova e esc.
Rio da Prata ...	"Wurttemberg"	12	12	Hamb e esc.
Fpolis. e esc. ...	"Anna"	12	....	.. ..
.. ..	"K. Margaretta"	....	12	Suecia.
.. ..	"Piauhy"	....	12	Santos
.. ..	"Laguna"	....	12	S. Francisco.
Hamb. e esc ...	"Baden"	13	15	Rio da Prata
Leixões e esc. ...	"Nyassa"	13	14	Santos
Rio da Prata ...	"Cap Arcona"	13	13	Hamb. e esc.
Rio da Prata ...	"Madrid"	13	13	Bremen e esc.
Penedo e esc. ...	"Itagiba"	13	15	P. Alegre e esc.
P. Alegre e esc. ...	"Portugal"	13	15	Macaé e esc.
.. ..	"Taubaté"	....	13	Nova York.
.. ..	"Itaquera"	....	13 (10h)	Cabedello e esc.
.. ..	"Itaquicé"	....	13 (15h)	P. Alegre e esc.
Rio da Prata ...	"Astrida"	14	14	Antuerpia
Nova York ...	"Eastern Prince"	14	14	Rio da Prata
Cabedello e esc. ...	"Itassucê"	14	15	P. Alegre e esc.
P. Alegre e esc. ...	"Itauba"	14	16	Penedo e esc.
.. ..	"Maria Luiza"	....	14	Maceió e esc.
Southampton e esc..	"Asturias"	15	15	Rio da Prata.

MOVIMENTO AEREO

Procedencia	Aviões da	Chegada	Saida	Destino
.. ..	CONDOR	9	9	Natal
Europa ...	AEROPOSTALE	9	9	P. Alegre.
Chile ...	AEROPOSTALE	11	12	Chile
Natal ...	CONDOR	12	13	Europa
P. Alegre ...	CONDOR	—	15	P. Alegre.
Europa ...	AEROPOSTALE	16	16	Chile.
Chile ...	AEROPOSTALE	16	16	Europa.
Natal ...	CONDOR	18	19	P. Alegre.
P. Alegre ...	CONDOR	19	20	Natal
.. ..	CONDOR	—	22	P. Alegre
Europa ...	AEROPOSTALE	23	23	Chile.
Chile ...	AEROPOSTALE	23	23	Europa.
Chile ...	AEROPOSTALE	23	23	Europa.

Um documento que retrata a grandeza de uma administração e consagra, mais uma vez, o nome de um estadista

MENSAGEM APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO ESTADO DE MINAS GERAES, DR. ANTONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADA, AO CONGRESSO MINEIRO E LIDA NA ABERTURA DA QUARTA SESSÃO ORDINARIA DA 10ª LEGISLATURA

(Continuação)

De setembro de 1928 a julho deste anno, forneceram-se aos institutos de ensino do Estado:

Livros escolares	473.263
Livros de escripturação	21.328
Bandeiras	664
Relogios	172
Sinetas	86
Tympanos	760
Cartas de Parker	1.977
Caixas metricas	23
Collecções de historia natural	335
Collecções de solidos geometricos	123
Compassos	2.092
Contadores mecanicos	1.905
Curso de cartographia do Brasil	150
Esquadros	1.250
Caixas de giz branco	19.334
Globos geographicos grandes	121
Globos geographicos medios	560
Globos geographicos pequenos	943
Quadros historicos de Minas	140
Quadros historicos do Brasil	752
Quadros para o ensino de linguagem e arithmetica ..	1.790
Quadros para o ensino intuitivo	1.007
Mappas da Africa	190
Mappas da America do Norts	115
Mappas da America do Sul	122
Mappas da Asia	195
Mappas da Europa	145
Mappas da Oceania	158
Mappas de accidentes geographicos	51
Mappas de figuras geometricas	78
Mappas do Brasil, grandes .	136
Mappas do Brasil, pequenos	1.287
Mappas mundi	167
Mappas do systema metrico	71
Reguas	1.535
Tinteiros para uma tinta .	2.692
Tinteiros para duas tintas .	54
Transferidores	861
Caixas de giz de côres	1.136
Pequenos atlas de anatomia	267
Tellurios	25

Em setembro de 1926, havia nas casas de ensino estaduaes 43.954 carteiras e 3.066 quadros negros; em julho do corrente anno esses numeros se elevaram a 121.385 e 5.319, respectivamente.

Das 5.081 escolas singulares, agora resigistradas para fornecimento de mobiliarios e objectos escolares, acham-se providas de material didactivo, carteiras e quadros negros, 2.962; de material didactico e carteiras, 630; de material didactico e quadros negros, 398.

No numero de escolas que se consideram não providas de carteiras e quadros negros, incluem-se muitas que, funccionando em predios de outras, em horas differentes, se servem de objectos de ensino destas.

No actual quadriennio dispendeu o Estado com a acquisição de:

72.431 carteiras e outros moveis	4.155:239$270
2.253 quadros negros	97:237$000
livros escolares	1.465:320$150
material didactico ..	1.752:968$880
artigos e utensilios de limpeza	265:169$150
transporte de moveis e de material didactico	551:217$570
Total	8.287:152$020

Funccionam, presentemente no Estado 21 escolas normaes officiaes, sendo 6 do 2º grão e 15 do 1º, as quaes se distribuem pelas seguintes cidade: Capital, Juiz de Fóra, Ouro Fino, Uberaba, Dores do Indayá, Santa Rita do Sapucahy, Paracatu', Manhuassu', Diamantina, Montes Claros, Itabira, Campanha, Curvello, Ouro Preto, Pitanguy, Itauna, Rio Preto, Peçanha, Bom Successo, Passos e Formiga.

Além dessas escolas normaes, funccionam ainda, mantidas por particulares, mas sob a fiscalização do governo, 45, assim discriminadas: Alfenas, Barbacena (Escola Normal Municipal e Collegio "Immaculada Conceição"), Bello Horizonte (Collegio "Sagrado Coração de Jesus" e Collegio "Sacré Cœur de Marie"), Campanha (Collegio "Notre Dame de Sion"), Carangola, Cataguazes, Conceição, Curvello (Orphanato "Santo Antonio"), Diamantina (Collegio "Nossa Senhora das Dores"), Ferros, Guanhães, Itabira (Collegio "Nossa Senhora das Dôres"), Itajubá, Itambacury, Juiz de Fóra (Collegio "Stella Matutina"), Lavras, Leopoldina, Marianna, Muzambinho, Oliveira, Palmyra, Passa Quatro, Ponte Nova, Pouso Alegre, Queluz, S. João d'El-Rey, S. João Nepomuceno, S. Sebastião do Paraiso, Serro, Tres Pontas, Ubá, Uberaba (Collegio "Nossa Senhora das Dôres"), Varginha, Viçosa, Rio Novo Guaxupé, Muriahé, Itapecerica, Montes Claros (Collegio "Immaculada Conceição"), Sabará, Uberaba, Pomba e Piumhy.

O ultimo regulamento para as escolas normaes officiaes augmentou a taxa da matricula a vigorar no proximo anno lectivo, de forma a permittir que muitas dellas se mantenham sem onerar os cofres publicos.

A inspecção administrativa do ensino acha-se a cargo dos inspectores escolares municipaes, districtaes e auxiliares, e a technica, confiada aos assistentes technicos regionaes e aos presidentes das Federações Escolares Municipaes. Nas sédes das comarcas, de accordo com o artigo 87, paragrapho unico, do regulamento do ensino primario, exercem as funcções de inspectores escolares municipaes os promotores de justiça, que recebem, por esse accrescimo de serviço, a gratificação mensal de cem mil réis, estabelecida em lei. Os inspectores escolares dos termos, districtos e povoados, são de livre nomeação do governo.

Os assistentes technicos regionaes têm a seu cargo a orientação do ensino nos grupos escolares — urbanos e districtaes — cumprindo-lhes tomar especial interesse pelas instituições e actividades escolares, bem como trabalhar, junto das populações que visitarem, pela criação de bibliothecas escolares em todos os grupos, quer de bibliotheca pedagogica, consagrada á cultura profissional dos professores, quer de bibliotheca infantil, destinada exclusivamente aos alumnos. Promovem, sempre que possivel, a criação de Caixas Escolares e estimulam o desenvolvimento de todas as instituições uteis aos grupos.

Para maior rendimento do seu trabalho, foram chamados a frequentar durante um mez, de 10 de maio a 10 de junho, um curso intensivo de aperfeiçoamento, dirigido pelo sr. dr. Mario Casasanta, inspector Geral da Instrucção. No dito curso, pela frequencia diaria ás suas aulas, dadas por competentes professores, tomaram conhecimento da nova orientação que deve ser dada ao ensino e prepararam-se para o desempenho efficiente de sua elevada missão, qual a de guias e conselheiros dos directores e professores dos grupos escolares.

Ha actualmente 47 assistentes technicos em exercicio, entre effectivos e commissionados. Um foi aposentado e outro nomeado director da escola normal da cidade de Pitanguy.

Existem criadas 186 Federações Escolares Municipaes, presididas pelos directores dos grupos escolares das sédes. Estes funccionarios visitam e prestam assistencia technica aos professores das escolas singulares, publicas e particulares, existentes em cada municipio, velando pela exacta observancia do regulamento e do programma e estabelecendo, nas escolas fiscalizadas normas pedagogicas de accordo com a evolução do ensino. As visitas realizam-se em dois periodos de 30 dias cada um — abril e setembro — sendo o seu resultado transcripto em relatorios que a Secretaria do Interior examina e soluciona.

A Inspectoria Geral publicou, em janeiro do corrente anno, minuciosas instrucções, que visam melhorar o serviço dos assistentes technicos e dos presidentes das Federações Municipaes porque resolvem duvidas e orientam com segurança a acção dos alludidos funccionarios.

Os serviços relativos á educação physica estão affectos a uma Inspectoria.

Como nenhum trabalho desse genero seria efficiente sem a especialização do professorado, as actividades do Inspector dirigem-se especialmente para a pratica de cursos intensivos, destinados ás professoras de todo o Estado, que terão a seu cargo o ensino dessa disciplina.

Até o presente momento foram realizados quatro desses cursos tendo se preparado nos mesmos 205 professores de escolas primarias, e se acha actualmente funccionando um outro curso para todas as professoras de educação physica, nas Escolas Normaes Officiaes.

Como já tive occasião de assignalar, a assistencia medica escolar restringia-se, em 1926, no Estado, apenas aos estabelecimentos da Capital e, quanto ao interior, por ser feita espontaneamente por profissionaes, resultava irregular e falha.

Procurei, quando regulamentei o ensino primario, dar ao serviço uma orientação segura, para tal fim baseando-me no que sobre esse assumpto se tem feito nos maiores centros. A materia acha-se contemplada entre os artigos 97 e 177 do dec. 7.970, de 15 de outubro de 1927.

Regulamentado o serviço, chamei para dirigil-o o sr. dr. José Castilho Junior, que ha varios annos se consagra ao assumpto, tendo para isso feito estudos especiaes nos Estados Unidos.

Installei os dispensarios da Capital, de Juiz de Fóra, de São João d'El-Rey e de Itajubá, obedecendo todos ao mesmo criterio, quer na parte technica, quer na parte administrativa.

Os dispensarios estão em pleno funccionamento, prestando efficiente assistencia aos estabelecimentos de ensino, cujas classes são visitadas diariamente, pela manhã ou á tarde, pelos medicos e enfermeiras. Essas visitas têm apenas o fim de verificar a existencia de anomalias ou affecções, ficando, quando se suppõe existirem ellas, o exame e estudo definitivo, affectos ao proprio dispensario, de accordo com as especialidades.

Para tornar mais efficiente essa visita aos grupos, foram submettidas as enfermeiras a um curso especializado e recebem constantemente instrucções referentes ao serviço.

Verificada a existencia de defeito, anomalia ou affecção, fazem-se communicações escriptas aos paes, para que ou se encarreguem do tratamento ou concordem que os dispensarios o façam. Assim, além do diagnostico, tem o dispensario medicado gratuitamente os escolares pobres, com o fornecimento dos medicamentos necessarios e mesmo das lentes exigidas para correcção dos defeitos de refracção.

Além dessa assistencia propriamente medica, ha intenso esforço no sentido de dar ás crianças uma bôa educação hygienica, através de palestras, demonstrações e conselhos, bem como orientações sobre a merenda escolar e alimentação em geral.

Ainda ao lado desse serviço têm-se feito valiosas pesquisas concernentes ao estudo da nutrição dos alumnos e ás médias anthropometricas do nosso meio escolar.

Para avaliar-se o vulto dos serviços prestados, basta assignalar que o dispensario da capital, entre 1º de fevereiro e 28 de novembro do anno passado, fez 7.732 exames completos e registrados em fichas, 25.983 exames parciaes, 1.209 pequenas medicações, 1.898 curativos, 5.217 medicações contra verminoses, 10.405 communicações aos paes, 2.842 visitas ás escolas, 250 visitas domiciliares, 2.393 vaccinações contra a variola, 160 palestras sobre hygiene, etc.

Juntem-se a isso o serviço de olhos, no qual se perfizeram 723 fichas, 122 exames visuaes, 160 correcções opticas, 53 curativos, 153 receitas, etc., e o serviço de garganta, nariz e ouvidos, em que se registram, 546 fichas, 125 segundos exames, 47 curativos, 128 receitas, 22 amygdalectomias, 22 adenoidectomias, etc., e ter-se-á medido a significação de tal iniciativa.

Os demais dispensarios, notadamente o de Juiz de Fóra, pelo que têm feito, já se impuzeram de ha muito á confiança dos paes que a principio se mostravam geralmente receiosos.

A assistencia dentaria escolar que, no inicio, ficára sob a direcção geral do inspector de Hygiene Escolar, passou a constituir inspectoria, technica e administrativamente distincta da inspectoria medica, se bem que necessariamente conjugadas e harmonicas, em vista da identidade de objectivos.

Acha-se entregue a Inspectoria Dentaria ao dr. José Alvares da Silva Campos, que muito tem intensificado os trabalhos, nos varios postos montados. Varias medidas de relevo têm sido tomadas como melhoramentos materiaes nas installações da clinica, organização completa de inspecção, com o fim de conhecer o estado sanitario, sob o ponto de vista buco-dentario dos escolares, para segura orientação dos trabalhos. Foram para tal fim criados typos especiaes de fichas individuaes, que resumem as condições encontradas e servem para encaminhar os tratamentos, assim como para esclarecer a necessidade e os resultados de hygiene e prophylaxia dentaria.

Medir-se-á a efficiencia do serviço por estes resultados do Dispensario da Capital, entre julho e dezembro do anno findo:

6.041 consultas; 4.383 matriculas; 2.846 curativos; 4.492 obturações; 976 extracções; 203 remoções de tartaro; 3.720 inspecções; 333 altas, etc.

A Inspectoria tem feito interessante vulgarização de informações referentes á hygiene bucal, através de conferencias, aulas, palestras e demonstrações, com grande exito e efficiencia.

CONSELHO SUPERIOR DA INSTRUCÇÃO

O Conselho, que se compõe de duas camaras, uma technica e outra administrativa, tem realizado normalmente, suas sessões mensaes.

De 1º de junho do anno passado até 31 de maio preterito, foram instaurados 4 processos de verificação de incapacidade physica, 5 processos sobre livros didacticos, 1 processo sobre registro de diploma de normalista formada por escola de outro Estado e 1 processo disciplinar.

Nesse mesmo periodo realizou o Conselho 24 sessões ordinarias, 12 de cada camara, nas quaes foram julgados 11 processos, sendo 2 sobre registro de diploma de normalistas formadas por escolas de outros Estados e 9 allusivos a livros didacticos.

UNIVERSIDADE DE MINAS GERAES

Criada pela lei n. 956, de 7 de setembro de 1927, a Universidade de Minas Geraes, ainda não realizou, e nem poderia produzir, neste breve espaço de tempo, os altos propositos de sua fundação.

Estão, porém, sendo firmemente lançadas as bases sobre as quaes se levantará, e se aperfeiçoará o instituto, em que o povo mineiro deposita suas mais claras esperanças.

Além dos patrimonios inalienaveis outorgados pela referida lei a cada uma das Escolas, que a actualmente compõem a Universidade, a de n. 1.046, de 25 de outubro de 1928, instituiu um fundo especial, de quatro mil contos, para o apparelhamento da Universidade. Com essa dotação têm sido custeados os serviços preliminares (projectos, plantas, orçamentos), da edificação da cidade universitaria, renovado e completado o material de ensino na Faculdade de Medicina.

Por contrato celebrado com a Companhia Loteria de Minas Geraes, na conformidade do decreto n. 9.382, de 11 de fevereiro do corrente anno, ficou essa empresa obrigada a prestar á Universidade uma subvenção annual de trezentos contos, durante todo o tempo de duração da concessão que explora.

Tendo a lei n. 1.086, de 8 de outubro de 1929, ratificado a doação que, por escriptura de 26 de julho do mesmo anno, fôra feita pelo presidente do Estado, de um terreno nesta Capital para séde da cidade universitaria, tratei de dar execução á de n. 1.115, de 19 de outubro, que autoriza o Poder Executivo a augmentar de 30.000 apolices do valor nominal de 1:000$000 e juros e 5 °|° o patrimonio do instituto, para o fim de prover sobre a edificação e installações da Universidade de Minas Geraes. Nesse intuito celebrei com a reitoria um contrato em que o Estado se obriga a entregar, em quotas annuaes de 5.000, os titulos da divida publica, ficando assegurada a applicação integral da emissão ao inicio da construcção da cidade universitaria. Essa obra será superintendida, por uma commissão composta do reitor, dos directores das Escolas, de um delegado do Conselho Universitario e do director de Obras Publicas do Estado. As plantas e orçamentos já approvados e os meios que o contrato faculta permittem prevêr que, dentro em quatro annos, todo o conjunto universitario (o edificio da reitoria e bibliotheca, as quatro Escolas, o Hospital de Clinica, o Instituto de Physica e Chimica, o Instituto de Mecanica e o bairro esportivo) funccione no local em que futuramente se irão completando as installações que o programma da instituição requer para realização dos seus fins.

Está, portanto, assegurado materialmente o exito do empreendimento que o Estado e todo o Paiz applaudiram calorosamente.

Tudo agora, depende do esforço conjugado da direcção do instituto (reitor e Conselho Universitario) e dos corpos docentes e discentes da Universidade.

No projecto que tive a honra de apresentar, a 11 de agosto de 1927, ao Congresso Mineiro, e que da sabedoria e patriotismo dos representantes do Estado recebeu approvação, eu procurei assegurar, tanto quanto cabia na competencia nossa, o regimen de plena autonomia á Universidade — condição que se me afigurou imprescindivel para que ella pudesse realizar completamente a aspiração de se criar no cerne brasileiro um centro de elaboração e de irradiação de cultura.

Os poderes federaes vieram ao encontro do nosso intento. A lei n. 5.613 de 26 de dezembro de 1928, e o decreto n. 18.682, de 1 de abril de 1929, outorgaram perfeita autarchia administrativa, economica e didactica ás Universidades criadas pelos Estados e que satisfizessem os requisitos desses diplomas. E por decreto de 22 de janeiro do corrente anno, precedido de elogiosa referencia á iniciativa mineira, em parecer do director geral do Departamento Nacional do Ensino, foi concedida á de Minas Geraes a carta de ampla autonomia.

Autorizado expresamente por lei estadual, fiz baixar novo regulamento (dec. n. 9.589, de 27 de junho de 1930) para harmonizar inteiramente a legislação estadual com os actos federaes, que investiram a Universidade das referidas prerogativas.

O Conselho Universitario, ao qual incumbe a gestão suprema do instituto, já está elaborando o plano geral de organização da Universidade e de remodelação das Escolas que a constituem.

Por deliberação delle foi criada o curso annexo, para preparo dos candidatos á matricula nos cursos universitarios, e especialmente nas materias dos exames vestibulares.

E' de 130 o numero de professores. Matricularam-se, no corrente anno, nos cursos superiores, 1.270 alumnos e, no curso annexo, 243.

Além da "Revista da Universidade" (3 tomos), foram editados pela reitoria o "Tratado de Mechanica" do prof. Pedro Rache, um estudo sobre o regimen universitario norte-americano, do prof. Lucio dos Santos, e outras publicações.

A Universidade fez-se representar no Congresso Internacional de Reitores e Decanos, reunido em fevereiro, na cidade de Cuba. Enviou ao Uruguay e á Argentina duas turmas de alumnos (de Direito e de Medicina), chefiadas pelo prof. Otto Cirne, em missão de estudos e de approximação universitaria; duas de estudantes de Direito e de Medicina, dirigidos pelos professores Washington Pires e Negrão de Lima ao Congresso Americano de Neurologia e Psychiatria; duas de alumnos de Engenharia, acompanhados dos profs. Baeta Neves e Lucio dos Santos, em excursão technica á Bahia e Recife; outra de estudantes de Odontologia e Pharmacia, guiados pelo professor Ladeira de Senna, ao Rio de Janeiro.

Está fundada e installada em séde própria a "Associação Universitaria Mineira", constituida por estudantes e professores de todos os grupos.

O "Fundo Inalienavel", criado ha anno e meio pelo Conselho Universitario e para o qual contribue espontaneamente todo o professorado da Universidade, já ultrapassa quatrocentos contos.

Mantida pelo Estado, continua a funccionar, com plena regularidade, a Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

Sob a fiscalização do Estado, e, portanto, com a faculdade de conferir diplomas validos para o exercicio profissional, funccionam as Escolas de Pharmacia e Odontologia de Itajubá, Pouso Alegre, São Sebastião do Paraiso, Uberaba e Alfenas.

ENSINO SECUNDARIO

Mantidos pelo Estado ha, em funccionamento regular, gymnasios de ensino secundario, situados nas seguintes cidades: Bello Horizonte, Barbacena, Theophilo Ottoni, Ubá, Uberabinha e Muzambinho.

Todos esses estabelecimentos estão com grande frequencia e, se, como convém, forem augmentadas as taxas de matricula, esses estabelecimentos, á semelhança do que já acontece com o de Barbacena, poderão manter-se sem maiores encargos para o Thesouro.

ENSINO TECHNICO-PROFISSIONAL

Completando quanto disse em minha ultima mensagem, sobre este problema, ao qual se prendem importantes interesses do nosso Estado, no presente e no futuro, cabe-me informar que fiz vir até esta capital o celebre professor Omer Buyse, da Universidade do Trabalho de Charleroi, na Belgica, afim de organizar o plano geral que sobre o assumpto convém ser adoptado, respeitadas as nossas condições peculiares.

Esse plano está organizado e poderá servir de valioso elemento para que, mais dia menos dia, cumpra o Estado o seu dever de conferir ao ensino technico profissional attenção egual á que dispensa aos demais ramos da educação publica.

Tenho por importante iniciativa aquella que se deve ao deputado Fidelis Reis e que se converterá no projectado Instituto Polytechnico de Uberaba.

A essa iniciativa tenho dado, já no terreno moral, já no terreno material, o devido apoio.

CONSERVATORIO MINEIRO DE MUSICA

Continua a funccionar com regularidade e proveito publico esse Instituto, no qual se encontram matriculados 584 alumnos.

CONSULADOS

Com jurisdicção neste Estado, foram reconhecidos os seguintes consules: sr. Virgilio Lancelloti, como vice-consul da Italia, em Juiz de Fóra, por decreto n. 9.267, de 26 de dezembro de 1929; sr. Piacesi Aroldo, como agente consular da Italia, provisoriamente, em Barbacena, por decreto n. 9.446, de 18 de fevereiro de 1930; sr. Ettore Minnicelli, como agente consular da Italia, provisoriamente, em Conquista, por decreto n. 9.447, de 18 de fevereiro de 1930; e o sr. Carlo Biella, como agente consular da Italia, provisoriamente, em Uberaba, por decreto n. 9.448, de 18 de fevereiro de 1930.

ARCHIVO PUBLICO MINEIRO

Funccionando ha trinta e cinco annos, pois foi fundado a 11 de julho de 1895, pela lei n. 126, daquella data, — o Archivo Publico Mineiro continua a preencher os fins de sua criação, isto é, "receber e conservar, sob classificação systematica, todos os documentos concernentes ao direito publico, á legislação, á administração, á historia, á geographia e, em geral, ás manifestações do momento scientifico, literario e artistico do Estado de Minas Geraes, bem como quasquer outros documentos que o governo determinar que nelle se depositem".

Até a presente data, têm sido publicados vinte e dois volumes da "Revista do Archivo Publico Mineiro" — precioso repositorio de publicações referentes á historia mineira. O ultimo volume (XXIII), relativo ao anno findo, acha-se em via de conclusão, na Imprensa Official.

Possue o Archivo uma bibliotheca completa, actualmente, de 5.676 volumes, devidamente catalogados, e uma incipiente pinacotheca, inaugurada a 22 de dezembro de 1927.

Mantem esse instituto relações com diversas sociedades scientificas e repartições congeneres.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Esta secretaria vem funccionando com regularidade, desde 4 de setembro de 1926, data de sua criação.

A lei n. 919, da mesma data, deu ao novo departamento existencia autonoma.

A pratica aconselhou a construcção do edificio onde se acham reunidas todas as secções e dependencias que lhe são subordinadas, o qual se acha em vias de conclusão.

Tal medida foi reclamada pelo augmento consideravel de trabalho e pela incorporação, ao novo departamento, de muitas outras secções, desmembradas das Secretarias do Interior e da Agricultura.

A 21 de outubro do anno proximo findo, exonerou-se o seu primeiro titular, sr. dr. José Francisco Bias Fortes, que, desde o inicio do actual quadriennio, a vinha superintendendo com operosidade e competencia.

Para substituil-o, nomeei o dr. Odilon Duarte Braga, que tomou posse a 29 do mesmo mez.

Por fallecimento do dr. Antonio Affonso de Moraes, occorrido a 10 de outubro, vagou o cargo de director da Secretaria, que foi preenchido interinamente com a designação do dr. Alvaro Baptista de Oliveira, chefe do Serviço de Investigações.

A administração do Estado muito fica a dever ao saudoso mineiro, que a serviu por longos annos, com inexcedivel competencia e incomparavel dedicação.

ORDEM PUBLICA

A' Secretaria da Segurança e Assistencia Publica tocou uma das partes mais arduas e delicadas do trabalho do governo no curso do exercicio de que vos estou dando conta.

Em consequencia do amplo dissidio operado na politica do paiz e notadamente de sua repercussão sobre a politica interna do Estado, passou esse departamento a constituir centro de importantes actividades, de continuo exposto a provas duras e imprevistas.

A' medida que adquiria intensidade a campanha eleitoral, travada em torno da succession presidencial da Republica, egualmente avultava a tarefa a desempenhar pelo organismo policial do Estado, incumbido, por lei e por definição, de zelar a ordem publica e de assegurar a integridade e o perfeito funccionamento dos poderes publicos.

O amparo irrestricto offerecido pelo governo da União, por meio de todos os seus instrumentos de acção no Estado, a saber: Correios, Telegraphos, estradas de ferro, collectorias, agencias bancarias, guarnições militares e até altas autoridades judiciarias, ainda com ostensiva infracção de capitulos inteiros do Codigo Penal, infundiu tal virulencia aos seus partidarios, que estes, embora em reconhecida minoria, entraram a actuar, como elementos de compressão, sobre as grandes maiorias locaes, dess'arte preparando ambiencia electrizada e sombria, propicia á producção de choques e abalos comprometedores da paz social.

Não contentes com isso e collimando o objectivo de levar de vencida, com apoio nas bayonetas da União, as legitimas e altivas resistencias da opinião mineira, tentaram toda a sorte de ardis que dessem ao paiz a falsa impressão de Minas convulsionada, onde estivessem periclitantes todos os direitos e perseguidas e impossibilitadas de acção todas as autoridades federaes.

A despeito das innumeras accusações de violencias, que ao meu governo foram feitas, posso affirmar solennemente que jámais foram tão respeitadoras e prudentes as nossas autoridades policiaes e que o pleito de 1º de março decorreu na mais absoluta ordem, em todo o territorio do Estado, não se registrando facto algum capaz de desabonar a excellente formação civica da nossa gente, que, entretanto, teve a condemnar as fraudes ineditas e desabusadas com que se malsinaram os nossos adversarios.

Nos dias immediatos ao pleito, o Secretario da Segurança fez publicar informações de todos os recantos do Estado, provenientes de autoridades e de particulares, unanimes em corroborar a asserção que ahi fica.

Muito concorreu para esse feliz resultado o senso politico do nosso povo, que para logo comprehendeu os intuitos dos que tudo esperavam de annunciada intervenção federal, frustrando-os, de conformidade com o governo, por meio de conducta elevada e digna.

Posso ainda assegurar-vos que insistentes e imperiosas foram as instrucções expedidas pelo governo a seus auxiliares, directos e indirectos, para que puzessem apurado escrupulo na execução dos encargos policiaes, de modo a garantir com isenção de animo, a todos os cidadãos, indistinctamente sem qualquer attenção a côres partidarias, o inteiro gozo de seus direitos constitucionaes e em especial o de livre expansão de seus sentimentos politicos, assim resalvando a coherencia que deviamos manter com os ideaes, os propositos e os antecedentes da minha vida publica.

Mais penosa e ingrata foi a acção da Secretaria da Segurança, porque lhe escasseou, para pratical-a, até mesmo o concurso habitual das linhas ferreas e telegraphicas da União, inteiramente submettidas á vontade dos que antes tinham por escopo perturbar o regimen legal, em que sempre temos vivido, com o intuito confessado e repetido de nos expor á intervenção federal.

As constantes affirmações de que a intervenção se faria obrigaram o governo a prevenir-se, para offerecer-lhe a resistencia que estivesse ao seu alcance.

Nem por um instante admittido a hypothese de se render a qualquer intimação que o envolvesse, preparou-se o governo para reagir, concentrando forças nesta capital, recolhendo ás respectivas unidades, destacamentos e munições, dando organização de emergencia ás unidades dispersas em missão de policiamento, de sorte a conciliar as necessidades permanentes deste com as eventuaes da mobilização, reparando estradas de interesse estrategico e appellando para o auxilio armado dos municipios.

Outras providencias de caracter mais decisivo, que só opportunamente poderão ser divulgadas, tiveram de ser tomadas.

E' de justiça assignalar o devotado interesse com que a nossa Força Publica se dispoz ao cumprimento do seu mais arduo dever — o de garantir o pleno exercicio dos poderes publicos e estaduaes, estreitamente vinculados á autonomia que nos é autorgada pela Constituição Federal.

Estou absolutamente convicto de que, posta esta em risco, ella se exporia, em sua defesa, aos maximos sacrificios, mais uma vez dando provas cabaes de sua bravura e de sua indiscutivel efficiencia militar.

Não tenho duvida em affirmal-o, por que foi realmente notavel a resistencia que ella offereceu ás repetidas tentativas de suborno e de alliciamento, com que mais de uma vez a procuraram sublevar contra o governo, tornando-as totalmente inviaveis e até ridiculas; e porque sempre manteve perfeito espirito de sacrificio nas demoradas e rigorosas promptidões a que foi submettida.

Bem se vê que nem sómente os reclamos relacionados com a ordem publica trouxeram apprensões, trabalho e dispendios ao governo, mas por egual esses, muito mais energicos e prementes, impostos pela necessidade da defesa da autonomia do Estado.

No intuito de offerecer pretexto ao golpe intervencionista, procuraram, quantos contavam com os seus beneficios, simular, mais de uma vez, tal qual já disse, aggressão a direitos individuaes e politicos e perseguições a funccionarios federaes.

Não querendo rememorar todos os incidentes suscitados, os quaes se entretecem em vasto systema de ficções e falsidades, prefiro resumil-os nos dois mais typicos e mais retumbantes: o de Itapacerica e o de Paraisopolis.

Tendo falhado o plano de justificar a presença de força federal nas estações da Oéste de Minas, pelo emprego da dynamite, entenderam dois funccionarios daquella Estrada, instrumentos do seu director, de se fazerem passar por victimas de violencias das autoridades policiaes de Itapecerica, em consequencia do que impetraram ordem de "habeas-corpus" ao juiz federal da Primeira Vara.

Para fundamentação do pedido promoveram justificação perante o referido juiz, á qual assistiu, como representante do Estado, o dr. Armando Viotti de Magalhães, então advogado geral.

Simultaneamente, iniciou este outra justificação, para provar a insubsistencia das accusações.

Afim de nullificar o intuito dos impetrante do "hebeas-corpus", apressou-se o governo a substituir a autoridade injustamente accusada de coactora, reiterando as instrucções no sentido de se manter a maior correcção possivel na execução dos encargos policiaes, de modo a deixar descarnada a falsidade da accusação.

Negada a ordem impetrada, pelo juiz de então, dr. Alcides Junqueira, tivemos de assistir ao facto surprehendente da summaria destituição desse magistrado.

Adrede nomeado, para substituil-o, o dr. João Romeiro, por uma pratica processual inédita e indefensavel, deu-se o escandalo consistente no desentranhamento da sentença denegatoria, concedendo o novo juiz, logo após, com escandalo, se possivel, ainda maior, a ordem pedida.

Intimado della, acto continuo officiei ao juiz federal, dizendo-me disposto a acatal-a, inteiramente certo de que o Supremo Tribunal Federal não tardaria em cassal-a, tal qual pouco depois succedeu, assim desfazendo e repellindo a acção facciosa de seu prolator.

Minha attitude de prompto respeito á decisão, que, embóra de origem viciosa, era emanada do Poder Judiciario, frustou o unico plano visado pelos pseudo pacientes e pelos advogados que assignaram a ousada e mendaz petição de "habeas-corpus" — a requisição de força federal para garantir a execução de sentença.

O caso de Paraisopolis teve um desfecho mais sensacional ainda.

Um instrumento, adepto da Concentração Conservadora, residente em Paraisopolis, após fantasiar varias perseguições, cada qual mais inveridica, sempre infructiferamente, obteve nomeação de primeiro supplente de juiz federal daquelle municipio. Allegando estar impedido de tomar posse de seu cargo e impossibilitado de exercer os direitos individuaes e politicos, impetrou, a seu turno, ordem de "habeas-corpus".

Concedida esta e intimado o governo, procedi como fizera a respeito da tentativa de Itapecerica.

Tendo, porém, simulado o juiz faccioso o desconhecimento do meu officio de resposta, tendenciosamente aguardou elle as vesperas do pleito, para requisitar ao Supremo Tribunal Federal a ambicionada força federal, afim de cumprir a ordem concedida, afiançando, falsamente, áquella alta côrte de justiça que este governo a estava desrespeitando.

Eis porque, a 28 de fevereiro fui surprehendido com o seguinte telegramma, que me foi expedido pelo presidente do Supremo Tribunal:

"Rio, 28 de fevereiro de 1930. — Exmo. sr. dr. Antonio Carlos de Andrada. M. D. Presidente do Estado de Minas Geraes. — Minas Geraes. — Bello Horizonte.

Communico a v. ex. haver o Tribunal, em sessão de hoje, resolvido unanimemente requisitar informações a v. ex. sobre o pedido de requisição de força federal para a execução de decisões de "habeas-corpus" pelo juiz substituto federal em exercicio, em favor do 1º supplente do mesmo juizo, dr. José Pisserchio, mesario da secção eleitoral do municipio de Paraisopolis, nesse Estado.

O tribunal aguarda as informações referidas para resolver ainda hoje sobre a requisição.

Acceite v. ex. os meus protestos de subida consideração. — Godofredo Cunha".

Mesmo antes de me vir ás mãos esse despacho, havendo recebido noticia da requisição de força federal, telegraphei ao presidente do Supremo Tribunal, pela forma que segue:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que o supplente do juiz federal em Paraisopolis requereu a v. ex. força federal para o cumprimento de uma ordem de "habeas-corpus", affirmando que este governo se negára a obedecel-a, apresso-me a communicar a v. ex., embora me parecesse desnecessario, que o governo do Estado de Minas Geraes, fiel ás tradições

(Continúa).

Informações Commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, estavel e com os bancos operando em melhores condições, facilitando os saques para remessas, em virtude da procura que era pequena e tambem porque havia letras offerecidas para coberturas. Os bancos estrangeiros sacaram a 5 5|64 e 5 3|32 d e compravam a 5 9|64 d. pagando o dollar a 9$810. Na reabertura o mercado esteve inalterado, fechando nas mesmas condições.

Os soberanos regularam a 47$500 e a libra-papel a 47$000.

O dollar cotava-se de 9$765 a 9$800 a vista e de 9$710 a 9$715 a prazo para remessas.

A 90 d|v.

Londres	5 5|64 a	5 5|32
Libras	47$202 a	47$117
Paris		$383
Nova York	9$710 a	9$715
Canadá		9$715

A' vista
A' 3 d|v

Londres	5 1|32 a	5 3|64
Libras	47$902 a	47$654
Paris	$385 a	$386
Italia	$513 a	$515
Nova York	9$765 a	9$800
Portugal	$442 a	$445
Provincias	$448 a	$457
Hespanha	1$100 a	1$110
Provincias	1$120 a	1$130
Suissa	1$900 a	1$907
B. Aires (pap.)	3$600 a	3$630
Hollanda	3$935 a	3$955
Rumania		$061
Canadá		9$765
Dinamarca	2$632 a	2$651
Belgica (papel)		$275
Belgica (ouro)	1$372 a	1$380
Montevidéo	8$180 a	8$250
Suecia	2$630 a	2$645
Syria		$385
Slovaquia	$290 a	$293
Japão	4$830 a	4$850
Allemanha	2$335 a	2$340
Chile		1$205
Noruega	2$620 a	2$630
Austria	1$385 a	1$390
Café		—

Saques por cabogrammas:

A' vista:

Londres	5 1|64 a	5 1|32
Nova York	9$795 a	9$820
Paris	$386 a	$387
Italia		$517
Belgica (papel)		$276
Belgica (ouro)		—
Portugal		$445
Hespanha		1$105
Suissa		1$910
B. Aires, (pap.)		3$610
Suecia		2$640
Noruega		2$630
Dinamarca		2$650
Allemanha	2$345 a	2$350
Montevidéo		8$210
Slovaquia		$292
Syria		—
Japão		4$860
Hollanda		3$950
Canadá		9$785

Curso official do cambio e moeda metallica

S|Londres	5 31|128 a	5 25|128
S|Paris	$374 a	$382
S|Italia		$502
S|Allemanha		2$245
S|Belgica (papel)		$274
S|Belgica (ouro)		1$369
S|Portugal		$436
S|Hespanha		1$102
S|Suissa		1$910
S|Suecia		2$633
S|Montevidéo		8$117
S|Slovaquia		$282
S|Syria e Palest.		—
S|N. York	8$920 a	9$688
S|Noruega		2$625
S|B. Aires (pap.)		3$520
S|Hollanda		3$938
S|Rumania		$061
S|Austria		1$385
S|Chile		—
S|Dinamarca		2$625
Canadá		—
S|Japão		4$840

Extremas

Bancario	5 5|64 a	5 9|16
Casa Matriz	5 5|64	

Moedas

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	47$000
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	9$700
Peso uruguayo (ouro)	—
Escudo (papel)	—
Peseta (papel)	—
Pesos argentinos	—
Prata	—
Franco	—
Peso Uruguayo (ouro)	—
Vales ouro, por 1$	4$567
Lira	—
Reichsmark	2$330

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, ainda pouco movimentado e com os negocios realizados em pequena escala sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes permaneceram em alta, assim como as municipaes.

Os demais papeis de importancia não soffreram alteração de interesse, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes 70 a 730$; idem, 200$ 1 a 710$; idem 500$, 1 a 710$; D. Emissões nom., 3 a 734$; idem, idem, 194 a 735$; idem, idem, ao port., 6 a 716$; idem, idem, 345 a 717$; Obrigações Thesouro 90.000$ a 992$; Obrigações Ferroviarias (3E) 95 a 980$000.

Estaduaes — Estado do Rio 4%, 21 a 95$500;

Municipaes — Municipaes 1917, pt. 50 a 147$; idem, 1920 port., 157 a 141$; idem, 7% pt. (d. 1550) 500 a 185$; idem, idem (d. 1535) 30 a 167$000.

Diversas — D. Santos port., 16 a 275$; idem, idem, nom 636 a 275$; Cia. Taubaté Industrial 10 a 180$; Deb. Nova America 3 a 1:000$; S. Jeronymo, 100 a 79$000.

OFFERTAS

Uniformisadas 1:000$	734$000	733$000
Idem, 5% meudas	—	—
D. Em's, 1.000$ nom.	735$000	734$000
Idem, pt.	716$000	714$000
Ob. T. Nacional.	993$000	—
Obr. Ferrov. (1E)	—	—
Idem idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 2ª	990$000	978$000
Emp. Nac. pt. 1093	—	—

Municipaes do Districto Federal:

Municipal, 20 t. n.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 1914, pt.	—	147$000
Idem, 1906, nom.	—	—
Idem, idem pt.	—	148$000
Idem, 1917, pt.	—	147$000
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	143$000	—
Idem, 7%, d. 1622	—	—
Idem, (d. 1933)	—	190$000
Idem, (d. 1535)	169$000	167$000
Idem, (d. 1533)	—	—
Idem, 7% 1550	186$000	184$000
Idem, (d. 1948)	168$000	165$000
Idem, (d. 1623)	—	—
Idem 7%, 1500	—	—
Idem, 1909	186$000	184$000
Idem, 1953	—	130$000
Idem, 2339	—	184$000
Idem, 2093	—	190$000
Idem, 2097	—	165$000

Municipaes dos Estados:

B. Horizonte 7%, 1:000$	—	—

Campos (200$)	—	—
C. Mun. Alfonas	—	—
E. Santos, 1:000$ 8 %	—	—
Iguassu'	97$000	90$000
Pelotas, 8%	—	—
Uberaba	100$000	85$000
Pref. Petropolis, 200$ (1918)	—	—
M. Geraes, 1:000$ nom.	—	708$000
Idem, 8%	—	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Parah. Norte, 6%	—	—
Idem, 100$, pt.	—	—
E. do Pirahy, 8%	—	—
R. Janeiro, 100$ port.	92$000	91$500
Idem, 500$, 8% n	—	—
Idem pt. 8%, 1:000$, (2310)	630$000	—
Idem, pt. 8% (d. 2414)	—	—
Bancos:		
Brasil, ex|j.	446$000	444$000
Bras. Allemão	—	—
Commercio	—	—
Commercial	135$000	130$000
Funccionarios	—	60$000
Mercantil	—	480$000
Portuguez, pt.	—	130$000
Prtuguez, c|50%.	—	53$000
Portuguez, nom.	—	—
Previdente	—	—
Regional	120$000	60$000
B. Economico	—	—
Boa Vista	534$000	500$000
Indemnizadora	—	—
Internacional	—	—
C. Seg. Brasil	—	—
Pelotense	—	—
Seguros:		
Sagres	—	—
Argus	—	—
Garantia	—	—
L. Sul Americano	—	—
Sul America	—	—
Confiança	—	200$000
Conental	—	—
Varegista	—	—
Tecidos:		
America Fabril	—	100$000
America Fabril	—	—
Petropolitana	—	120$000
Manufactura	—	—
Brasil Industrial.	—	267$000
Corcovado	35$000	15$000
D. Isabel	—	—
Bom Pastor	—	—
S. P. Alcantara	—	—
Prog. Indust.	—	—
Paulista	—	—
Tijuca	—	—
N. America	—	—
Taubaté Ind.	—	180$000
Mageense	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Victoria	—	—
S. Jeronymo	79$000	78$500
D. Santos, nom.	275$000	273$000
D. Santos, pt.	277$000	275$000
Mestre Biatgé	—	—
D. Bahia	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Brahma	—	400$000
Cantareira	—	125$000
Caxambu'	—	—
Mer. Municipal	—	—
J. Botanico	—	—
Carruagem	—	—
Terras e Col.	—	—
Hanseatica	—	—
Predial de Santos	—	—
Hotels Palace	—	—
Diamantifera	—	—
Debentures:		
D. Alliança, 1s.	152$000	—
N. America	—	—
Bellas Artes	—	205$000
D. Santos, pt.	170$000	167$000
Con Industrial	170$000	160$000
Carruagens	—	—
Tijuca	—	—
Caxambu'	—	—
D. Bahia	99$000	97$000
Brahma	—	—
Brasil Cinematog.	—	1:010$
Ind. Campista	170$000	—
Mageense	—	—
Taubaté Ind.	207$000	205$000
Força L. V. C.	000$000	—
Edificadora	—	—
Mestre Biatgé	188$000	181$000
M. Biatgé	188$000	181$000
Sta. Helena	—	—
Mercado	202$000	200$000
Corcovado	—	—
Hotels Palace	190$000	182$000
Prog. Industrial.	—	158$000
Fluminense F. C.	—	—
Tijuca	—	—
Casa Vivaldi	—	—
Usinas Nacinaes.	—	—
C. Gavea	—	—
Ind. Mineira	—	—

CAFE'

O mercado do café funccionou, hontem, ainda sustentado e com os preços inalterados, conservando o typo 7 á sua anterior, cotação de 18$000 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve sem interesse, tendo sido vendidas na abertura do mercado 2.390 saccas e durante o dia mais 1 789 no total de 4.179 ditas, fechando o mercado tendente a baixa.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa como na segunda esteve estavel e com vendas de 250 saccas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		241
Maritima:		
Minas	807	
S. Paulo	350	1.157
Reguladores:		
Flum.: "Rio"		2.696
Espirito Santo		1.279
Minas		4.493
Total		10.144
Idem o anno passado		7.543
Desde o dia 1º		54.426
Media		7.775
Do dia 1º de julho		244.732
Media		6.301
Idem o anno passado		287.589

Embarques

Africa	100
America do Norte	4.984
Europa	5.275
America do Sul	2.800
Cabotagem	50
Total	13.209
Idem o anno passado	5.858
Desde o dia 1º	47.534
Do dia 1º de julho	262.860
Idem o anno passado	273.288
Stock	294.652
Existencia	294.152
Idem o anno passado	205.093

COTAÇÃO DO CAFE'

(Disponivel por arroba):

Typo 3	20$500
Typo 4	20$000
Typo 5	19$500
Typo 6	19$000
Typo 7	18$500
Typo 8	17$500

Vendas — 5 735.
Mercado — Sustentado.

Typo 7 anno passado	37$500

A' TERMO (10 kilos)

Mezes	1ª cot.	2ª cot.
Agosto	11$700	11$000
Setembro	11$600	10$950
Outubro	11$400	10$875
Outubro	11$400	10$625
Dezembro	10$800	10$425
Janeiro	10$500	10$225

Vendas — 250 saccas.
Mercado — Estavel.

Pauta semanal	1$290
Imposto mineiro (agosto).	4$567

COTAÇÕES DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Agosto	11$600	11$300
Setembro	11$500	11$150
Outubro	11$400	10$900
Novembro	11$300	10$700
Dezembro	10$800	10$400
Janeiro	10$500	10$275

Vendas —
Mercado — Estavel.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Agosto	11$800	11$400
Setembro	11$600	11$200
Outubro	11$300	10$900
Novembro	11$300	10$650
Dezembro	10$800	10$525
Janeiro	10$550	10$275

Vendas —
Mercado — Estavel.

Rio — Mercado de hontem, 8 de agosto.

Preço do typo 7	18$000
Vendas, até ás 10 1|2 hs.	2.380
Idem, á tarde	1.799
Total	4.179

Mercado — Sustentado.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	47.392
Desde o dia 1º	255.102
Media	36.443
Do dia 1º de julho	1.274 978
Media	33.552
Idem o anno passado	750 729
Embarques	24.985
Existencia para embarques	1.174.239
Saidas	27.194
Desde o dia 1º	182.191
Do dia 1º de julho	826.388
Idem o anno passado	885.946
Existencia	1 199.631
Idem o anno pasado	1.105.626
Preço typo 4	21$000
Idem o anno passado	33$500
Mercado — Estavel.	
Vendas (a termo)	—

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, calmo e com o movimento de negocios, sem interesse tendo os preços ficado em declinio.

O mercado a termo não funccionou.

Entraram 245 fardos, sairam 668 fardos, ficando em deposito 3.050 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Sertão:	
Typo 3	35$000
Typo 5	34$500
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	31$500
Typo 5	27$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	28$000
Typo 5	25$000
Fibra media — Mattas:	
Typo 3	28$000
Typo 5	24$000
Fibra media — Paulista.	
Typo 3	29$000
Typo 5	25$500

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, firme e com o movimento de negocios sem interesse, ficando os preços em declinio.

O mercado a termo não funccionou.

Entraram 1.430 saccas; sairam 7.332, ficando em deposito 469.476 ditos.

Cotações

Branco crystal	27$000	32$000
Crystal amarello	25$000	27$000
Crystal, olho	—	—
Demerara	—	—
Mascavinho	24$000	26$000
Mascavo	20$000	21$000

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 11

Pelo "Santos" para Victoria e demais portos do norte: Impressos até ás 5 horas. Objectos para registrar até ás 18 horas de 10; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas de 11, idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

Pelo "Itahité" para Bahia e demais portos do norte: Impressos até ás 10 horas de 11; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas;

Pelo "H. Chiefftain" para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de 10; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas de 11; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

Pelo "Darro" para Lisboa, Vigo e Liverpool: Impressos até ás 5 horas de 11; objectos para registrar até ás 18 horas de 10 cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas de 11.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por excesso de velocidade — Carga, n.: C 4956. Passageiros, ns.: 29 — 586 — 666 — 762 — 1314 — 2603 — 3185 — 3583 — 4215 — 4707 — 6221 — 8311 — 9688 — 10509 — 10891 — 10933 — 11599 — 11999 — 12634 — 12914 — 13327 — 14109 — 14170 — 14288 — 14347 — 14371.

Por entrar contra mão — Carga n.: C 535. Passageiros, n.: 9765.

Por interromper o transito — Passageiros, ns.: 626 — 7745 — 9653 — 10755 — 12317 — 12947 — 12980 — 13535 — 14163.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Carga, n.: C 5939. Passageiros, n.: 9100.

Por fazer volta em logar não permittido — Passageiros ns.: 2065 — 6182.

Por desobediencia ao signal — Carga, ns.: C 1047 — C 1275 — C 3012 — C 4339 — C 5993 Passageiros, ns.: 424 — 870 — 985 — 1176 — 1301 — 2082 — 2496 — 2604 — 3034 — 3970 — 4217 — 5526 — 5582 — 5643 — 5759 — 6282 — 7922 — 9216 — 10012 — 10535 — 11092 — 11177 — 11313 — 11508 — 13079 — 14234.

REGISTRO FUNEBRE

ENTERROS

Sepultou-se ante-hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Francisco Soares de Andrea, esposo da exma. sra. d. Herminia de Souza Andrea, irmã do sr. Aldarico de Souza, commissario de Policia, e cunhado do deputado Abuel Mouvão, nosso antigo collega de imprensa e recentemente eleito senador pelo Estado do Espirito Santo.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHE'A

IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 3 ás 19 horas

Dr. Giovanni Infante

Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris.
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
(Methodo Maragliano)
Syphilis, molestias venereas, gonorrhéas aguda e chronica (e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9-(1º andar) sala 1 — Phone: 2-6102. — Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA em moço. rua Carioca, 22 de 1 ás 6 horas

Hernias - Hydrocelles

(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações.
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento especial e moderno
DR. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças.
PHARMACIA LUZ. —:— Rua Frei Caneca, 52
PHONE 4-1056.
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido; tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt, Berlim, e Kowarschik Vienna). Dr. Cocio Barcellos ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Polic. de Botafogo Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel 3-0001. Av. Rio Branco, 33.

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos.
Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.
Hemorrhoides e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação.
Rua São Pedro, 64 — Telephone. 4-5803 — Das 7 ás 18 horas

Clinica Medico-cirurgica
DO
Dr. Americo Caparica
Consultorio: — Rua Visconde de Rio Branco, 31 (sobrado)
DIARIAMENTE, DAS 3 A'S 6 HORAS
TELEPHONE, 2-2949
Residencia — Rua Riachuelo, 31
TELEPHONE, 2-5227

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS

Os Democraticos são indiscutivelmente o leader do carnaval carioca. O que vem occorrendo no "Castello", nestes ultimos tempos, não admitte nenhuma contestação.

São festas sobre festas e cada qual com maior animação. Ainda agora para amanhã e depois já estão organizados mais dois grossos fandangos.

Na noite de amanhã um formidoloso baile e para domingo, uma feijoada em homenagem ao constructor sr. Sebastião Perrira de Oliveira, seguida de um grande baile.

Com os "carapicu's" é no duro, elles vem mantendo a divisa "Braço é Braço".

O Q A

A inegualavel revista illustrada "O. Q. A.", que goza de grande sympathia do publico carioca, pela excellencia de suas materias, pela arte de suas illustrações e pela sua feitura attrahente e elegante, acaba de nos apresentar seu novo numero.

Que maravilha! Esta estupendo. Que assumptos interessantes, que reportagens curiosas, e que variedade de cores, ornam as suas excellentes illustrações!

Não deixem de adquirir o novo numero de "O. Q. A." que acaba de sair á luz da publicidade.

Academia Carioca de Letras

A Academia Carioca de Letras reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, em sessão solenne para receber o seu novo membro effectivo o sr. Henrique Orciuoli, eleito para a cadeira "Ruy Barbosa", de quem fará o elogio, sendo saudado pelo sr. Victor Alves.

A cerimonia, que se revestirá de grande brilhantismo, se realizará no salão nobre da Liga da Defesa Nacional (Edificio Cylloneu) gentilmente cedido por seu presidente, o ministro Muniz Barreto devendo comparecer o Corpo Diplomatico bem como o sr. presidente da Republica, que foi especialmente convidado, altas autoridades e a familia Ruy Barbosa.

PRECISA-SE DE EMPREGOS DE EMPREGADOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO SÃO PUBLICADOS GRATUITAMENTE POR TRES VEZES.

DESENHISTA illustrador, faz annuncios, letreiros e illustrações por preços modicos. Procurar Castello, pelo telephone 2-0213 ou nesta redacção de 4 ás 6 da tarde. (503)

MOÇA, dactylographa, com pratica de stenographia e principios de inglez, deseja collocação em escriptorio commercial. Carta na redacção deste jornal, para N M. (465)

RAPAZ, de 18 annos, dando boas referencias, procura um emprego. Tem pratica de trabalhos de pintura, aceitando, porém, qualquer serviço. Cartas para Marcondes, nesta redacção. (635)

DESENHISTA, projectista, diplomado pela escola de Milão, offerece-se como ajudante ou auxiliar de architecto ou engenheiro. Aceita logar de fiscal de obras. Cartas a A. Battioli, rua Pedro Americo, 37 — 5-2207. (649)

UMA senhora de fina educação, falando francez procura collocação em gabinete medico ou dentario, das 13 ás 19. Cartas neste jornal para C. (671)

MOÇO, conhecendo bem esta capital offerece-se para qualquer serviço. Telephone: 5-2235. Goulart. (682)

SENHORA paciente, lecciona portuguez á moças, senhoras e crianças, por preços modicos. Rua Enéas Galvão, 41. Meyer. (705)

COMPOSITOR — Offerece-se um para puxar linhas corridas. Não trabalha em bicos. Ordenado 65$000. Cartas nesta redacção para W. (706)

PARA instructor de alumnos, offerece-se um ex-instructor do Exercito, podendo fazer outros serviços que lhe sejam designados. Cartas nesta redacção para Z. Z. (707)

OFFERECE-SE um rapaz trabalhador para qualquer serviço, á noite. Falar com F. Costa, a rua do Rezende, 198, das 18 horas em deante, ou telephonar para 4-3812. (708)

OFFERECE-SE um senhor com longa pratica de seccos e molhados, para gerente ou primeiro caixeiro. Rua Didimo, 14. (709)

OFFERECE-SE uma moça de côr para arrumadeira de pensão ou apartamentos. Tem carta de conducta. Cartas neste jornal para G. Andrde. (703)

PRECISA-SE de um homem de lavoura para tomar conta de uma fazenda, a 1 hora do Rio. Offerece-se vantagens e futuro. Tratar até ás 12 horas á rua Pedro Americo, 73-B. (687)

MOÇA afiançada, offerece-se para roupeira, ou inspectora e auxiliar de ensino. Tratar até ás 12 horas. Teleph. 5-2265. (689)

PRECISA-SE de tricyclista, com carta de fiança. Tratar até ás 11 horas, á rua Pedro America, 73-B. (690)

OFFERECE-SE uma moça branca, para copeira ou arrumadeira, em casa de familia ou pensão; carta neste jornal para M. M. V.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de uma familia. Av. Gomes Freire, 24, 1º andar. (691)

MOÇO, conhecendo bem esta cidade e a de Nictheroy, bem como as repartições officiaes offerece seus serviços. Figueiredo, rua da Constituição, 60 quarto 5. (692)

RAPAZ, com alguma pratica de dactylographia e serviços externos de escriptorio, offerece seus serviços. Cartas neste jornal para Wanderley. (693)

OFFERECE-SE um rapaz com longa pratica de botequim, só trabalhando no horario da manhã. Dá referencias. Carta neste jornal para José A. Santos (694)

SENHORA de meia edade, offerece-se para lavar e engommar, ou como ama secca, em casa de familia de tratamento. Cartas nesta redacção para Balbina. (673)

ENGENHEIRO e agrimensor, propõe-se para qualquer serviço de sua profissão. Cartas neste jornal para J. Araujo. (710)

ENFERMEIRO, com pratica, offerece-se para tratar de doente particular ou para dar injecções. C. Alves Castro, rua do Livramento, 199. (711)

COSTUREIRA com grande pratica, offerece-se para serviços particulares, trabalhando em casa. L. de Araujo, rua do Rezende, 198. Telephone 4-3812. (712)

SECRETARIO ou auxiliar de escriptorio offerece-se um com longa pratica no fôro e no commercio. S. L., rua do Rosario, 151, sobrado, sala 2. (713)

COSTUREIRA, corta com perfeição qualquer feitio. Vae á domicilio. Rua Curussu' 31. (688)

OFFERECE-SE um bom cozinheiro para casa de familia ou pensão. Rua Santa Christo, 293. (683)

PRECISA-SE vendedor para manteiga e lacticinios. Tratar até ás 12 horas, á rua Pedro Americo, 73-B. (684)

MOÇO com pratica de escriptorio procura qualquer collocação compativel com sua educação, para trabalhar depois das 13 horas. Dá referencias e aceita qualquer ordenado. Cartas, por favor, neste jornal, para Meirelles. (695)

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de um casal, Avenida Gomes Freire, 24, 1º andar. (696)

OFFERECE-SE uma senhora de confiança para cozinhar o trivial, para um casal de tratamento. Telephone: 8-0290. (697)

OFFERECE-SE um senhor para leccionar e ser mestre de banda de musica no interior. Tem longa pratica de orchestra. José Andrade. Centro Musical do Rio de Janeiro. (698)

ENFERMEIRA com longa pratica offerece-se para tomar conta de doente, de noite ou de dia. Vae para fóra. Telephone 8-0290. (699)

GALVANIZADOR e polidor, com longa pratica, offerece seus serviços. Telephonar para Ventura, 4-2010. (700)

GAURDA-livros, com pratica, dando optimas referencias aceita collocação não fazendo questão de grande ordenado para começar. Cartas a Alvaro neste jornal (701)

RAPAZ, conhecendo bem dactylographia, correspondencia, e tendo relativa illustração, aceita trabalhos á machina, em escriptorio de advogados ou revistas, na parte da manhã ou da tarde. Cartas para J. N. (702)

RAPAZ activo, deseja collocar-se como correntista, facturista, etc. e como dispõe de muitas horas, aceita trabalhos, á mão ou a machina por ter optima calligraphia. Cartas por obsequio a Maia, neste jornal. (704)

VENHAM buscar suas cartas: M. G., H. P. Torres.

Irradiações de hoje

RADIO CLUB DO BRASIL

(Onda de 320 metros)

Das 13 ás 14 horas — Boletim commercial para o interior do Paiz, notas de interesse geral e musica de discos. Hora certa.

Das 16 ás 17 horas — Boletim commercial e noticioso para o interior do Paiz, notas de interesse geral e musica de discos. Hora certa.

Das 19 ás 20 horas — Estado do tempo no centro da cidade. Concerto da orchestra do Hotel Avenida e musica de discos Boletim noticioso.

Das 20 ás 20.30 horas — Programma especial de discos.

Das 20 e 30 ás 21 horas — Porgramma de discos variados.

Das 21 ás 21.15 horas — Palestra scientifica sobre Hygiene Infantil, pelo dr. Leonel Gonzaga, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Das 21.15 em deante — Concerto do studio n. 1 do Radio Club do Brasil, pela banda de musica da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro, sob a regencia do prof. 1º tenente Costa Guedes

Programma: — 1a parte — Charles Gounod — La Reine de Sabá — a) Alegro e Anadante; b) Moderato; c) Andante; d) Alegre.

Alberto Costa — Oratorio em Lá maior.

Alberto Nepomuceno — Suite brasilienne: a) Alvorada da serra; b) intermedio; c) a sésta na rêde; d) dansa de pretos.

2ª parte — Ippolitow Ivanov — Suité Caucasienne.

Archibald Joyce — Salomé — Valsa.

Raul Roulien — Felicidade — Samba.

Massenet — Herodiade — Serie de balladas.

O Radio Club do Brasil esta irradiando, tambem, em onda curta de 49 metros, por intermedio de uma estação "Telefunken" para experiencia de propagação no territorio brasileiro. Estas irradiações são feitas das 19 ás 21 horas.

RADIO SOCIEDADE

12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até ás 13 horas

17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do Tempo.

19 horas — Hora Certa — Supplemento musical Discos.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos

21 horas — Radio — Jornal do Governo do Estado do Rio (Serviço de Informações Officiaes)

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia arte e literatura

Musica regional no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das srtas. Jesy Barboza e Helena Fernandes srs. Sylvio Salema Paulo Rodrigues e maestro Henrique Vogeler

Programma — I — Solo de piano pelo maestro Henrique Vogeler — II — J. B. Silva (Sinhô) a Bemzinho; b) Confissão — Canto, sr. Sylvio Salema — III — Josué Barros — Choro violão — Canto, srta. Jesy Barbosa — IV — Plinio Brito — Busina — Canto sr. Paulo Rodrigues — V — Hekel Tavares — Madrugada — Canto, srta Helena Fernandes — VI — Carvalho de Abreu — Salema — Agonia de illusões — Canto, sr. Sylvio Salema — VII — M. Lopes de Castro — Volta — Canto, srta. Jesy Barbosa — VIII — Plinio Brito — Miss Guanabara — Canto sr. Paulo Rodrigues — IX — Candido das Neves — Cabocla serrana — Canto, srta. Helena Fernandes — X — Plinio Brito — Miss Sertão — Canto, sr. Sylvio Salema

2ª parte — XI — Solo de piano pelo maestro Henrique Vogeler — XII — a) Tupinambá — Andorinha; b) Hekel Tavares — Lavandeirinha — Canto sr. Paulo Rodrigues; XIII — Hekel Tavares — Saudade — Canto, srta. Helena Fernandes; XIV — G. Lamounier — Suave recordação — Canto sr. Sylvio Salema — XV — Plinio Brito — Coração de cabocla — Canto, srta. Jesy Barbosa — XVI — Tupinambá — Ruth — Canto sr. Paulo Rodrigues — XVII — Joubert de Carvalho — Neguinho — Canto, srta. Helena Fernandes — XVIII — Tupinambá — Canção Nupcial — Canto sr. Sylvio Salema — XIX — Tupinamba — Toada — Srta. Jesy Barbosa — X — Joubert de Carvalho — Tarde dourada — Canto, sr. Paulo Rodrigues.

O gesto tragico de uma menina de 15 annos

INGERIU CREOLINA SOMENTE PORQUE FOI REPREHENDIDA POR SUA GENITORA

..A menina Esmerita de Souza Coelho, de côr branca, brasileira, com 15 annos de edade, filha de Leonor de Souza Coelho, de occupação domestica, residente á rua Evaristo da Veiga n. 105, sobrado, ante-hontem, ás 23 1|2 horas, em sua residencia, sómente porque sua genitora a reprehendesse severamente, resolveu pôr termo á sua existencia, para o que ingeriu grande quantidade de creolina.

Depois de convenientemente medicada no Posto Central da Assistencia, a tresloucada menina foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

A policia do 5º districto tomou conhecimento dessa occurrencia.

Apanhado por um auto-caminhão

Na avenida Rodrigues, hontem, o auto-caminhão n. 136 da Sau'de Publica, dirigido pelo motorista Arthur Santos, atropelou o estivador Braz Odorio da Silva.

A victima, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á residencia, á rua Montevidéo n. 89.

O motorista causador do desastre foi preso pela policia do 8º districto.

A agencia nº 4, da Caixa Economica assaltada

Na madrugada de hontem, os amigos do alheio assaltaram a casa de concertar sapatos da rua Pedro I n. 15, de Vicente Adresenti.

Os meliantes visavam a caixa n. 4 da Caixa Economica, á mesma rua n. 19.

Uma vez na casa n. 15, os ladrões fizeram um buraco na parede da typographia Coelho, de A. Francisco, no numero 13.

Conseguindo chegar ao interior da typographia, os assaltantes começaram a "trabalhar" para passarem para a agencia.

Não conseguiram, porém, o intuito, visto terem sido presentidos e obrigados a fugir.

Pela manhã, sendo verificada a passagem dos ladrões nas duas casas commerciaes, foi o facto levado ao conhecimento da policia do 4º districto, que tomou as providencias que o caso exigia.

Clinica Electro-Dentaria

A MUDANÇA DE SEUS CONSULTORIOS

Os cirurgiões dentistas drs. A. Assis Baptista e Eduardo Lopes Filho, attendendo ao crescente desenvolvimento de sua numerosa clientela, resolveram, para corresponder á illimitada confiança e favor com que o publico os vem distinguindo, transferir os seus consultorios para a Avenida Passos n. 21, sobrado.

No novo estabelecimento a Clinica Electro Dentaria ficou caprichosamente installada, dispondo dos mais modernos e uteis apparelhos, já para a clinica propriamente dita, já para a prothese dentaria, dispondo até de apparelhos de raios X.

O predio soffreu modificações consideraveis, estando confortavelmente installado e dispondo de excellentes gabinetes dentarios com apparelhos electricos, salas de espera, etc.

A inauguração da nova séde de Clinica Electro Dentaria se realizará brevemente.

Essa clinica tem a sua congenere sita á rua Marechal Floriano n. 133, sobrado, denominada Assistencia Dentaria Popular, dirigida pelo dr. Aguinaldo Baptista.

A Stella quando bebe..

E muito conhecida na zona do 9º districto policial, por sua ebria habitual, uma rapariga de nome Stella Silva, de côr parda, brasileira, com 30 annos de edade, casada, lavadeira e residente, ao que declarou, no morro do Souto n. 122.

Na madrugada de hontem, mais ou menos ás 3 horas, quando passava pela rua Pinto de Azevedo, muito embriagada ao chegar á esquina da rua Visconde de Itauna, desequilibrando-se caiu ao sólo, resultando soffrer ferimentos contusos na cabeça.

Stella foi conduzida por um policia até á delegacia do 9º districto policial, onde o commissario José Ribeiro Ozorio ali de serviço, pediu o soccorro da Assistencia Publica.

Empregava-se para roubar

Izaltino Martins de Oliveira, de 22 annos, empregando-se na casa n. 766 da avenida Atlantica, residencia de d. Fernanda Mello, em pouco conseguiu captar a confiança da patrôa e das demais pessoas da casa.

Conhecendo os habitos da casa, certo dia Izaltino furtou uma capa impermeavel, no valor de 650$ e outras peças de roupa, fugindo.

Apresentada queixa á policia do 30º districto, o meliante foi preso em S. João de Merity, e conduzido para a delegacia de Copacabana confessou o furto sendo o mesmo apprehendido.

Ingeriu oxianureto de mercurio

O menor Waldemar, de 2 annos, filho de Luiz Guade, residente á rua Senador Euzebio n. 85, hontem, apanhando oxianureto de mercurio, ingeriu certa quantidade.

O menor foi soccorrido pela Assistencia, ficando em tratamento em sua residencia.

Vim dizer-te que proseguiremos na luta de que foste o mais intrepido vanguardeiro, como estrella solitaria, nas devezas escravizadas do Nordeste! — (Palavras do deputado gaucho Maciel Junior).

Martyre e heroe! — Dorme o teu somno tranquillo, que, pela autonomia da tua Parahyba, ha de vigiar a consciencia nacional, purificada no teu holocausto — (Palavras do deputado catharinense Nereu Ramos).

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Anno III — Numero 660 | Rio de Janeiro, Sabbado, 9 de Agosto de 1930 | Praça Tiradentes nº 77

João Pessôa

(Continuação da 1ª pagina).

Netto, representante do ministro do Exterior, L. Cardoso de Mello Netto, pelo Partido Democratico de S. Paulo; os senhores: Augusto Pestana, Nicoláo Vergueiro, Sergio de Oliveira, Frederico Barros Barreto, Ferreira Braga, Nereu Ramos, Edmundo Souza Pinto, commandante Dunham, João Penido, Theodomiro Santiago, Affonso Henrique, Raul Sá, Theodoreto Nascimento, Custodio Gomes de Paiva, Arthur Victor, Bezerra Cavalcanti, Lindolpho de Almeida, Lindolfo Collor, Mauricio de Lacerda, Vicente Linhares, Eloy Ferreira Castro, Carneiro da Cunha, Hugo Ramos e muitas outras pessoas de destaque que se faziam acompanhar de suas familias.

A missa

Eram precisamente 10 horas, quando se approximou do altar-mor, todo paramentado de preto, o officiante, monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, acolytado pelos senhores dr. Mesquita e Luiz Ferreira.

Os sinos dobravam, compassadamente, a finados, emquanto se realizavam as cerimonias funebres.

Terminada a missa, foi dada, pelo conego dr. Alvaro Pio Cesar, vigario de Santa Rita, a absolvição, no que foi acolytado pelos senhores Luiz Cardoso e Luiz Ferreira.

O commercio encerrou as suas portas, em homenagem ao grande morto

Num acto que foi muito apreciado, os commerciantes das ruas por onde deveria passar o cortejo, e das ruas vizinhas, encerraram as suas portas, prestando, assim, as suas homenagens ao grande expoente da nossa raça.

Entre os diversos actos do nosso commercio, tendentes a demonstrar a sua solidariedade na grande dor do povo, destaca-se o que fez a firma Rocha Vianna & Cia., estabelecida á rua do Ouvidor n. 64.

A' porta, cerrada, via-se um grande cartão, que chamava a attenção de todos, com os dizeres abaixo:

"Só reabriremos amanhã — Nossa homenagem, de coração, ao expoente maximo de brasilidade, o bravo João Pessôa. (a) Rocha Vianna & Cia."

Em todas as casas, via-se o pavilhão a meio páo, e nas calçadas, todos de escuro, em fila, os activos auxiliares do nosso commercio, juntamente com seus patrões, e todos, respeitosamente, esperavam o desfilar do cortejo funebre.

A saida do feretro

A's 13 horas, saiu da Cathedral o esquife, formando-se logo o prestito funebre.

A' frente, iam diversos deputados, senadores e politicos dos Estados da Alliança; em seguida, a urna funeraria, coberta por um lençol de violetas, offerta de uma senhora gaucha, e pelos pavilhões nacional, da Parahyba e de Minas Geraes; depois, o retrato do presidente Pessôa; diversos caminhões do Corpo de Bombeiros, carregados de corôas; uma limousine, com a familia; alguns automoveis com representações officiaes; e, finalmente, o povo, que, em massa, acompanhava o feretro, cumpungido, mas, entoando o hymno nacional — o unico canto com que realmente se poderia homenagear a figura gigantesca da nacionalidade.

E, entre fileiras compactas de pessôas, que tristes viam passar a urna funeraria contendo os despojos queridos, atravessou o cortejo funebre as ruas preestabelecidas no itinerario, até á necropole de S. João Baptista.

Nas sacadas, nas janellas, em automoveis parados, homens, senhoras, crianças, viam-se num silencio respeitoso, com os semblantes commovidos. E assim chegou ao cemiterio a urna funeraria.

Ao passar pela residencia da familia Pessôa, á rua general Polydoro, uma joven pede a palavra, e tece um hymno elogioso á pessoa do morto, profligando, tambem, o horrivel attentado de que elle foi victima.

Mais adeante, quando proseguia o cortejo, um cavalheiro quiz falar, não o conseguindo, em vista do estado nervoso em que se achava.

Chegado á necropole, a multidão rompeu os cordões e invadiu o cemiterio, numa soffreguidão de alcançar, o mais depressa possivel, o local onde se ia procedar o enterramento.

No cemiterio

Após a bençam da sepultura, acto esse ministrado pelo vigario da ilha de Paquetá, padre Castello Branco, deram inicio os diversos oradores aos seus discursos, que mais adeante, publicamos na integra.

A familia do pranteado presidente, já se achava em volta da sepultura, muito antes da chegada da urna.

Os discursos

O deputado Maciel Junior, em nome do Rio Grande do Sul, assim se externou:

"Companheiro!

Trago-te o adéus do Rio Grande, por delegação dos dois leaderes, o republicano e o libertador, da bancada gaúcha na Camara dos Deputados — do Rio Grande liberal e livre — adeus repassado de carinho, de gratidão e de saudade... Trago-te de animo sereno, de consciencia tranquilla, e quizera tambem trazel-o de olhos bem enxutos, porque os imperativos da tua tradição de bravura moral e civica e o proprio fulgor da aureola do teu martyrio nos indicam um caminho que não póde ser palmilhado com prantos. Mas, o coração transborda e soluça, quando o espirito se alcandora até á lembrança das esperanças que se irradiavam do teu perfil de titan. Sim, porque o squalor das nossas chagas dalma, avincadas pela saudade de um pedaço do nosso ser, que se transverteu do pino da vida á profundeza insondavel da morte, só o póde fazer cicatrizar a lagrima — a lagrima fartamente suppurada ante um esquife ou um sepulchro.

Entretanto, repito, não foi o limpido crystal de uma lagrima ou o perfume inconfundivel de uma saudade que vim verter sobre este thalamo. Foi, sim, a affirmação categorica de que não desertaremos da trincheira onde o teu corpo cahiu, fuzilado pelo cangaço, á sombra da falsa legalidade, que a nação em peso repudia — e dil-o em plenitude—o formidavel espectaculo dos teus funeraes de apotheose. Vim dizer-te que proseguiremos na luta de que foste o mais intrepido vanguardeiro, como estrella solitaria nas devezas escravizadas do Nordéste.

E, se para além desse ether azulado e insondavel que nos separa do céo, ha olhos que vêm, verificarás que o Rio Grande — que não te faltou com a sua assistencia moral e material, como cá fóra parece, e os teus archivos hão de o desmentir, será capaz de levantar-te nos seus escudos, e o teu nome apparecerá nas legendas das suas bandeiras, quando os pampeiros as desatarem nos minaretes da Republica Nova.

E' assim que te digo adeus..."

Pela grande terra carioca, berço eterno do extincto, assim disse o deputado Adolpho Bergamini:

Começou o orador declarando que falava em nome do povo carioca, para interpretar os seus sentimentos em face do cadaver de João Pessôa. Allude á certeza a que já se está approximando a hora das reivindicações.

Vemos agitar-se de norte a sul do paiz a alma do povo brasileiro, e porque extremece a alma nacional? Porque abateram a figura maior e mais sincera da nacionalidade. Continuando, disse — "a dor da sua perda se resume em nós, nas lagrimas que brotam de nossa alma neste grave momento de tristeza nacional.

Quando os despotas que nos governam conseguiram abater o teu grande vulto de heróe, que eras, João Pessôa, consegues provar o contrario do que se affirmou até agora: que no Brasil tua obra grande, nem os homens.

Porque conseguiu mostrar, elle só, que a sua terra, o menor Estado do Brasil, se transformou em breve no maior de quantos compõem a Federação.

O governo federal move-lhe todas as guerras, tirando a legitima representação do seu Estado ao Congresso Nacional, como se prova, observando-se que nesta ultima homenagem que a nação presta ao seu grande cidadão, um só dos falsos deputados da Parahyba não compareceu.

Mas, isto não importa, porque João Pessôa sózinho representava toda a Parahyba.

Agora, já não ha logar para palavras, temos que agir.

E como o povo brasileiro rompe de vez os grilhões com que escravizam a sua consciencia e cede, varrendo os despotas que nos infelicitam, fazendo hastear em nossa patria a verdadeira bandeira da liberdade.

Assim se externou, o representante catharinense, Nereu Ramos:

"O povo carioca que, com enthusiasmo e fé republicana indormida acompanhou e viveu a epopéa de resistencia, de civismo, de abnegação, de bravura e de lealdade que foi o teu governo, grande e immaculado presidente, acerca-se de teu corpo enregelado e frio, para te dizer, em nome e como expressão legitima do Brasil, que, vivo, eras a acção liberal renovadora em arrancada victoriosa para destinos incoerciveis; morto, maior do que vivo, és a encarnação da dignidade e da honra da raça, que no teu martyrio ha de buscar coragem e energias redobradas para, em gesto largo e rebellado, desfraldar a bandeira rubra das reivindicações democraticas.

Vivo, foste, na Alliança Liberal, o maior artifice da remodelação da Republica no sentido democratico. Morto, és o seu grande martyr e o seu grande nume tutelar.

De ti, hoje e sempre, hão de as gerações proclámar, num julgamento definitivo, o que de um heroe de teu porte e da tua varonilidade, adeantou o escriptor, definindo-lhe e retraçando-lhe a personalidade vigorosa e singular: "teu nome será abençoado emquanto a honra palpitar no coração dos homens."

Do esconso de tocaias que não eram de bugres e que a historia ha de assignalar, repontou o elemento gerador do ambiente de que emergiu e em que fermentou a idéa do teu sacrificio.

E' que nem todos podem supportar a vizinhança das estatuas"...

Mas o teu destino, predestinado que foste ao medalhario de Carlyle, era para o alto... "Na mão direita de Deus", eleito de sua justiça e privilegiado de sua graça, adormeceste, para acordar, superior á covardia dos homens, na gloria do teu paiz e nos brazões do teu povo.

Deu-te sorte inconfundivel e invulgar Aquelle que dirige os homens e os mundos. Não quiz Elle que em tuas proprias veias se aquietasse o sangue para sempre. Sobre o solo da Patria, por que a fecundasse para a redempção e para a liberdade, elle se derramou ainda sadio e quente. Delle ha de nascer, no milagre das resurreições inevitaveis, um Brasil maior, mais forte, mais livre, mais humano e mais fraterno.

Martyr e heroe! Dorme o teu somno tranquillo, que pela autonomia da tua Parahyba ha de vigiar a consciencia nacional purificada no teu holocausto.

O teu sangue é a voz da Patria que vibra e estremece na minha voz, o teu sangue ha de ser, indelevel como mancha shakespeareana, o epitaphio severo e sombrio dessa politica de odios e de vinganças que está maculando a nossa civilização.

Entra na eternidade, immaculado e bravo presidente da Parahyba, que da tua gloria ha de cuidar a tua terra e a tua gente, através da bandeira de um Brasil unido e democratizado."

Em nome da mocidade do Ceará, falou o talentoso orador popular dr. Frota Aguiar, que exalçou as diversas qualidades do morto, com palavras repassadas de grande commoção que, de quando em quando, lhe embargava a voz. E depois de uma série de considerandos, para tornar patente a hediondez do crime de Recife, assim terminou a sua oração:

"Defendeste, grande presidente João Pessôa, a tua grande Parahyba, a Belgica do civismo brasileiro, e com denodo evitaste que se perpetrasse o grande crime contra a autonomia do teu Estado. No momento, porém, em que, abandonado pelos teus alliados, caiste sob a acção de um bandido, eu te affirmo, em nome de minha terra, que não te venceram, e, em nome della, juro que a tua morte ha de ser vingada."

Pelo Piauhy falou o seu illustre deputado dr. Hugo Napoleão:

Relembra, de inicio, a defesa que João Pessôa, consubstanciando as energias moraes dos bravos nordestinos, fez da autonomia da Parahyba.

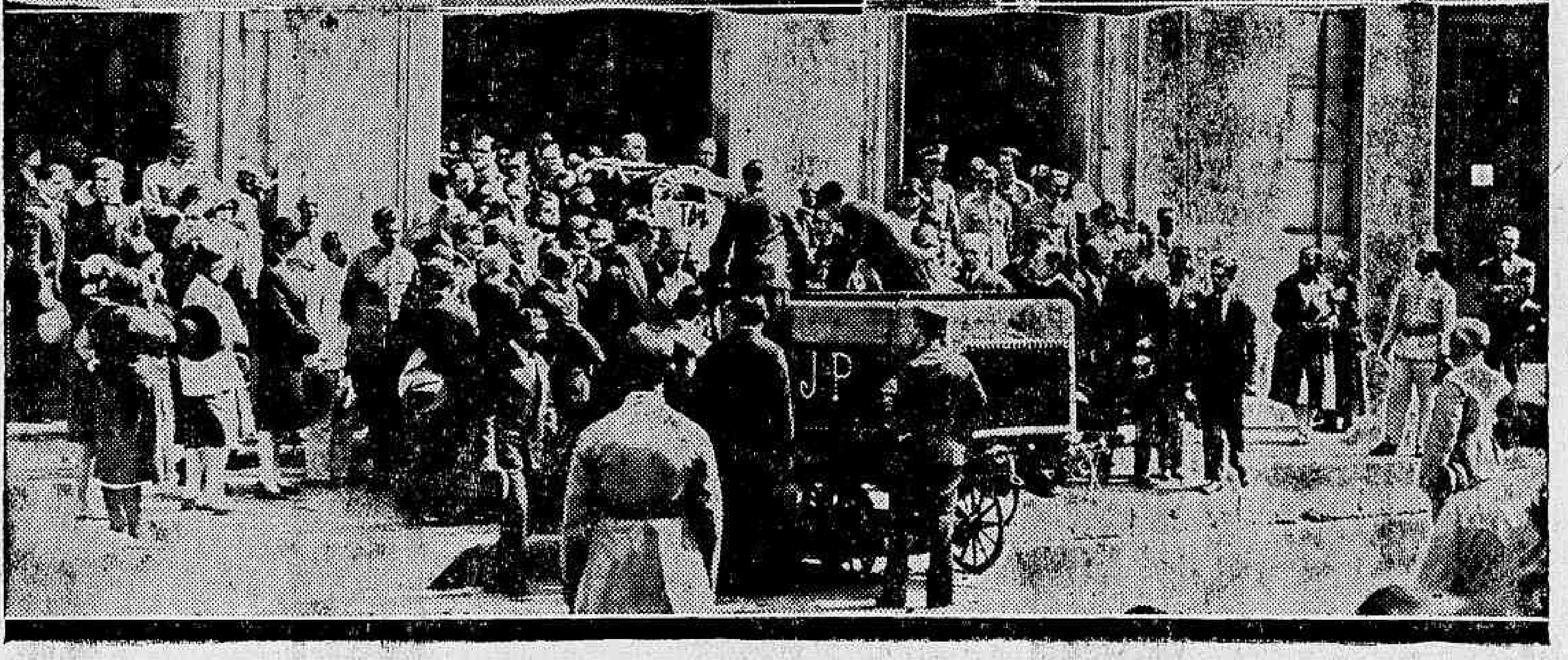
Exalta, em seguida, a sua acção de homem publico, cheia de coragem, de abnegação e de civismo, no estagnado scenario de covardias, de ciladas e miserias em que o impatriotismo dominante avilta, afunda e destroe a Republica.

Refere, ainda, que na luta sem treguas, empreendida por João Pessôa contra a desmoralização dos costumes politicos, encarnava elle a alma viva do Brasil altivo, nobre, incorruptivel, que anseia pela liberdade.

Termina dizendo que o que resta na hora pungente em que o cavalleiro destemeroso das nossas reivindicações democraticas vae, para sempre, separar-se dos seus amigos, é pedir a Deus que faça aquecer o coração de cada brasileiro com uma scentelha do ardor patriotico que intumecia o peito de João Pessôa, para a Patria poder ser levada aos seus gloriosos destinos de nação livre.

Falou ainda o representante do partido democratico de S. Paulo que não só enalteceu a figura do illustre morto, como tambem, com palavras candentes, profligou o attentado de que saiu victima o denodado presidente da Parahyba.

Tambem fez uso da palavra a senhorinha Maria Geralda Granjeiro, que se disse interprete da grande magua, da immensa dor que tortura o coração da mulher parahybana.



No cemiterio de S. João Baptista, no momento em que falava o representante dos Democraticos, de S. Paulo

AS HOMENAGENS DO PARTIDO DEMOCRATICO DE S. PAULO E O DISCURSO DE SEU DELEGADO, DR. ALCYR PORCHAT

O Partido Democratico de S. Paulo enviou a esta Capital uma commissão incumbida de trazer as homenagens do partido ao grande vulto desapparecido e que era composta dos drs. J. Cardoso de Mello Netto, Alcyr Porchat, José Bematon Prado, Marcos Melega e Arlindo Barcellos.

Interpretou os sentimentos do Partido Democratico Paulista, o delegado dr. Alcyr Porchat, que commovido até ás lagrimas, começou o seu discurso dizendo que o Partido Democratico era, naquelle instante, a voz directa da consciencia do Estado de São Paulo, que o havia enviado ali, e a seus companheiros de commissão, para manifestar a expressão lancinante da sua dôr, na homenagem tributada ao homem que soube realizar, com pureza e desassombro, as mais legitimas aspirações dos seus compatriotas.

Espirito de descortino seguro — proseguiu o orador — profundo conhecedor dos homens publicos deste paiz, João Pessôa não se illudiu nunca e, medindo a extensão das suas attitudes, recusou-se a abandonar o campo da luta para onde o haviam chamado, permanecendo voluntariamente na estacada, no posto de honra em que o collocaram a sua nobreza, de sensibilidade civica.

A pagina de bravura, que as convicções de João Pessôa traçaram, ficará em nossa historia como uma advertencia para os homens que se apoderaram dos cargos publicos, e um novo alento para que o Barsil se levante da humilhação em que o jogaram a sua fé e a inepcia sinistra dos nossos governantes.

Foi para dizer estas palavras que o Partido Democratico de S. Paulo mandara o orador ali, a sua presença, naquelle momento, á beira daquella sepultura, signicava que a aggremiação politica, em cujo nome falava, tinha consciencia da sua responsabilidade e saberia honrar os compromissos assumidos perante a Nação pelo eminente brasileiro, aquelle que, pelo equilibrio das suas attitudes e pela grandeza do seu destino, se tornava o verdadeiro chefe de todas as forças vivas que se empenharam na cruzada inadiavel da redempção do Brasil.

O orador, que no decorrer do seu discurso, foi, varias vezes interrompido por manifestações de approvação ás suas palavras, foi, ao terminar, abraçado por pessoas da familia do extincto.

As homenagens do "Diario Carioca"

DIARIO CARIOCA se fez representar, em todas as cerimonias havidas, desde a chegada da urna funeraria até ao sepultamento do inesquecivel presidente, por um dos seus redactores, o dr. Pacheco de Andrade, que depositou no esquife a nossa corôa.

A ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO PRESTOU HOMENAGENS A JOÃO PESSÔA

Os professores e alumnos da Escola Superior de Commercio, querendo demonstrar a sua solidariedade com o povo desta capital, nas homenagens prestadas a João Pessôa, depositaram uma linda corôa de flores naturaes na urna funebre, nomeando uma commissão para os representar nas exequias, bem como para acompanhar o grande presidente da Parahyba, até á sua ultima morada.

A commissão era composta dos seguintes senhores:

Drs. Militino Soares Junior e Gil Sobral Pinto, pelo corpo docente, e dos academicos Dugival J. Azevedo, José Ubirajara Possolo de Mattos, Franklin Fernandes da Costa, José Nobrega Martins, Carlos Siqueira, Manoel da Silva Rodrigues, Dionysio Duarte Filho e João do Nascimento Baracho.

SUSPENSAS AS AULAS DA FACULDADE DE DIREITO

Os alumnos da nossa Faculdade de Direito, de accordo com os lentes, suspenderam as aulas, afim de acompanhar o enterramento do grande brasileiro.

AS HOMENAGENS DA UNIAO MINEIRA

A União Mineira compareceu incorporada ao enterro, cobrindo com a bandeira do Estado de Minas, a urna funeraria.

O PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO FEZ-SE REPRESENTAR

O sr. Manoel Duarte, presidente do Estado vizinho, fez-se representar, no acto funebre de hontem, pelo sr. Reginaldo Barreto Pinto.

O CATTETE

A bastilha brasileira achava-se completamente fechada, não para prestar homenagem, mas com medo, talvez, de que se lhe abrissem as portas...

A' rua Silveira Martins, flanco do palacio presidencial, estava transformada num verdadeiro acampamento. Dir-se-ia que o governo temia qualquer ameaça...

DO CLUB MILITAR

Foi uma scena impressionante a que se verificou, quando o esquife passou por essa agremiação de classe.

Das sacadas, officiaes, senhoras e crianças atiravam flores.

O POVO OROU

O povo brasileiro jámais perdeu opportunidade de mostrar os seus sentimentos de religiosidade.

Assim, quando não entoava o hymno nacional, estrugiam no ar, milhares de vozes a rezar, a orar, pela alma do morto.

COMO O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL PRESTOU A SUA HOMENAGEM

E' realmente digna de registro, a espontanea homenagem prestada a João Pessôa, pelo Supremo Tribunal Federal.

Essa alta côrte de Justiça achava-se, em sessão, quando se approximava o cortejo funebre.

Automaticamente, um a um, levantaram-se os ministros, que se dirigim, apressados ás sacadas do edificio para render as suas ultimas homenagens ao illustre morto.

E' com prazer que annotamos essa homenagem tão bella em sau magnitude pela espontancidade com que foi dotada.

O POVO DE URUGUAYANA VIBRA DE INDIGNAÇAO PELO ASSASSINIO DO PRESIDENTE JOAO PESSÔA

Um vecmente discurso de protesto do deputado Baptista Luzardo

URUGUAYANA, 7 (Do correspondente) — A Telephonica, devido a interrupção das linhas entre Porto Alegre e o Rio, apenas hoje recomeçou o recebimento de despachos para esse jornal e ficamos, por isso, impossibilitados de mandar o noticiario do comicio, conforme por telegramma particular dirigimos pelo Telegrapho Nacional. O deputado Baptista Luzardo, depois de outros oradores, num veemente discurso sobre o assassinio do presidente João Pessôa dirigiu-se, com o povo para as redacções de jornaes, vindo á succursal do "Correio do Povo", onde tambem funcciona o serviço de informações do DIARIO CARIOCA.

Ali falaram cinco oradores, inclusive Baptista Luzardo, encerrando o comicio. Luzardo começou dizendo que falava na séde de tres grandes jornaes: o DIARIO CARIOCA, o "Correio do Povo" e o "Estado do Rio Grande". Dirigiu elogiosas referencias ao DIARIO CARIOCA, dizendo que é um dos paladinos da campanha da Alliança e cuja direcção tem á frente um grande jornalista e batalhador, o dr. Macedo Soares. O povo, nessa occasião, vivou o DIARIO CARIOCA e demais jornaes a que elle se referiu. Baptista Luzardo recebeu um convite do Partido Libertador de Alegrete para presidir ali, amanhã, uma sessão civica em homenagem ao presidente João Pessôa.

O mesmo convite, e para orador official, recebeu o procer libertador de Uruguayana, advogado João Gonçalves. Ambos seguem amanhã para Alegrete, donde regressarão segunda-feira. O dr. Baptista Luzardo aguardará, na estação, o dr. Flores da Cunha, que chega hoje, devendo conferenciar com este logo após.

O deputado Flores da Cunha seguirá na proxima semana para Buenos Aires, de onde se destinará ao Rio, onde vae tomar parte nos trabalhos do Senado.

O governo federal moveu-lhe todos as guerras, tirando a legitima representação de seu Estado no Congresso Federal..............mas isso não importa, porque João Pessôa, sozinho, representava toda a Parahyba — disse o deputado Adolpho Bergamini.